Assinatura no País
ANO ..... Cr$ 250,00
SEMESTRE ..... Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

Edição de 12 páginas
Preço: Cr$ 1,00

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — Orgão dos "Diarios Associados" — A. A. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — N. 142 — ANO 128 — SEXTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1953

Fortalecida A Posição Do Ministro João Cleofas

Vargas Terminaria A Reforma Esta Semana

TERRAS DE ESPANHA

Anibal FERNANDES

— I —

A' hora em que esta crônica fôr divulgada no Recife, estaremos voando para Madrid. Não vamos á Espanha, nem a convite do Caudilho, nem ás custas do Caudilho. Vamos por deleite e por passatempo, a descobrir, como costumava dizer Frazão, "algo de novo". Há ainda um detalhe: o nosso amigo Fernando Peres, sabendo que iriamos este ano á Espanha, articulou-se com a Universidade de Salamanca, cujo 7.º centenario transcorre este mês, para que o Reitor nos convidasse a assistir ás festas. Eis tudo.

E' possivel fiquemos um mês em Santander, afim de seguir um curso de ferias na Universidade de Verão; é possivel tambem iremos a Granada assistir o Congresso de Musica e de Poesia; é possivel que vamos a Biarritz, para sentir o cheiro da terra da "danse France". O que nos interessa é abrir os olhos para esta velha peninsula de onde saíram misticos, soldados, descobridores, inquisidores, almas revestidas da carapaça do Quixote e espiritos impregnados de filosofia de Sancho, a materia plastica humana mais bizarra, mais contraditoria, mais tocada daquele misto que no homem existe de anjo e de bicho, de instinto e de anelo de ascensão para as coisas celestiais. Por tudo isso é que nos abalançamos a ir á Espanha. Um pouco como o Fígaro da comedia de Beaumarchais, iremos por ali afóra, pelas duas Castelas, pela Estremadura, pela Sierra Morena, pela Andaluzia não por certo como o famoso personagem, a fazer a barba de todo mundo, mas rindo e zombando dos tolos e dos maldizentes; e sempre, como dizia Fígaro, superior aos acontecimentos.

E' esta nossa filosofia, no pensadeto pela terra do Cid. Sim é o Cid que nos interessa, o que resta da alma do Cid, nesses antigos "pueblos" agreste estranho dos Rodrigo de Bivar, que no século XI guerreou a serviço dos reis de Castela contra cristãos ou mouros; algo de aventureiro, corajoso, astuto e cruel, que segundo o costume feudal exposou, com reparação judiciaria, a filha do homem a quem matara. A lenda apoderou-se do personagem; e dele fez o herói nacional, simbolo da bravura, da honra, da lealdade, tipo do herói cavaleiro, que amou Chimera, a quem fizera arfa em duelo com o pai; e de quem foi amado, amado tambem, pela filha do Rei.

Eis o que nos leva a Espanha; e mais tudo o que ela possui, no seu imenso passado, igrejas, catedrais, museus, feiras, paisagens, tipos de rua, dançarinas, toureiros, guitarristas, castanholas, dores e angustias de todo um povo, outrora tão poderoso, carregado de ouro e prata das Americas, pilhados pelos seus conquistadores, e cuja gloria descomunal encheu tantos capitulos da Historia da Humanidade.

Substituição dos presidentes dos institutos de previdencia

O chefe do govêrno teria chamado ao Rio o embaixador Batista Luzardo — Ademar e a sucessão

RIO, 25 (Meridional) — A impressão dominante é que Vargas está se esforçando para completar a reforma ministerial até sábado proximo. Seriam substituidos os presidentes dos institutos de aposentadoria e pensões, visando-se principalmente os que nada tem feito, como os dos bancários e maritimos.

CIRILO JUNIOR PARA O ITAMARATI

RIO, 25 (Meridional) — O «Diario de Noticias» publica que foi informado com segurança que o sr. Cirilo Junior foi convidado para a pasta do Exterior, como representante de São Paulo. Adianta que o sr. Amaral Peixoto levou instruções reservadas ao presidente Vargas para trazer um homem do PSD de São Paulo, de modo a não desagradar os bandeirantes sistemático que o sr. Paulo Nogueira Filho tambem a nota tenha divulgado um desmentido de que houvesse pleiteado em qualquer fase a pasta do Exterior ou qualquer outro ministério.

OS NOVOS MINISTROS

RIO, 25 (Meridional) — A imprensa divulga amplamente dados biograficos dos srs. Tancredo Neves e Antonio Balbino, nomeados ministros da Justiça e Educação. Ressalta a vida publica de ambos e sua origem de Minas e Bahia, tendo o sr. Balbino sido eleito deputado estadual aos 23 anos. Balbino é professor de economia politica da Universidade da Bahia, exercendo a catedra nas faculdades de Direito e Filosofia. E' autor de varios tratados sobre direito e advogado dos mais conhecidos na Bahia, militando inclusive na imprensa. E' ainda o mais famoso orador do atual parlamento.

CHAMADO AO RIO

RIO, 25 (Meridional) — O «Diario da Noite» assegura que o presidente Vargas chamou, urgentemente, ao Rio o sr. Batista Luzardo, afirmando que o embaixador brasileiro na Argentina não mais voltará ao posto, pois será substituido pelo general Cordeiro de Farias.

APRESENTOU PESPEDIDAS

RIO, 25 (Meridional) — O novo ministro da Educação esteve na Camara dos Deputados despedindo-se dos deputados e jornalistas ali credenciados por ter de assumir a pasta amanhã. Virão da Bahia dois aviões para a posse, conduzindo deputados, lideres politicos e amigos do novo ministro.

VENCERA' POR MAIORIA ABSOLUTA

RIO, 25 (Meridional) — «Vencerei as eleições presidenciais por maioria absoluta. Se não ganhar assim, renunciarei» — declarou o sr. Ademar de Barros falando na televisão Tupi. Disse o antigo governador paulista que o governo do presidente Vargas vem fracassando especialmente, estando o país em pleno regime de irresponsabilidade. Todavia, garantiu que tudo vai melhorar, sendo necessário que se tenha paciencia, acrescentando: «Tenho sido traido, mas isso não tem importancia. O que importa é não trair. Quero ver essa gente, que me trai hoje, arranjar-se sem mim». Finalmente mostrou achar que alguns novos ministros, especialmente o sr. Cavalcanti Arinha, merecem confiança, mas não acredita que a situação melhore.

SILVIO PEDROSA-GETULIO

RIO, 25 Meridional) — O governador Silvio Pedrosa voltou a conferenciar ontem, á noite, com o presidente Vargas, tendo jantado com o presidente da República. O governador potiguar tem tido repetidas conferencias com os srs. Osvaldo Aranha, José Américo e João Cleofas sobre os assuntos do Rio Grande do Norte ligados ás pastas da Fazenda, Viação e Agricultura. Junto a diversos setores da administração federal, o sr. Silvio Pedrosa está tratando dos interesses administrativos do seu Estado.

LINETES
OTTION
EM VARIADA ESTAMPARIA UM TECIDO FINO PARA O SEU FINO GOSTO
(98)

ESTEVE COM JOSÉ AMERICO A COM. DO POLIGONO

RIO, 25 (Meridional) — Hoje na Camara, foi lida uma mensagem presidencial concedendo uma pensão especial á viuva e filhos do agronomo Anauri Poggi de Figueiredo, falecido em consequencia de uma molestia contraida nos serviços de agricultura dos Estados do Rio, Minas e Santa Catarina.

O sr. Epilogo Campos homenageou a memoria do coronel José Julio de Andrade, natural do Ceará, falecido nesta capital, uma figura de relêvo da sociedade carioca.

O sr. Plinio Cavalcanti enalteceu a administração do sr. Lucas Garcez, dizendo que o mesmo vem realizando, em São Paulo, muito mais e gastando menos do que seu antecessor.

O sr. Ostoja Rokusik comentou o telegrama no qual o diretor da colonia agricola General Osorio informa que, em virtude da ordem do juiz de direito de Clevelandia, suspendeu o funcionamento da colonia. O orador apelou para a Camara aprovar a decisão do Tribunal de Contas, que negou o registro da escritura de venda das terras daquela colonia.

O sr. Vasconcelos Costa solicitou á Camara incluir agronomos e veterinarios entre os beneficiados pelo projeto 1.082 relativo á reestruturação das carreiras de servidores de civel universitário.

O sr. José Romero apresentou congratulações pela passagem da data do sexto aniversario do «Himalaia», orgão de propaganda cristã, editado em Niterói.

O comunista Roberto Morena falou sobre a greve dos maritimos.

O sr. Mendonça Braga comunicou que a comissão parlamentar do Poligono das Sêcas con-

(Conclue na 11.ª pagina)

DEPOIS DOS ENTENDIMENTOS ENTRE AMARAL PEIXOTO E LUCAS GARCEZ

Tambem conferenciou com Osvaldo Aranha — Cogita-se do nome de Ricardo Jaffet para o Itamarati

RIO, 25 (Meridional) — Continuam sem solução o Itamarati e o Ministério da Agricultura. Dizia-se ontem com grande segurança que Cleofas continuaria á frente do ministério, tendo havido entendimentos entre os srs. Amaral e Lucas Garcez a respeito do futuro ocupante da pasta do Exterior. Assim é possivel que Garcez venha ao Rio discutir o assunto. Afirma-se que o sr. Ricardo Jaffet está nas cogitações dos srs. Amaral Peixoto e Lucas Garcez para o Ministério do Exterior. Como os ministros vão ser substituidos nas quartas e quintas-feiras, é provavel que tal ocorrença quanto ao titular da Exterior na proxima semana.

FORTALECIDA A POSIÇAO DE CLEOFAS

RIO, 25 (Meridional) — Revela-se ôito os srs. Amaral Peixoto e Lucas Garcez encontraram-se, depois duma conversa telefonica, fora de São Paulo, tendo saido ambos de São Paulo e Rio na hora apressada e conferenciado em lugar discreto á margem da rodovia Rio-São Paulo, ontem. Há 3 nomes nas cogitações para ministro do Exterior: Cirilo Junior, Marcondes Filho e Paulo Nogueira Filho. Outro assunto ventilado entre ambos foi o Banco do Brasil, sendo candidatos Quartim Barbosa, Rôxo Loureiro, Armando Pereira, Manhães Barreto e Wallace Simonsen, todos de São Paulo. A posição de Cleofas, em virtude dos entendimentos, fortaleceu-se nas ultimas 24 horas. Informa-se que o general Cordeiro de Farias substituirá o sr. Batista Luzardo na embaixada do Brasil na Argentina.

O MAIS POPULAR MINISTRO DE VARGAS

MANAUS, 25 (Meridional) — A Assembléia Legislativa aprovou uma moção apresentada no sentido de que seja dirigido um telegrama ao presidente Vargas, pedindo a manutenção do ministro Cleofas. Igual deliberação tomaram as associações Comercial do Amazonas e Rural de Manaus. Cleofas é considerado o mais popular ministro do presidente Vargas em todo o Amazonas.

Aranha despachou com o presidente

RIO, 25 (Meridional) — O sr. Osvaldo Aranha despachou ontem, pela primeira vez, com o presidente Vargas. «Foi por sinal um despacho longo. E de bons resultados, creio — disse o sr. Aranha, que se mostrou muito satisfeito com a reação do cruzeiro e a queda do dolar. Abordado pela deportagem, declarou: «O que posso dizer a vocês é que tudo está melhorando. Mesmo porque o pior não era possivel».

ARANHA-GARCEZ

RIO, 25 (Meridional) — Durante a conferencia telefonica, anteontem, entre os srs. Lucas Garcez e Amaral Peixoto, surgiu a idéia de um encontro do governador de São Paulo com o ministro Osvaldo Aranha. Esse encontro foi realizado, hoje, em Barra Mansa. Nele teria o titular da Fazenda procurado vencer a resistencia do governador Lucas Garcez, quanto á indicação dos representantes paulistas para o novo governo federal.

REUNIAO DO PSP

RIO, 25 (Meridional) — O sr. Ademar de Barros presidiu hoje, pela manhã, a reunião do diretório nacional do PSP, estando presentes as respectivas bancadas da Camara e do Senado. Os assuntos tratados foram exclusivamente politicos, tendo o antigo chefe do executivo bandeirante discutido com seus correligionarios a posição a ser tomada pelo partido, em face do novo ministério, levando em conta, sobretudo, os nomes paulistas para a nova organização governamental.

Terminou a greve maritima

MAJORADO O VALOR DA INDENIZAÇÃO

RIO, 25 (Meridional) — O Tribunal Federal de Recursos julgou hoje a apelação 3080, de Pernambuco, sendo apelante o sr. José Fessoa de Queiroz e apelada a União Federal, relativa á desapropriação de um terreno em Boa Viagem, ocupado pela Aeronautica. O juiz da Fazenda de Pernambuco fixara a indenização em 250.000,00. Dando provimento ao recurso, o Tribunal elevou a indenização para 1.295.000,00 e mais os honorarios do advogado. O ministro Candido Lobo foi vencido no seu voto concedendo indenização de 2.295.000,00 e mais os juros compensatorios de 6 por cento desde a emissão de posse á União, alem dos honorarios do advogado. Defendeu oralmente o apelante o advogado professor Nehemias Gueiros.



O NOVO EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS NO BRASIL, sr. James C. Kemper, presidente da «Lumbermen's Mutual Casualty Company» de Chicago. Kemper há muito que trabalha para fomentar as relações entre os EE. UU. e os paises sul-americanos. (Foto United Press, via aerea)

BANCO DO POVO S. A.
a maior organização bancária do Norte do País
MATRIZ: Rua do Imperador 494 — Recife
(1-355)

FORAM ATENDIDAS PELO GOVERNO TODAS AS EXIGENCIAS DA CLASSE

Volta ao trabalho — Os entendimentos realizados pelo ministro João Goulart

RIO, 26 Urgente (Meridional) — A greve dos maritimos terminou á meia noite, com atendimento de todas as reivindicações da classe, retornando os grevistas ao trabalho imediatamente.

RIO, 25 (Meridional) — A greve dos maritimos continua no mesmo pé. Quando o governo está disposto a atender as reivindicações dos trabalhadores, novas exigencias surgem na comissão de greve. Ontem, a reunião começou ás duas horas da tarde e prolongou-se até a madrugada, sob a presidencia do diretor geral Hugo Faria. Somente depois do despacho com o presidente Vargas, o ministro do Trabalho participou dos debates. A reunião durou 72 horas depois de ter terminado outra na madrugada de ante-ontem.

Enquanto isso, continuam chegando aqui noticias segundo as quais em varias cidades do norte e no interior do pais faltam generos, tendo surgido, inclusive o cambio negro dos produtos de primeira necessidade. O ministério está tendo o maximo de boa vontade, procurando solução. Os maritimos fizeram 25 exigencias e destas 23 foram atendidas. Os grevistas mantêm o pé firme na expulsão do sr. João Ataide, presidente da classe. Já foi iniciado o processo no Ministério. João Ataide deve responder á intimação que lhe foi feita.

1 BILIAO E 300 MIL CRUZEIROS

RIO, 25 (Meridional) — Durante uma reunião dos grevistas da marinha mercante, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho informou que para pagamento das reivindicações dos maritimos, compreendendo abono de emergencia dos quinquenios e salario familia, será necessaria a importancia dum bilião e 300 milhões de cruzeiros. Afirmou que o Brasil não aguenta mais um dia de greve, acentuando que a fome está chegando a diversos pontos, onde estão faltando generos alimenticios.

PONTO DIFICIL

RIO, 25 (Meridional) — O ponto considerado mais dificil da solução da greve dos maritimos é o afastamento de João Batista Almeida, presidente da Federação Nacional dos Maritimos, considerado inimigo numero 1 da classe. Por isso estudase na sala de espera do diretor do DNT, em reunião, com o consultor juridico do Ministério, a maneira leal para afastá-lo. Caso o texto do acordo seja completado hoje, será submetido á ratificação da assembléia de diversos sindicatos, sendo possivel que amanhã mesmo termine a greve.

REIVINDICAÇÕES

RIO, 25 (Meridional) — Os oficiais de Nautica em greve querem o pagamento dos quinquenios desde 1948, ressaltando que o pagamento deve ser feito em 15 dias. Exigem nomeação duma comissão, constituida de representantes dos empregados e empregadores para discussão da alimentação. Pretendem incorporação aos seus salarios do abono de mil cruzeiros concedido pelas empresas particulares. Finalmente insistem na regulamentação dos casos de pagamentos em dobro do salario do maritimo embarcado.

A' MARGEM DA GREVE

RIO, 25 (Meridional) — O sr. Guilherme Mariante, presidente do sindicato que congrega os marinheiros da navegação fluvial, resolveu colocar-se á margem da greve dos maritimos. Em agitada assembléia, os associados resolveram depor o sr. Guilherme Mariante, elegendo para substitui-lo o sr. Antonio de Souza. Em represalia, a CADEM resolveu suspender a ração fornecida aos tripulantes das embarcações. Os trabalhadores fluviais decidiram apelar para a comissão central da greve, no sentido de que seja anulada a decisão que autoriza o consorcio com as empresas de mineração.

REUNIAO DEFINITIVA

RIO, 25 (Meridional) — A reunião, hoje, no Ministério do Trabalho, será definitiva, dela saindo a palavra final sobre a greve. O comando da parede apresentará, nessa ocasião, ao diretor do DNT o acordo homologado pela assembléia dos sindicatos.

ABSOLVIDO O PILOTO

RIO, 25 (Meridional) — O piloto Waldomiro Moreira foi ouvido e absolvido pelo conselho de julgamento do Sindicato de Oficiais de Nautica, depois de esclarecer que nenhuma providencia pudera tomar para comunicar-se com o comando geral da greve antes de sua detenção no Recife, pois ficou incomunicavel numa fazenda, donde seguiu diretamente para o avião que o trouxe de volta ao Rio.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVICOS
Av. Marquês de Olinda, 271
Fones: 9344 e 9554
(404)

COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER
Tosse - Gripe - Rouquidão

NADA TRANSPIROU SOBRE O ENCONTRO DE BARRA MANSA

Garcez estaria firme nos seus propositos

RIO, 25 (De Marcelo Pimentel, correspondente da Meridional) — Pouco ou quase nada se conseguiu, hoje, nos circulos politicos habitualmente bem informados, a respeito do encontro entre o ministro Osvaldo Aranha e o governador Lucas Garcez, realizado em Barra Mansa. Os paulistas afirmavam que dificilmente o governador bandeirante abandonaria seus propositos de não indicar candidatos ás pastas da Agricultura e do Exterior. Outrossim, diziam que o principal objetivo que o governador Garcez tinha nesse encontro era conseguir um adiantamento do Governo Federal no valor de 4 biliões de cruzeiros para equilibrar as finanças de São Paulo, quantia essa que seria incluida no acerto de contas entre a União e aquele Estado, que ha mais de 20 anos rola pelos ministerios, sem solução.

Comentava-se, hoje, o fortalecimento da posição do sr. Cirilo Junior como candidato á pasta do Exterior. O nome foi bem recebido pelos paulistas e as sucessivas conferencias que estão sendo realizadas entre o ex-presidente da Camara e o governador Amaral Peixoto são indicios certos de que existe algo em torno do assunto. Sabe-se igualmente que existe forte trabalho visando trazer o sr. Horacio Lafer, novamente, para o plano politico federal. Alguns circulos paulistas admitem a hipotese de vinda do governador bandeirante ao Rio, até 29 do corrente. Não se sabe, entretanto, se o encontro de hoje poderá ter modificado essa decisão.

Fato de maior relevo politico vem sendo comentado nas rodas parlamentaristas: a decisão de ontem, praticamente assentada na reunião da bancada do PSD, no sentido de ficar o partido com a tese de pluralidade sindical. Ontem, cerca de 50 % da bancada federal do PSD fixou-se na pluralidade sindical. O sr. Gustavo Copanema, que é pela unidade sindical ficou incumbido de consultar os orgãos dirigentes do partido e saber se será ou não fechada a questão. Aspecto curioso: o ministro João Goulart e o presidente Vargas, do PTB, são favoraveis á unidade. Teme o PSD que o controle de um sindicato unico possa ser exercido eleitoralmente pelo Ministerio do Trabalho e pelo governo, quando dos pleitos eleitorais (o temor é apenas relativo ao ambiente atual). Daí a quase unanimidade do pronunciamento contrario. Alguns possedistas chegam ao ponto de mostrar o exemplo da CGT argentina, como marco indicativo da inconveniencia, para as instituições politicas, de uma medida dessa ordem.

De qualquer forma, sem analisar a tendencia do ministro do Trabalho e do presidente da Republica, o certo é que o fato marcar ao primeiro incidente que se pronuncia entre o governo e o

(Conclue na 11.ª pagina)

O PÚBLICO EXIGIU!



E PARA ATENDER AOS PEDIDOS
DE SEUS MILHARES DE "FANS"
A
RÁDIO TAMANDARÉ
TRAZ DE VOLTA
AO RECIFE

João Dias
a maior revelação do rádio, nos ultimos tempos!

AUDIÇÃO DE "RE-ENTRÉE" — AMANHÃ — DIA 27
DIRETAMENTE DO
AUDITORIO TAMANDARÉ
Patrocinio exclusivo dos
ARMAZENS NORDESTE
Livramento, 15 -- Rangel, 12 e em VITORIA DE SANTO ANTÃO
ANUNCIANDO A PRORROGAÇÃO DA SENSACIONAL
CAMPANHA DA GIRAFA

NOTICIAS DA PARAIBA

Decorreram muito animados os festejos joaninos — Acidente aviatorio no campo do Aéro Clube — Telegramas congratulatorios recebidos pelo governador Fernandes de Lima — A inauguração do Abrigo «Cônego Tranquilino», em Itabaiana — Novo Inspetor da Alfandega — Amparo à infância abandonada — O primeiro número d'«A Gazeta»

Samuel SOARES

(Para o «D. P.»)

JOÃO PESSOA, 25 — ANIMAÇÃO E BRILHANTISMO DAS FESTAS JOANINAS — Decorreram muito animados, tanto no centro como nos suburbios da capital, os festejos do São João. A impressão geral é de que eles superaram, de muito, em animação e brilhantismo, os dos anos anteriores.

A venda de fogos nas diversas barracas e casas especializadas foi muito grande e, em todos os recantos da cidade, as casas residenciais apresentavam aspecto festivo. Vimos centenas de fogueiras por toda parte, e aqui e acolá, realizavam-se danças e diversões populares concentrando as familias da circunvizinhança.

As sociedades recreativas, a seu turno, promoveram bailes que foram concorridissimos e se prolongaram até a manhã de ontem, notadamente o Esporte Clube Cabo Branco o Vasco da Gama, o Nacional Futebol Clube a Escola Underwood, os Boemios Brasileiros e o Ginasio N. S. das Graças.

Em alguns desses clubes se levou a efeito a dansa da Quadrilha, o mesmo acontecimento em residências particulares.

ACIDENTE AVIATORIO — Ontem, por volta das 9 horas, ocorreu um acidente aviatório no campo de pouso do Aero Clube desta capital. Um teco-teco, dirigido pelo piloto Glauco Pinto e conduzindo um passageiro, no momento da aterragem, sofreu sérias avarias, por pouco não se registrando um desastre lamentavel. O aparelho sofreu um certo desarranjo mas tanto o piloto como o passageiro saíram ilesos.

O fato foi observado por numerosas pessoas que acorreram ao local.

CONGRATULAÇÕES COM O GOVERNADOR FERNANDES DE LIMA — O sr. João Fernandes de Lima continua a receber telegrama congratulatórios por motivo de sua recente posse no Govêrno do Estado.

Continuamos a registrar os principais despachos dirigidos ao ilustre homem público:

RIO — «Aceite o querido amigo os abraços de regosijo pela sua merecida ascenção ao Govêrno do nosso Estado os paraibanos esperam das suas reconhecidas virtudes públicas e privadas sua já comprovada capacidade de ação construtiva todo o progresso e bem estar para nosso povo. Disponha da mesma dedicação e zelo com que procurei servir ao Govêrno do eminente Ministro José Amémérico. Fraternalmente — (a) Janduhy Carneiro».

RIO — «Com um afetuoso abraço aceito o querido amigo, os melhores votos de felicidades pela sua investidura á frente dos destinos da nossa terra — Deputado José Jofily».

JOÃO PESSOA — «O 13.º Distrito do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e eu particularmente, desejamos à V. Excia. êxito e felicidades no seu Govêrno, hipotecando-lhe também a nossa cooperação de apoio e estima. Atenciosas saudações — (a) Rosendo de Souza, Engenheiro Chefe do 13.º Distrito do DNER».

CAMPINA GRANDE — «Receba o prezado amigo o meu afetuoso abraço pela sua investidura no Govêrno do Estado, onde todos nós esperamos que seja mais uma vez afirmada a sua capacidade administrativa. (a) Luiz Marcelino».

JOÃO PESSOA — «O Rotary Club de João Pessôa, regosijado apresenta as felicitações pela sua investidura no Govêrno do Estado, formulando os votos que possa realizar em pról do engrandecimento de nossa terra. (a) Júlio Rique, Presidente».

RIO — «Formulo os melhores votos pelo êxito do seu Govêrno que, estou certo continuará sob todos os aspectos a obra do ministro José Américo. Abraços — (a) Pereira Diniz».

RIO — «Temos satisfação em abraçar o presado amigo pelo motivo da sua ascenção ao alto posto desse Estado, fazendo votos sinceros pela brilhante administração do seu Govêrno — a) General Souza Dantas, Comandante da 1.ª R.M.».

JOÃO PESSOA — «Cumprimento entusiasticamente V. Excia. no momento em que assume o Governo do Estado das mãos do grande ministro José Américo, qualidade seu legal e digno substituto, com grande com a Paraiba por continuar satisfação e fé congratulo-me à frente dos seus destinos um cidadão de tão respeitável probidade, patriota e justo, com passado brilhante e honesto trabalho progressivo, contribuindo diretamente para a expansão industrial e grandeza economica da sua terra. Respeitosamente (a) Tte.-Coronel José Maurício».

JOÃO PESSOA — «O Sindicato dos Bancários da Paraiba, congratula-se com a investidura do Estado, manifestando a confiança na sua ação dinâmica e proba. Respeitosas saudações — a) Luiz Hugo Guimarães, Presidentes».

ABRIGO «CONEGO TRANQUILINO» — Conforme noticiamos, realizou-se à tarde do ultimo sábado, na cidade de Itabaiana, com a presença de numerosas pessoas, inclusive de uma comitiva ida desta capital, à frente o governador João Fernandes de Lima, a inauguração de um Abrigo para velhos desamparados.

Entre os oradores da solenidade, falou o monsenhor José Coutinho, diretor do Instituto S. José, desta cidade que pronunciou um interessante discurso do qual nos foi possivel apanhar uma boa parte, a saber:

«E' com muita satisfação que me dirijo, neste momento, ao culto, generoso e benemérito povo de Itabaiana a que me prendem laços de verdadeira amizade, pela maneira cativante por que me recebe desde 1943 quando venho, anualmente, angariar auxilios para as obras de educação e beneficência do Instituto São José, de que sou diretor, principalmente agora que se inaugura a Casa dos Velhos desta terra, com o nome de Conego Tranquilino, o santo capelão que plasmou tão futurosa paróquia e que foi modêlo para todos os seus vigários.

Se se tratasse de um internato para menores, eu não teria o mesmo entusiasmo.

Porque, srs., até em congressos internacionais já se decidiu que o amparo à criança deve ser dado, quanto possivel, nas residências dos pais ou de pessoas de confiança que a adotem ou criem, dentro do ambiente social da classe a que pertencem. Não só pelo pequeno número a que atendem os orfanatos e abrigos, como porque (é êste o aspecto principal da questão) geram desastrosos quistos sociais.

Veja-se o exemplo de nossa capital: — O orfanato Dom Ulrico mantém 150 crianças e o Abrigo Jesus de Nazaré 240, anualmente. Cada menor passando neles dez anos, foram atendidas, por ano, apenas 39 garotos.

Que representam, srs. menos de 40 educandos por periodo escolar, já não digo para um Es-

(Conclue na 11.ª pag.)

PUBLICIDADE

- Do Amazonas ao Rio Grande do Sul -

Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.

Consulte o Departamento de Publicidade do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

CARTAZ

F. ESCOBAR FILHO

Insurge-se o cronista parlamentar João Duarte Filho, da **Tribuna de Imprensa**, contra o uso, a que nos apegamos, de dar nomes de pessôas ás estradas de rodagem, submetidas ao sistema de designação por prefixo e numero, de acôrdo com o Plano Rodoviário. Serão sempre **BR** as estradas e terão seu numero.

Não vejo, entretanto, inconveniência na dualidade de batismos das rodovias. Técnicamente terão seus numeros e prefixo, assim figurando nas cartas, o que não impede que sejam chamadas por um nome no país ou, até mais restritamente, em algumas regiões do país, ou que tenham placa com o mesmo nome, aliado à designação oficial do Plano.

O que é necessario é evitar os nomes do momento, que não passaram ainda pelo crivo dos julgamentos definitivos da sua propria geração. Incorreriamos assim naquele perigo a que aludiu um ex-presidente da Republica, ao ver-se atacado pelo senador Azeredo, que tanto o exaltava no poder, aconselhando o velho chefe mato-grossense a não usar placas de bronze nos seus dominios ou, então, usá-las de modo impessoal. Exemplo: — "Salve o benemerito presidente atual".

Desde que tenhamos o cuidado de ir buscar nomes realmente dignos da nossa veneração, pelos seus feitos, e não tenhamos pressa (ou interesse) de antecipar o julgamento da obra de um governante ou prócer de relêvo no instante que vivemos, não há mal nenhum em dar ás rodovias, designadas pelo seu prefixo, numeradas pela sua posição, um nome ilustre que temos o dever de evocar, como exemplo ás gerações que se sucedem.

Dificilmente, sem dúvida, poderemos impôr um numero e um prefixo para designar uma estrada, a não ser nos mapas. Certamente prevalecerá a região que liga: — estrada de Santos, de Petropolis, Rio-São Paulo, Caruaru' Jaboatão. Não importa. Qual será o numero de uma dessas BR? Via Anchieta, porém, há muito quem diga ao referir-se à rodovia Santos-São Paulo.

E o tempo vai se encarregando de firmar as denominações bem inspiradas. A Avenida Rio Branco, no Rio, já ninguem mais se lembra que era Avenida Central. O nome de João Pessôa, por exemplo, já está incorporado, em definitivo, como designação da capital paraibana.

Vejam-se, por exemplo, a Campanha Nacional de Aviação, uma das grandes obras do senador Assis Chateaubriand, na qual tive a satisfação de integrar-me como seu noticiarista, nos anos de 1941 e 1942.

Receberam os aparelhos o prefixo da nacionalidade (PP, na convenção internacional designando Brasil) e mais o da classe, que era T, indicando turismo e as letras de identificação da máquina. Ostentavam e ostentam, contudo, nas suas "nacelles" o patrocinio de uma personalidade ou de uma região ou, ainda, de um acontecimento.

Muito aprenderam, de nossa historia, os rapazes dos aero-clubes espalhados por todo o Brasil, com a orientação adotada, na Campanha, de dar nomes aos aviões, independente dos seus prefixos.

Rarissimas foram as concessões feitas para admitir nomes de pessôas vivas no batismo dos aviões. Resultaram de exigências de doadores um tanto apressados no julgamento dos patronos.

Assim, não vejo como impedir-se que as estradas de rodagem recebam os nomes de figuras dignas do nosso culto, sem preocupação de fixar apenas os dos eventuais promotores de sua construção ou, como em muitos casos, dos ocupantes do poder na hora da inauguração.

Tais homenagens, inspiradas num alto criterio, não perturbarão os códigos e convenções e virão despertar a lembrança de homens que nos podem [illegible] imitar, quando sentimos que rareiam, nos nossos dias, os vultos capazes de estenderem sua projeção ao porvir.

POR FALAR EM ESTRADAS

Já que o assunto foi a numeração e batismo de estradas, convém acentuar o máu estado da BR-11.

(Parece que este é o numero da rodovia sul, ligação Recife a Maceió).

As chuvas têm tornado impraticavel o leito da estrada, a partir das proximidades de [illegible]ha, onde termina o asfalto.

Sobre as negociações referentes à operação destinada ao custeio do plano rodoviário, não há noticias.

VOLTEMOS AO TRANSITO

Si me fosse dado colocar num onibus, sem exibição de passe e revelação de autoridade, o chefe ou (diretor) do Serviço de Transito, cêdo se convenceria o homem das razões de minha insistencia quanto a um regime menos estático, na questão das descidas e subidas de passageiros.

Bastaria que ele se distraisse um pouco à altura dos Correios na Avenida Guararapes e teria que ir ao Recife.

"Só pode saltar depois da ponte" — diria o motorista ou mesmo o trocador. E, mesmo parado no sinal da Pracinha ou da confluencia da rua do Imperador, o homem não saltava.

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NÃO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES LTDA., À CAIXA POSTAL, 482 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

Reformas de base (*)

Edgar Bezerra LEITE

Encerra-se hoje a Convenção Estadual do P.T.B. com o mesmo entusiasmo e a mesma vibração civica com que se instalára.

Inicia-se para o Partido uma nova etapa de atuação politica, sob os melhores auspicios.

Numa eloquente demonstração de confiança e de fé, esta Assembléia escolheu por unanimidade para dirigir o Partido Trabalhista em Pernambuco, esse admiravel condutor de homens, esse grande leader, idealista e atuante, que é Barros Carvalho.

Nesta festa civica de sentido nitidamente partidario, que estamos vivendo, não podemos esquecer as horas dramaticas em que se debate o nosso país.

Está sendo recomposto o Ministerio civil do nosso Presidente, com base nos valores pessoais já que os Partidos, sem substancia ideologica, se atêm ás disputas de posições, mais com o objetivo de mandar do que com o sentido de servir.

Falta á maioria dos homens publicos, que comandam a politica nacional, principalmente os que se acomodam nos partidos do centro, esse vocação e essa dedicação á causa publica, que forma e prestigia a natureza, as tendencias e a ação do verdadeiro leader. Sofremos ainda no Brasil a era do oportunismo, da acomodação e do arranjo facil. Campeia ainda a crise de carater que ha vinte anos se denunciava á nação. Para sanear o ambiente, voltam á cena os antigos valores, Osvaldo Aranha e José Americo. Convoca-se esse expoente da mocidade trabalhista que é João Goulart. E ha uma nova onda de esperanças, somente anuviada pelo receio de que, prisioneiros das mais mesquinhas injunções, essas reservas reais de verdadeiros homens publicos, não possam atuar.

E' preciso que se crie no Brasil uma mentalidade politica, baseada em principios, fundamentada em ideias, arejada pelo altruismo e dedicada inteiramente ao estudo e solução dos problemas do povo. E' preciso que se formem equipes de dirigentes, conscios das suas responsabilidades, norteados pela vocação de servir, e instruidas pelo sadio idealismo que as anime. E é exatamente essa tarefa, e é precisamente essa atitude que se espera do nosso Partido.

Partido de esquerda, da origem e conteudo cristão, de sentido e tradição nacionalista, o P. T. B., pregando um socialismo, que atenda ás peculiaridades dos nossos principios, tendencias, tradições e meios, está fadado á mais ampla difusão e ao maior acolhimento no país.

Estamos por isso mesmo em dia com a realidade nacional.

Já é lugar comum, o relato da miseria que campeia nesse país devastado. Não precisamos nos deter nos quadros dantescos das sêcas e das inundações periodicas, porque assistimos ao espetaculo quotidiano do desamparo em que vive o homem do campo, e da fome que continua matando gente nas cidades.

E não adiantam as formulas salvadoras dos alquimistas das finanças nacionais, porque o que está errado é o sistema. Enquanto se teima em defender essa indefensavel realidade economica, o pobre vai ficando mais pobre e o rico vai acumulando mais riquezas.

Basta de experiencias. O Brasil já se encontra nos limites da inanição e da ruina. Precisamos mudar o sistema. Não podemos continuar a praticar capitalismo, num país de economia semi-colonial, assolado por toda sorte de crises financeiras.

Os contrastes dos mucambos que ebrotam diante dos palacios e arranha-ceus, essas constatações de miseria, frente a essas ostentações de suntuosidade que nos colocam a um so tempo, entre os mais incultos e os mais adiantados povos do mundo, sugerem reformas.

O confronto entre um nordestino flagelado, mais faminto e mais desamparado do que o pária que vegeta nos arrozais da India e a visão de um Matarazzo que possue renda identica aos Ford e Rockefeller e a fornece mais [illegible] para meditação, sobre a nossa verdadeira situação economica.

Getulio Vargas não dispõe da necessaria maioria parlamentar para realizar a reforma de base que precisa ser feita. Ele não conta com recursos para executar a justiça social do trabalhismo.

Cabe a nós petebistas, fazermos a cruzada da reforma, [illegible] ando para preparação das [illegible] trabalhando para a obtenção dos votos, que nos darão a maioria parlamentar indispensavel, instituido para a conquista dos nossos chaves da administração publica a fim de que, em 1954, [illegible] a Getulio Vargas as armas de que precisa, para implantar no Brasil o novo sistema de governo socialista, cristão e nacionalista de que tanto necessitamos.

Não copiaremos regras e disposições do trabalhismo inglês, nem das experiencias suecas, francesas ou argentinas. Teremos que adotar soluções proprias, inspiradas no estudo da nossa realidade economica.

O nosso sistema tributario é injusto, inadequado e falho. Devemos dotar o Estado de maiores recursos, para cumprir sua função publica de assistencia e defesa. — Para isso teremos que sobrecarregar os excessos de renda da maioria privilegiada, que dirige e dispõe sobre os negocios, nesse país das oportunidades. — Voltaremos ao sistema de tributação dos lucros extraordinarios, dirigindo-os compulsoriamente, para as exigencias do bem publico.

Respeitaremos o direito de propriedade, mas cercearemos os abusos no exercicio desse direito, quando em conflito com o interesse coletivo. — Tributaremos o latifundio, que é terra sem valor social e o tributaremos de tal forma, que force a sua subdivisão em areas de colonização produtiva.

Taxaremos o capital estagnado e entesourado para que ele volte a circular, cumprindo sua missão de vivificar a economia nacional.

Essa e outras disposições contribuirão para estabelecer no Brasil um melhor equilibrio de relações entre os homens, uma mais justa distribuição de oportunidades e uma mais perfeita harmonia entre o capital e o trabalho.

Em Pernambuco já estamos aparelhados para a execução da tarefa que nos foi confiada.

Temos no comando um leader da estirpe de Barros Carvalho, cuja vocação trabalhista, exercitada durante toda sua vida publica, é uma garantia do exito da nossa missão. A sua inteligencia, todo o seu idealismo e todas as qualidades inerentes ao seu nobre carater estão como sempre, ao serviço de Pernambuco, pelo P. T. B. e pelo Brasil.

(*) Discurso no encerramento da convenção estadual do P.T.B.

Advogado

DR. MARIO PESSÔA

Professor Catedrático na Faculdade de Direito

Causas criminais e civeis

Rua Setubal, 510
Boa Viagem

Telefone 7172 (ramal 50)

"DIARIO DA METROPOLE"

CRIMES ARMAS E DIVORCIO

Alvarus de Oliveira

A metropole tem sido abalada por tragédias passionais que apaixonam a opinião publica, que a fazem esquecer os outros dramas que ainda não foram justiciados.

O caso do Hotel Trampolim em que perderam a existencia duas autoridades, em que se desgraçou a vida de mais de duas criaturas e sobretudo dos filhos do casal separado pela morte, o assassinio da porta do Cine Metro, os esquartejamentos um dos quais já esclarecido, outro ainda sem ter sido apurado, são fatos que ilustram a cronica policial do Rio, cidade dos contrastes, das alegrias e das dores, das lagrimas e dos risos.

Todavia são casos que provocam o retôrno do comentarista a problemas ainda insoluveis: primeiro o do porte de arma Como se mata, como se puxa arma de fogo em plena Capital da Republica! Como, onde, de que forma se consegue tão facilmente arma e munição, quando é proibido o seu uso? A lei não é feita para todos? Até menores andam armados e sabemos de garoto malandro que ameaça todo mundo com revolver à cinta e não se "pode fazer nada" por ser menor...

Tem havido fatos de trocadores de onibus, tambem menores, puxarem arma nas suas costumeiras "delicadezas" com os passageiros.

Outro problema que vem á tona com os citados casos passionais: a falta do divorcio. Se houvesse divorcio, muitos crimes se teriam evitado. O desquite incompleto e exigindo provas absurdas e perigosas, é imoral e desumano.

Felizmente os jornais estão batendo tanto na mesma tecla, sobretudo o "Diario da Noite" com reportagens e artigos diarios do Deputado Nelson Carneiro, defensor da quebra do vinculo indissoluvel, que, queremos crer, haverá providencia capaz de melhorar a situação. O divorcio é uma necessidade imperiosa, os nossos legisladores terão que enfrentá-lo de frente e com coragem sem receio de ferir interesses religiosos.

NOTA — Esta crônica foi lida ontem, ás 20.55 ao microfone da Radio Clube de Pernambuco.

CONFECÇÕES KLASS POR ESTES DIAS



ESTA' SENDO AGUARDADA, COM GRANDE INTERESSE, pela sociedade pernambucana, a realização, no dia 27 proximo, da festa de São João promovida pelas Bandeirantes, a ter lugar no Clube Internacional. As dansas terão inicio ás 22 horas, ao som de uma orquestra tipica. Serão servidos ainda pratos regionais. Ao caipira mais original serão conferidos premios. — No cliché, um grupo de bandeirantes pernambucanas

Ha um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 26 DE JUNHO DE 1853

AVISOS DIVERSOS

Desappareceu no dia 22 de junho deste mez, um escravo de nome Augusto, crioulo, estatura regular, secco do corpo, olhos pouco apertados, cor fula, bochechas um pouco metidas para dentro, nariz e bocca regular, dentes perfeitos, umas manchas de panno preto pelo corpo, idade de 22 annos; levou camisa de algodão e calças de riscado: quem o pegar, tanto em lugares de engenho, como por aqui, leve-o a sua senhora, na rua Formosa n. 8, que será bem recompensado.

AVISOS MARITIMOS

Rio de Janeiro

Segue impreterivelmente o brigue Elvira; recebe passageiros e escravos a frete para o que trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitão, na praça do Commercio.

AVISO JURIDICO

A segunda edicção dos primeiros elementos para tiros do fôro civil, mais bem corrigida e acrescentada, não só a respeito do que alterou a lei da reforma, como acerca dos despachos, interlocutorias e definitivas dos julgadores; obra esta tão interessante aos principiantes em pratica que lhes servirá de fio condutor: na praça da Independencia n. 6 e 8.

— Arrenda-se um engenho com 25 escravos, 25 bois e 25 bestas, porto de embarque, com safra, para tres mil pães, uma grande destilação e uma porção de roça madura; a pessoa que este predio pretender, dirija-se á travessa da rua do Vigario n. 1, segundo andar, a tratar com Antonio Gomes Pessoa Junior.

O imposto territorial devido à Prefeitura

Dos proprietarios de terrenos no Recife, sujeitos ao pagamento do imposto respectivo, poucos, até agora, saldaram os seus debitos.

O Departamento de Finanças da Prefeitura convida a todos os que não estiverem em dia com o pagamento do imposto territorial urbano, a virem regularizar sua situação perante o fisco municipal. Liquidando os debitos existentes, os senhores proprietarios de terras, nos evitarão futuras contrariedades e vexames, pois, licenças para construir, certidões, etc., somente são concedidas quando os imoveis estão isentos de dividas.

No momento, o Departamento de Finanças acha-se empenhado no levantamento sistematico de todos os devedores da Prefeitura. Aqueles que por qualquer modo, procurarem eximir-se do cumprimento das suas obrigacões, terão suas contas cobradas executivamente. Providencias já estão sendo tomadas neste sentido.

Acresce ainda que, em outras cidades onde a valorização do solo não atinge, mesmo de longe, a da cidade do Recife, a arrecadação do tributo excede de mais de dez milhões de cruzeiros enquanto que o Recife ainda não ultrapassou os seiscentos mil.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Instituido o Curso de Direito Aeronautico

Aeroporto interditado — Clube de Aeronáutica

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS — O pagamento de vencimentos do pessoal da Aeronáutica, relativo ao mês de junho será efetuado de acôrdo com a seguinte ordem: dia 24 — unidades com séde nesta capital cujas requisições deram entrada no prazo estabelecido, das 15,30 ás 16,00 horas; dia 25 oficiais superiores e capitães da Ativa e da Reserva, das 12,00 ás 13,00 horas; tenente e aspirantes da Ativa e da Reserva, das 13,00 ás 14,00 horas; funcionários e mensalistas, das 14,00 ás 16,00 horas; dia 26 — praças da Ativa e Inativos, das 12,00 ás 13,00 horas; diaristas e tarefeiros, das 13,00 ás 14,00 horas; pensionistas, das 14,00 ás 16,00 horas; dia 3 de julho — pagamento do aluguel de casa e manutenção de familia.

Depois do dia 10, serão recolhidos os vencimentos, alugueres e manutenção de familia, não recolhidos e não reclamados.

DESPACHO E AUDIENCIA

O ministro Nero Moura recebeu para despacho, o coronel aviador Antonio Alberto Barcelos, diretor geral do Pessoal.

Em audiência o titular da pasta da Aeronáutica recebeu o sr. Nestor C. Tovar, embaixador da Bolivia em nosso país; coronel Antonio Moscatelli, adido militar à Embaixada da Italia no Rio; o sr. Armando Ferroni; e o embaixador da Costa Rica no Brasil.

Também estiveram no gabinete o coronel Francisco Assis de Oliveira Borges que está respondendo pela Diretoria do Material.

CURSO DE DIREITO AERONAUTICO

Há muito que a «Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico» vem se batendo para a criação da cadeira especializada dessa matéria, nas Faculdades de Direito do país.

O assunto já foi objeto de uma iniciativa, na Camara Federal, em 1951, pelo deputado Hugo da Cunha Machado, que ali obteve pareceres favoráveis da Comissão de Educação (P. Pinheiro Chagas) e Comissão de Justiça (A. Balbino).

Prosseguindo na sua campanha, a S.B.D.A. já realizou o 1.º Congresso Brasileiro de Direito Aeronáutico e, no ano passado promoveu, com o melhor êxito, um Curso — com 17 conferencistas, na Fundação Getulio Vargas.

Agora o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, vem de indicar o nome do professor Antônio Ambrosini, da Universidade de Roma, para reger um curso de extensão universitário no Rio. Nesse sentido dirigiu àquele professor italiano a seguinte carta:

«Ilustrado colega.

Esta Reitoria, atendendo à sugestão da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico, tem o prazer de convidar V. S. para reger, no segundo semestre dêste ano, nesta Capital, um curso de direito aeronáutico, de extensão universitária.

Acreditando na sua valiosa cooperação intelectual, para a expansão da cultura juridica, em matéria de sua notável especialização, e estando certo de sua aquiescência a êste convite, subscrevo-me, de V. S. colega e admirador atº. as. Pedro Calmon — Reitor».

DIRETORIA DE AERONAUTICA CIVIL

O diretor geral de Aeronáutica Civil, tendo em vista os termos da comunicação feita pelo comandante da 1.ª Zona Aérea declara aberto ao tráfego aereo para aviões C-47, os aeroportos abaixo, localizados no Estado do Maranhão: Alto Parnaiba, Benedito Leite, Chapadinha e Urbano Santos.

AEROPORTO INTERDITADO

Tendo em vista a comunicação recebida do Comando da 1.ª Zona Aérea, o diretor geral de Aeronáutica Civil assinou portaria, declarando interditado, temporariamente, ao tráfego aereo, o aeroporto de Tocantinopolis, no Estado de Goiás.

DESPACHOS DA D.A.C.

O diretor geral de Aeronáutica Civil exarou os seguintes despachos:

«Tendo em vista o que consta do processo DC-3/1/52, referente ao piloto Manoel Sant'Anna Mello, e, de acôrdo com a informação da DCSA, seja cancelada a multa ao piloto, em virtude do seu falecimento»;

Ilmo Antonio Kadi, solicitando reconsideração da penalidade imposta, por incidencia na alinea c, do art. 162, do Código Brasileiro do Ar: «Indefiro. Recolha a multa, e volte, querendo»;

Milton Martins Costa, recorrendo da multa que lhe foi imposta por despacho de 4.XII.52, por incidência na alinea a do art. 162 do Código Brasileiro do Ar: «Indeferido»;

Impondo ao piloto Luiz Waldes Assis a multa de Cr$ .... 3.000,00 (três mil cruzeiros), grau máximo do art. 162, do C.B.A. por incidencia em sua alinea a, visto em 26.XI.52, com a aeronave PP-HIH, de propriedade do Aero Clube de Frechin, ter decolado de lugar improprio, com a aeronave em pane, acidentando-a, e com a agravante de estar com exame de saude vencido na ocasião do acidente.

CLUBE DE AERONAUTICA

O presidente do Clube de Aeronautica está convocando, nos têrmos dos Estatutos do Clube os sócios efetivos para uma assembléia a realizar-se no dia 26 do corrente, as 20 horas, na séde provisória do Clube à Praça Marechal Ancora, a fim de se eleger nova Diretoria e Conselho, para o biênio 1953/55.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 24 de junho de 1953:

03254	Rio	10.000.000,00
29130	Rio	5.000.000,00
38143	Rio	3.000.000,00
20225	B. Horizonte	2.000.000,00
09699	B. Horizonte	1.000.000,00
00823	Ribeirão Preto	200.000,00
38657	B. Horizonte	200.000,00
05018	São Paulo	200.000,00
38713	Rio	200.000,00
04514	Porto Alegre	200.000,00

Todos os bilhetes inteiros terminados em 4, estão premiados com Cr$ 2.200,00.



A obra social, patriótica e cristã do Monsenhor José Coutinho na capital paraibana

O «Instituto São José» e a «Casa dos Pobres», duas instituições que proclamam a benemerencia e o espirito filantropico do venerando sacerdote, agora empenhado numa decisiva campanha pela extinção do mocambo

Samuel SOARES

(Para o «D. P.»)



A campanha das télhas em pleno desenvolvimento

JOÃO PESSOA, Junho. — Ao regressarmos á casa, após um dia comum de trabalho, a noticia nos foi transmitida: — Tiveramos a visita de um sacerdote a respeito de quem e de cuja obra já havíamos lido e escutado alguns comentarios e apreciações.

Não fôra uma visita cerimoniosa, para considerarmos assim aquelas que, feitas pela primeira vez, são inspiradas pelo espirito de cortezia e pelos sentimentos de hospitalidade tão peculiares á gente paraibana que nenhuma outra excede na maneira franca e cordial de acolher os brasileiros de outros Estados e de outras regiões que aqui chegam.

Era ele proprio, — o sacerdote visitante — autor e mensageiro de um apelo que costuma dirigir ás pessoas de boa vontade que aqui se fixam. E, conquanto atendido no seu objetivo, entendeu, por gentileza, de procurar-nos para um conhecimento pessoal que, para nós, constitue uma das maiores e mais preciosas conquistas entre as que temos logrado ao longo da deliciosa temporada que vimos fazendo em João Pessoa, no convivio do seu povo inexcedivelmente acolhedor.

O nome desse sacerdote que os paraibanos pronunciam com respeito e admiração, vamos enunciar agora, como participantes já do sentimento de afeição que experimentam todos os que dele se aproximam, conhecendo a sua vida e a sua obra: Monsenhor José Coutinho.

Não ha que observar no esforço e na operosidade que ele desenvolve a questão de tratar-se, apenas, de um padre voltado aos deveres do seu munus e fiel aos deveres do seu ministerio. Não ha, tampouco, que rebuscar nele somente as qualidades essenciais ao homem de sociedade «que sabe entrar e sair» e que, por finura, por educação ou mesmo por indole, acolhe, cortezmente, aquêles que o procuram. Em Monsenhor José Coutinho, a realidade ultrapassa todos esses requisitos porque, nele, a tudo se sobrepõe o sentido da benemerencia, da caridade, do amor ao proximo que cultiva e aprecnde em função do grande mandamento divino: «Amai-vos uns aos outros, assim como Eu vos amei.»

Assim, sob essa impressão pela obra apostolica do venerando sacerdote, foi que dela nos aproximámos para uma exaltação que, se por um lado fere a sua modestia cristã, se torna necessaria, contudo, pela divulgação de fatos que devem inspirar, aqueles que a conhecem ou vierem a conhecer, a iniciativa de cooperar, moral e materialmente, para o seu maior desenvolvimento.

PRIMORDIOS DE AMPARO E ASSISTENCIA AO TRABALHADOR

Muito tempo antes de se criar, no Brasil, a legislação social que hoje ampara o trabalhador, teve o Monsenhor José Coutinho, a iniciativa de estabelecer aqui, em João Pessoa, os fundamentos de uma organização semi-privada com vantagens especiais para quantos nela empregavam suas atividades.

Poucos anos depois de sua ordenação sacerdotal, verificada em 1923, assumiu, por determinação da autoridade arquidiocesana, a gerencia do jornal «A Imprensa», instituindo para os seus operarios um sistema bem diverso do que então vigorava por toda parte, tornou-se pioneiro de um movimento assistencial que, só pouco a pouco, foi sendo introduzido em nossa legislação trabalhista, se bem que a esta faltem, ainda agora, certas vantagens por ele adotadas naquela época.

Estabeleceu, para os seus graficos, os serviços de assistencia medica e o pagamento integral dos salarios, em casos de doença, sem os descontos que os Institutos de Previdencia hoje realizam, desumanamente, numa fase em que aos seus associados contribuintes mais necessarios se torna poderem contar com aquilo que perecebem quando estão com saude para o trabalho. Adotou um periodo racional de atividades, por dia, não permitindo tarefas longas e prejudiciais á saude. Instituiu o repouso semanal remunerado e até favoreceia, a todos sem distinção, um periodo de descanso, em cada ano, correspondente ás ferias somente anos depois introduzidas na legislação que ora nos rege.

INSTITUTO S. JOSE'

Valeria a pena que todos os paraibanos que dispõem de uma regular situação financeira e que vivem nesta aprazivel e progressista capital, visitassem, periodicamente, o «Instituto São José» e ali conduzissem as pessoas e familias que aqui chegam.

Não é que para estes forasteiros se ofereça o ensejo de conhecer uma instalação suntuosa, um edificio apresentavel do ponto de vista arquitetonico, um logradouro pitoresco, enfim, como os muitos que existem no centro e nos arredores da cidade. Deles, no entanto, se tornaria conhecida a obra apostolica de um padre, a qual se reflete, edificantemente, num beneficio social cuja significação basta para comprovar a benemerecia de quem a promove e realiza.

O «Instituto São José» foi fundado em 1935 pelo Monsenhor José Coutinho que, desde então, o mantem e dirige. Está sediado nas dependencias da Igreja da Ordem Terceira do Carmo, cuja sacristia serve de sala principal para a propria administração e para o funcionamento da Escola de Corte e Costura nele existente.

Diversos cursos são nele ministrados: primario, profissional-domestico, alfaiataria, marcenaria, sapataria, consertos mecanicos, flores e bordados, datilografia, e outros, nêles se preparando, através dos anos, verdadeiras legiões de rapazes e de moças para as atividades proveitosas da vida.

E é graças aos efeitos educacionais da filantropica instituição que os estabelecimentos comerciais, as repartições publicas estão cheias de datilografos nela diplomados, como abundam, por toda a cidade, modistas e costureiras, mecanicos, cozinheiras eximias, todos cooperando, embora modestamente, para o bom nome da terra. E é para ali que afluem, preferentemente, as familias pobres em busca de aprendizado para seus filhos e certas de que estes encontrarão o acolhimento que tanto influirá para sua formação pratica nos misteres de uma profissão futura, como ainda para a sua formação moral que é fruto do exemplo e tambem das normas educacionais adotadas, inflexivelmente, na referida instituição.



Turma de cosinheiras diplomadas pelo Instituto São José

«CASA DOS POBRES»

E' de ver, contudo, que a obra assistencial que o Monsenhor José Coutinho realizou e continua a realizar em João Pessoa, não se circunscreveu, como se possa supor, ao «Instituto São José», que, por si mesmo, já constituiria um elemento atestado do seu espirito filantropico e da sua apostolicidade. A «Casa dos Pobres», que lhe é anexa, posto que não tenha, hoje, os mesmos encargos que assumiu até poucos anos atraz em face dos motivos que adiante explicaremos, fala muito alto do ardor espiritual e cristão deste padre santo que anda, displicentemente, pelas ruas da cidade, batendo á porta dos ricos para lhes pedir uma esmola em nome da Caridade que ele encarna, ou á porta dos humildes e dos miseraveis para lhes dar uma esmola em nome, ainda, da Caridade que, por assim dizer, ele corporifica.

Houve quem atribuisse a essa casa, com muita propriedade, a denominação de «Grande Hotel dos Miseraveis» onde, ainda agora, abrigos necessitados e doentes que carecem de amparo e de tratamento, recebe pessoas desajustadas que procedem do interior deste e dos Estados vizinhos, carecentes de medicos, de assistencia, de um beneficio qualquer impossivel de ser obtido por outra qualquer forma.

— «Aqui, nunca tivemos obras de fachada ou instalações bonitas — exclama o Monsenhor Coutinho ao atender ao interesse do repórter por conhecer os motivos de existirem, na sacristia da igreja, onde funcionavam, no momento da visita, aulas de corte e costura, e de flores, uma enorme quantidade de armadores de rede. «Aqui — prosseguiu ele — pobre nunca passou fome nem dormiu ao relento. Nesta sala, alem de aulas, era feito um serviço de ambulatorio e, á noite, mandava armar redes para quem quizesse dormir.»

Felizmente, a insistencia do Monsenhor José Coutinho em desenvolver, sem recursos oficiais, um trabalho de assistencia em favor dos pobres e desajustados, indicou a necessidade de assumir, o governo, o encargo de tais serviços. E graças a essa compreensão, o Estado, através de sucessivas administrações, criou estabelecimentos e tem assegurado aos mesmos uma manutenção que situa a capital paraibana como uma das cidades onde mais se cuida, em todo o pais, dos problemas de amparo e de proteção aos verdadeiramente necessitados. O Departamento de Assistencia Social que, durante alguns anos, foi dirigido pelo proprio Monsenhor Coutinho e que conta, hoje, com a supervisão do humanitario e abnegado dr. Oscar de Castro, merecerá, por justiça, um capitulo especial que lhe dedicaremos em breve na apreciação do que se está realizando, em João Pessoa, referentemente á solução dos problemas de amparo social.

Contudo, não ha quem escureça tenha partido do sublime apostolado do Monsenhor José Coutinho o exemplo de uma obra iniciada sem recursos, sem apoio e apenas impulsionada pelos sentimentos de caridade que sempre constituiram a razão de ser da sua existencia e a função predileta da sua vida sacerdotal.

O PROBLEMA DO MUCAMBO

Poderiamos encerrar estes modestos comentarios com as referencias feitas acima ao que representa a indefinivel obra do Monsenhor José Coutinho, através do Instituto São José e da Casa dos Pobres, fundações que bastam para ilustrar, brilhantemente, a pagina que a historia desta cidade ha de incluir entre os seus capitulos mais honrosos e significativos.

Ainda, vale mencionar aqui que a Casa dos Pobres, embora tão seja hoje o que foi até bem poucos anos, em vista de se haver transferido ás instituições criadas pelo Estado os encargos que ela assumia, continua, não obstante, a receber gente de toda parte que aqui vem á procura de hospitais, de medicos, de reparações para as injustiças de que são vitimas os aqueles que, sem condições para se instalarem em hospedarias, passam com outros destinos. Isto porque, a quem chega em João Pessoa, declarando necessidade de assistencia material ou moral de qualquer especie, o publico só sabe indicar o Monsenhor José Coutinho como o homem capaz de encontrar solução para todos os casos e para todas as necessidades.

Nós mesmos, ha poucos dias, vimos ali, entre muitos outros, uma cega vinda de Paulo Afonso, na Bahia, doentes, em tratamento, procedentes dos sertões da Paraiba e de Pernambuco, e diversas velhinhas que ali vivem recebendo alimento, assistencia medica e tratamento adequado.

Mas é preciso notar que nisto não se encerra o dinamico e santo apostolado do Monsenhor José Coutinho.

No estabelecimento bancario a que servimos foi ele ter, ha poucos dias, para solicitar o material quase imprestavel — algumas telhas e madeiras — resultante de uma velha construção que foi derrubada para que se erga, em seu lugar, um imponente edificio.

Foi, então, que conhecêmos outra faceta da obra social que realiza, em João Pessoa, o notavel sacerdote: — a de enfrentar, corajosamente, o problema do mucambo.

Cada mez, constroi ele duas casas cobertas de telhas em substituição a dois mucambos que, no seu justo dizer, constituem o nosso maior cancro social. Alem disso conserta casas antigas que ameaçam ruir.

Contudo, consciente de que os recursos que possa conseguir, através de sua perseverinação constante, estão longe de bastar para a solução do momentoso problema, ele exclama com fé em Deus e confiança nos homens de boa vontade: «Sei que com este ritmo de trabalho, nem em duzentos anos os mucambos seriam extintos numa cidade que possue, no minimo, oito mil. Considero, porem, este meu trabalho ronceiro a pira, o fogo sagrado de uma campanha. Se eu, com esmolas, construo por ano algumas dezenas de pequenas casas, o Poder Publico (falo aqui impessoalmente), poderá construir algumas milhares delas, se a tanto se dispuser.»

Com essa fé inabalavel ele aguarda, finalmente, um movimento mais amplo e mais decisivo em prol da solução almejada, quando afirma:

— «O problema do mucambo, a meu ver, é o problema numero um da cidade. Espero, porem, que o seja impreterivelmente nos quatrienios que vão começar em 1955.»

E numa especie de advertencia que precisa de ser endossada por quantos se interessam pelo progresso da cidade e pelo bem-estar social do seu povo, assim conclue o Monsenhor José Coutinho:

— «Em tempo oportuno, tudo farei, movimentando os sindicatos, as sociedades beneficentes e o povo em geral, mediante abaixo assinados, de rua em rua, para compromissar os homens que esperam servir, futuramente, os nossos destinos, sem exclusão de um só, fora e acima de todos os partidos.»

O BEM PUBLICO

Já houve quem, procurando definir a coragem e o estoicismo cristão do Monsenhor José Coutinho, o chamasse de louco. Loucura, já se vê, na accepção de uma constante e impertinente obcessão pela vitoria de uma causa em que vive empenhado.

Esta causa é a do bem publico, é a da consolidação de uma nova ordem de coisas em que prevaleça, entre os homens, um sentido mais exato de compreensão humana e cristã, de maior solidariedade, de mais união, de observancia mais acurada daqueles principios evangelicos e divinos que consideram a Caridade — segundo a definiu o Apostolo São Paulo — como a maior das virtudes e a condição mais exigivel para que nos aproximemos de Deus.

Aniversario do arcebispo

Transcorre, hoje, o aniversario de dom Antonio de Almeida Moraes Junior, arcebispo de Olinda e Recife.

Para comemorar a data, o Colegio São José organisou o seguinte programa: ás 9 horas, missa solene para pedir a Deus que abençoe sempre a ação apostolica e fecunda de s. excia. na Arquidiocese. Ao Evangelho, falará o padre Antonio Alves, paroco de Afogados: ás 19.30, Te Deum de acto de graças e benção solene do SS. Sacramento, na qual pela primeira vez se cantará na Arquidiocese, oficialmente, o «Oremos et pro Antistite Nostro Antonio».

A esses atos estão sendo convidadas as autoridades religiosas, civis e militares, como tambem o povo em geral.

Todas as cerimonias se realizarão na capela do Colegio de São José, á rua Conde da Boa Vista 921.

POLITICA

O PROJETO N.º 124

O projeto n. 124, de autoria do deputado Tabosa de Almeida, e que visa a atualização do Regimento de Custas do Estado, vem sendo objeto de estudos e debates de varios deputados. A Comissão de Constituição e Justiça já ofereceu dois pareceres favoraveis ao projeto original, que já foi aprovado, em segundo discussão pelo plenario, onde não houve nenhum voto discrepante.»

Acontece, porém, que o deputado Tabosa de Almeida, atendendo a solicitações de funcionarios do Fóro apresentou quatro emendas ao projeto original de sua propria autoria, sendo uma delas um substitutivo global. As duas primeiras emendas foram retiradas pelo autor, em virtude de terem sido incluidas no substitutivo global. Um outro substitutivo foi apresentado pelo deputado Osvaldo Lima Filho, que depois se manifestou dispostos a retirá-lo, afim-de apoiar o substitutivo do deputado Tabosa de Almeida. Posteriormente, o autor do projeto enviou á Mesa uma emenda em favor dos tabeliões, e destinada a melhorar os emolumentos relativos ao reconhecimento de firmas em documentos sujeitos ao selo proporcional e de valor superior a vinte mil cruzeiros. Por sua vez, o deputado Augusto Novais apresentou uma outra emenda em favor dos oficiais de Registro de Imoveis e aplicavel em determinadas hipoteses.

O deputado Tabosa de Almeida justificou plenamente as suas emendas, tanto por escrito como verbalmente, perante a Comissão de Constituição e Justiça, que, entretanto, aprovando um parecer do deputado Santa Cruz Valadares, rejeitou todas as emendas, aceitando, apenas, o projeto original que concede o aumento de 30%.

A esta altura, porém, o deputado Tabosa de Almeida, em face das solicitações que tem recebido, mostra-se interessado em conceder um aumento efetivo de 50%.

A questão está nesse pé, havendo um grande movimento no plenário em prol do substitutivo Tabosa de Almeida que, de qualquer maneira, sairá ganhando na história, porque a iniciativa foi sua, isto é, o projeto foi de sua autoria e isso lhe basta...

Politica no I.P.A.S.E.?

Não é segredo para ninguem que a politica está interferindo de maneira pouco recomendavel nas atribuições do IPASE, em sua delegacia de Pernambuco. Como é sabido, entre as finalidades da instituição figura em primeiro plano o pagamento de pensões a pessoas da familia de funcionarios desaparecidos. São pensões insignificantes pois muitas não vão além de uma ou duas centenas de cruzeiros. Mas quanto não representam para pobres viuvas desamparadas e sem fonte de renda?. A isso, porém, não prestam atenção os senhores do IPASE, aqui em Pernambuco. As disponibilidades

(Conclue na 11.ª pag.)

Chega ao Recife um grupo de oficiais norte-americanos

Chegou, ontem, ao Recife um grupo de oficiais norteamericanos da Comissão Militar Brasil Estados Unidos.

Os oficiais são: Philips Wallace Mallory, coronel-medico; Lewis S. Sholl, auditor; Ermal A. Black, tenente coronel e Kenneth L. Scoth. O grupo de militares norteamericanos procede do Rio de Janeiro, onde a Comissão Militar Brasil Estados Unidos tem a sua sede, e se dirige para Fortaleza.

A viagem se prende aos objetivos de congraçamento entre os oficiais brasileiros e aqueles dos Estados Unidos. A esse respeito, aliás, declarou aos jornalistas no Grande Hotel o auditor Lewis S. Sholl: "estamos visitando o Nordeste com o fim de conhecê-lo melhor e de entrar em contacto com os militares que estão destacados nesta região.

"Dessa forma — continua — estamos fazendo o que costumeiramente se faz dentro dos objetivos da Comissão Militar Brasil Estados Unidos: aumentar o congraçamento entre oficiais brasileiros e norte-americanos."

Informou-nos depois o oficial ianque varios assuntos de ordem tecnica que evidenciam a finalidade da importante comissão.

O auditor disse-nos que pretende colher nesta viagem material para aumentar a sua bagagem de assuntos juridico-militares para revelar, em conferencia na America do Norte, assuntos importantes ligados á justiça militar do Brasil.

A maravilha da ciência moderna

VIRILASE, a maravilha da ciência moderna, uma formula cientifica que devolve ao homem as energias fisicas e mentais, gastas pelo excesso da luta cotidiana. VIRILASE é um tônico neuromuscular que normaliza as funções sexuais. VIRILASE um produto do Laboratorio Jesa, para ambos os sexos, vende-se em todas as farmácias e drogarias. Pelo reembolso. — Caixa Postal, 3383 — Rio. (1-976)

Prefeitura Municipal do Recife

Departamento de Finanças

IMPOSTOS: Predial — Territorial — Comercial

1.º SEMESTRE DE 1953 —

O Departamento de Finanças receberá, sem multa, até o dia 30 do corrente, os impostos predial, territorial e comercial, de todas as zonas da cidade correspondentes ao primeiro semestre de 1953.

Prefeitura Municipal do Recife

Departamento de Finanças

Os contribuintes em atrazo ficam avisados de que, a partir do dia 1.º de julho, serão publicados pela imprensa, os editais de execução fiscal, devendo todos providenciar, com a máxima urgência a liquidação de seus débitos.

Na Assembléia Legislativa

Iniciando a sessão o deputado Livio Valença apresentou um projeto de lei no qual se faz doação pelo Estado ao municipio de São Bento do Una do proprio onde funciona o Grupo Escolar **Escolas Reunidas D. Moura**, daquele municipio.

O deputado Fernando Lacerda, em projeto de lei concede aos musicos da Força Policial do Estado a gratificação de Cr$ 100,00, de acordo com o artigo 158 do decreto-lei n. 1.329, de 28 de fevereiro de 1951.

Na justificação, afirma o sr. Fernando Lacerda que os musicos da Força Policial do Estado não se têm beneficiado até agora dessa lei.

O sr. Adalberto Guerra voltou a fazer ataques ao delegado auxiliar.

BANCO DO POVO S. A.

a maior organização bancária do Norte do País

MATRIZ: Rua do Imperador, 494 — Recife

«No São João de 1897 houve guerra de buscapé e mulungú»

Retôrno aos festejos de 64 anos atraz — Fala á reportagem o coronel Vitor Vieira de Melo — «O preto Glicério andou em cima das brazas» — A «reza forte» — Maracatú legítimo vindo da Africa — O Vivescópio, tetra-avô do cinema — Duas festas, duas épocas em Nazaré da Mata

Clodomir MORAIS

Pouca gente se lembra de algum «São João» do tempo do Imperio, porque poucos suditos de Pedro II conseguiram vencer a metade do seculo XX. Alem disso é dificil, nos nossos dias, encontrar alguem que tenha assistido a festejos joaninos do tempo da monarquia.

Apesar de tudo isso, foi nosso proposito no dia vinte e quatro, manter um bate-papo com quem nos dissesse algo de uma festa de São João do tempo da monarquia.

A principio, pareceu-nos dificil a satisfação desse proposito, uma vez que, alem das razões expostas, nem todo mundo consegue recompor com os recursos de um cerebro já cansado as cenas, e os detalhes ali gravados ha mais de sessenta anos.

Contudo encontramos, não só o macrobio que procuravamos, mas, tambem, um dos mais antigos politicos do interior do Estado, tendo sido prefeito varias vezes e figurado durante alguns tempo nos cenarios politicos do Imperio e da Republica.

MUITO BOLO, MUITOS FOGOS E MUITA MULHER BONITA

Disse:

«Foi o mais belo «São João» que assisti em minha vida. Nunca vi tanta alegria e tão animada festa.

Naquele dia o juiz de paz havia contratado a «musica» para tocar numa festa em sua casa. Meu pai, que tambem pensava em fazer os festejos de São João, mandou pedir que a orquestra contratada, depois de meia noite, viesse tocar nesta casa. Eu tinha 15 anos. Naquela noite houve muita quadrilha, muita valsa, muito bolo, muitos fogos e uma «guerra de busca-pés». Muita gente para ficar compadre, madrinha, padrinho, em Senhor São João, saltou fogo. Era mania daquele tempo. Por exemplo: se nos quizessemos nos tornar compadre um do outro era só saltar fogo depois de fazer uma oração especial. Era a «mania de saltar fogos». Nesta noite, depois que a fogueira ficou reduzida a brasas, um preto de nome Glicerio sambou de cima do brazeiro. Foi um espetaculo. Muita gente dizia que era «reza forte». Todo mundo dansou naquela noite. Lembro-me — por exemplo — do dr. Liberato Vilar Coutinho, desembargador. A casa esteve cheia e a orquestra parou, somente, ao meio dia, quando já não mais havia ninguem para dansar.

SÃO JOÃO DE 1879

Estavamos em Nazaré da Mata onde os festejos joaninos sobrepuzeram ás expectativas dos seus promotores. De todo lado ouvia-se o espocar de traquse, bombas e busca-pés. Tudo era animação. O baile marchava para vencer as 24 horas de vida. O material humano, ou seja, as meninas, eram das mais invulgares feições: formosas sobremodo. Deixando lá embaixo o som mavioso da sanfona, em meio ao arrasta-pé dos foliões, nos dirigimos para a mais antiga casa da cidade de Nazaré da Mata. Iamos conhecer a celula mater do urbanismo nazareno e, para a mais feliz coincidencia, o mais velho cidadão naquele municipio. Tratava-se do sr. Vitor Vieira de Melo, coronel da Guarda Nacional. Pedimos para que nos falasse do mais remoto «São João» de que se lembra. O velho coronel poz a cabeça e procurou rememorar tão distantes festejos. Agitou-se-lhe o cerebro com tão exquisito pedido. Porem, depois de rebuscar, numa analise retrospectiva dos anos já vividos, os inumeros «São João» aos quais assistiu, o coronel se poz a descrever aquele de 1879.

«EU GOSTEI DE TODAS AS MOÇAS»

Naquele dia — prossegue — meu pai deixou os escravos á vontade. Todos se divertiram a valer. Houve um maracatú original vindo da Africa. No lugar dos zabumbas de hoje havia um especial procedente do Continente Negro. Era o «maluncú».

A essa altura perguntámos-lhe se havia enamorado de alguma das garotas que dansaram na festa.

«Dentre muitas — respondeu — dansei com a dona Cesarina, filha do major Chicuto. Naquele tempo ela era muito linda. Porem não me enamorei de ninguem. Gostava de todas as meninas e tive vontade de me casar com todas elas. Outras meninas bonitas da festa foram Yayá Franco, que se casou com Pedro José, Adelia Coutinho e Yayá Pina.

Não houve uma briga sequer, mas todo mundo tomou a vontade. A bebida que corria aos cantaros era vinho verde de Portugal. Não existia champanhe. Houve exibição de «Vivisscopios», que foi o tetra-avô do cinema. Aliás tenho um anarelho de «Vivisscopios» aqui em casa (mostrou-nos o «vivoscopio»).

No dia seguinte muita gente foi para casa bebado, porque foi o dia em que mais se bebeu em Nazaré. Foi no São João de 1879.»

Ontem no aeroporto

De passagem para a Europa o diretor-geral do Departamento Nacional de Saude — Viajou para o Rio o secretario da Fazenda

Esteve em transito pelo Recife, viajando a bordo do «Constellation» da «Air France», o dr. Arlindo de Assis, diretor-geral do Departamento Nacional de Saúde, que se destina a Paris, aonde vai tomar parte na reunião do Centro Internacional da Infancia, a ter lugar a 29 do corrente.

Nesta cidade o dr. Arlindo de Assis recebeu cumprimento do dr. Gilberto da Costa Carvalho, delegado federal de Saúde, com este palestrando todo o tempo da permanencia do avião no aeroporto.

EM CONTACTO COM A REPORTAGEM

Palestrando com a nossa reportagem o dr. Arlindo de Assis teve ocazião de referir-se ao conclave em que tomará parte na qualidade de delegado brasileiro, dizendo-nos que entre os assuntos a serem tratados figura a aplicação da BCG, conhecido em todo o mundo como imunisante de alto poder, quer na infancia como no adulto.

Lembrou-nos que o Brasil tem sido um grande aliado da BCG, ficando ao lado desse preventivo mesmo quando varios paises europeus o riscassem por considerá-lo até prejudicial. E, explicou-nos o que houvera com relação á BCG. Na Alemanha, em 1931, foram aplicadas varias doses de BCG quando na realidade o que se estava fazendo era a aplicação de virus cultivados opostos e o resultado foi um verdadeiro cataclismo para a famosa vacina sempre tão recomendada e de tanto sucesso no combate á tuberculose. O emprego errado da medicação provocou os piores resultados, um sem numero de mortes e por toda a Europa, notadamente a Alemanha e os paises escandinavos, começou um combate á BCG, tremendo.

O BRASIL CONTINUOU APLICANDO A BCG

Não obstante isso — continuou o dr. Arlindo de Assis — o Brasil continuou empregando a BCG. Logo compreenderam os nossos medicos que algo de errado tinha acontecido na Alemanha e não tomaram conhecimento da repulsa que se fazia na Europa contra essa medicação. Passaram-se os anos e ainda hoje somos um pais onde esse meio de imunisação se põe em pratica e os resultados crescem assustadoramente.

O diretor do D.N.S. acredita que nessa reunião do Centro Internacional da Infancia se vai dar razão aos nossos medicos e consequentemente ao Brasil, porque assim temos feito, porque continuamos aplicando esse maravilhoso preventivo, mesmo quando na velha Europa era combatido e posto á margem.

VITORIA DA BCG

Diz-nos o entrevistado que em Paris e como em todo o resto da França a BCG é aplicada com a diferença de que se faz apenas na infancia, quando em nosso pais a usamos em adultos, com excelentes resultados. O uso da BCG nos adultos vem sendo adotado no Brasil, quer no Distrito Federal como nos Estados e o que se tem observado é que tem aprovado cem por cento.

COM UM PROFESSOR DE GENETICA

No «Constellation» da «Panair» da linha da Europa, fomos encontrar o sr. Antonio Brito Cunha, professor-assistente de Biologia Geral da Faculdade de Filosofia de São Paulo. Vai a Londres visitar varias Universidades, dali se transportando em seguida á França e Suica, com identico objetivo.

Finalmente, viajará até a Itália, onde tomará parte nos trabalhos da Conferencia Internacional de Genetica a realizar-se em Bellagio.

Disse-nos o professor Antonio Brito Cunha que aproveitará todo o periodo de ferias nessa excursão á Europa, procurando apreciar as Universidades dos grandes paises.

VIAJOU PARA O RIO O DEP. BARROS DE CARVAVIJHO

Passageiro do «Constellation» da «Panair», seguiu, ontem, com destino ao Rio, acompanhado da esposa, o deputado Barros de Carvalho, chefe estadual do Partido Trabalhista Brasileiro. Viam-se no aeroporto para abraçá-lo numerosos amigos, entre estes o sr. Edgar Bezerra Leite, delegado regional do IAPI.

VAI AO RIO O SECRETARIO DA FAZENDA

Viajou, ontem, com destino ao Rio, pelo «Bandeirante» da «Panair», o sr. Nilo Coelho, secretario da Fazenda, neste Estado. Vai assistir á posse do novo ministro da Educação.

O MOVIMENTO DO AEROPORTO, HOJE

Hoje, o movimento do aeroporto dos Guararapes, no que diz respeito aos aviões internacionais, será dos mais intensos.

Está prevista a chegada das seguintes aeronaves: «KLM», de Buenos Aires e escalas, ás 1.30; «Air France», de Paris e escalas, ás 3 e 40; «BOAC», de Londres e escalas ás 5 horas; «Panair», de Buenos Aires e escalas, ás 6 horas e «KLM», de Amsterdam e escalas ás 8.

* * *

Viajaram para o Rio, ontem, á noite, no «Constellation» da «Panair», da linha de Londres: Jorge e Suzana Bellotti, Eunice Luiza Lima, dr. Onildo Leal Silva, Agiaure Correia, Nilo Coelho, José Lins do Rego, Haroldo F. Ramos, José Rangel M. Cavalcanti, Edgar Afonso Moreira, Maria Anunciada Costa Moreira, David C. Lloyd, Jader Medeiros, Arnaldo Lafayette, Aldair Guimarães, Romeu Figueiredo, Vanildo Batista, Wilfred Shorto, Carl Geick, Matias Marques, Wilson Leal e Jose Pereira de Souza.

GANHE um presente no valor de CR$ 5.000,00

VEJA COMO É FÁCIL!

1. Responda a esta pergunta:
Qual o sabonete que tem um perfumo que é um sonho?

2. Envie sua resposta, juntamente com um rótulo do Sabonete ou do Creme Dental GESSY para o programa **Teatrinho Gessy** que está no ar na

Rádio TAMANDARÉ

de 2as às 6as, às 17:00 horas

SORTEIO - DIA 4 DE JULHO

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 — Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND Redação e administração: Praça da Independencia, 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones: 43-7634 e 43-7997. Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 4.º andar. Fones: 48277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º andar — Maceió. Paraiba — Rua Gama e Melo, 95 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro, 97 1.º andar — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade TELEFONES: Direção: 7726. Redação: 6659 Gerencia: 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00. Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

SEXTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1953

Um ministro e sua obra

O que se constata dessa onda de apêlos, dirigidos de vários Estados ao presidente Getúlio Vargas, para que mantenha no cargo o titular da Agricultura, é que o sr. João Cleófas vem efetivamente realizando uma grande obra no seu Ministério. Uma obra que, pela sua importância e extensão nacional, tem o prosseguimento reclamado por todas as regiões do país.

Pois não é sem motivo que o Rio Grande do Sul, o Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Pará, Amazonas, Pernambuco e outras unidades da Federação, receando a generalização da reforma, reclamam do chefe do govêrno a permanência do ministro João Cleófas. Porque, fugindo aos exclusivismos, a todos os Estados êle estende os benefícios de sua pasta. Do sul ao norte, conduz a execução de um programa de real incremento e renovação da agricultura brasileira.

Incentiva a campanha do trigo nas regiões meridionais, deixando perspectivas de apreciavel saíra. Atende com solicitude aos reclamos da lavoura cafeeira do Paraná e São Paulo e da agricultura fluminense. Socorre o Nordeste, quando essa região mais necessita da assistência dos poderes públicos, sobretudo em face do flagelo das sêcas. Procura desenvolver as culturas do vale amazônico e ainda ha pouco, diante da calamidade das enchentes, não poupou esforços para ajudar as populações flageladas.

A atuação decisiva do ministro da Agricultura que Pernambuco deu ao Brasil muito mais se salienta quando se tem em vista os recursos minguados com que conta a sua pasta. Quando se sabe que o orçamento da União, para um país ainda essencialmente agrícola como o Brasil, estabelece apenas verbas num total de 5% da receita.

Isso seria suficiente para levar ao desânimo qualquer administrador, porque em verdade as verbas são irrisórias diante da conjuntura de crise em que se acha mergulhada a lavoura brasileira. Mas o sr. João Cleófas não cruzou os braços. E com os recursos de que dispõe vem realizando o imenso trabalho que agora os Estados reconhecem e aplaudem perante o presidente da República.

A PRAGA DAS MURIÇOCAS

Se não está entregue às moscas, o Recife está entregue ás muriçocas. E' uma vergonha que isso aconteça. A invasão dos insetos toma proporções alarmantes. Já começa a prejudicar seriamente a vida da população. Bateu cinco horas da tarde, não ha mais sossêgo nas casas, estejam elas situadas no centro ou nos suburbios. Ninguem pode jantar, ninguem pode escrever, ninguem pode conversar com as visitas. Sobretudo, ninguem pode dormir. As crianças choram, os adultos coçam as pernas, entopem os ouvidos de algodão e nada adianta nada. As picadas e o zunzum tornam-se infernais. Mosquiteiro é bobagem. A união faz tambem a força dos pernilongos. Com pouco tempo, êles ultrapassam essas barreiras frageis de filó. Depois nem toda gente pode dar-se ao luxo de adormecer sob esses pallos balouçantes.

Resta o recurso das Espirais. (Delas já existe uma industria prospera, com dezenas de marcas). Mas começamos a aspirar aquele fumaceiro e os medicos dizem que isso faz mal. Intoxica e é origem de asma alergica.

Por que tudo isso? Menos por causa das muriçocas em si mesmas do que pelo fracasso das repartições publicas encarregadas de combatê-las. Não adianta dar uma bombada de DDT num dormitorio, porque outras muriçocas voltarão. O que adianta é exterminar os focos e os focos estão em toda a parte do Recife. E então perguntamos o que faz a Repartição de Saneamento, a quem compete através de seus guardas, acabar com as aguas estagnadas. Perguntamos o que faz o Departamento de Saude Publica a quem compete, através dos seus guardas sanitarios, vigiar os locais de proliferação. Perguntamos tambem o que faz o Serviço Nacional da Malaria, no Recife. A sua função é preventivamente combater a malaria através dos insetos transmissores, uma especie de muriçocas. Para esse fim dispõe de verbas, de material moderno, que vai da bomba manual de inseticida ao avião, e de um grande quadro de matamosquitos. Mas a verdade é esta: no Recife, os mata-mosquitos não matam mosquito de especie alguma. Se matam alguma coisa é o tempo.

Nem por descuido um desses serventuarios aparece nas ruas. Estamos no reino das muriçocas. E já que algumas destas são chamadas tambem de sedes-egipcias, podemos dizer que caiu sobre o Recife a oitava Praga do Egito.

A CONSCIENCIA DE EISENHOWER

No almoço ao escritor José Lins do Rego, sabado ultimo, passou de mão em mão um questionario sobre a execução dos dois cientistas, acusados de exercer a espionagem atomica nos Estados Unidos. Parece que o intuito era aproveitar a oportunidade e colher o juizo do maior numero possivel de intelectuais, sobretudo de dois, de projeção não dizemos já nacional, mas internacional: o homenageado e o sociologo Gilberto Freyre. Um e outro se retrairam. Outros seguiram o seu exemplo. Alguns se manifestaram.

Ao lado de um pronunciamento sereno e cheio de equilibrio, como o do advogado Antiogenes Chaves, afeito às lides da jurisprudencia: «Justiça sem ternura», divulgaram-se as mais pesadas invectivas contra os Estados Unidos, já agora apontados como uma nação de barbaros, cujo contacto nos deve repugnar.

Talvez haja de permeio essa nota sentimental do brasileiro; mas a pinta vermelha ou avermelhada daqui e dali se percebe, sabido que os comunistas de todo mundo comandam, nesta hora, violenta campanha contra a America, pela execução dos reus do carcere de Sing-Sing.

Agora que tanta gente falou, e falou contra, seja-nos lícito, apenas para ilustrar os debates, registrar aqui a opinião do presidente Eisenhower, grande soldado da Libertação e universitario de conhecidos pendores intelectuais:

«Não existe nenhuma duvida no meu espirito de que o processo original e a longa serie de apelos constituem a mais completa medida de justiça e o mais extenso processo legal. Não esqueço que esse processo provocou graves inquietações, no país e no estrangeiro, no espirito de pessoas refletidas, fora de qualquer consideração juridica.

Posso dizer a esse respeito que, aumentando numa proporção imensa as possibilidades da guerra atomica, é possivel que os Rosenberg tenham condenado á morte dezenas de milhões de inocentes no mundo inteiro. Mais grave ainda é o pensamento de que milhões de mortes podem ser diretamente atribuidos ao que fizeram os espiões. Quando os inimigos da democracia foram julgados reus de tão horrivel crime, quanto aquele pelo qual foram os Rosenberg condenados — e todos os processos legais da democracia foram mobilizados ao maximo para proteger as vidas dos espiões condenados — quando pelo seu mais solene julgamento os tribunais dos Estados Unidos os julgaram, chefiando a sua corrente partidaria, com chapas diferentes. Vencendo a corrente de Epitacio Pessoa, Castro Pinto abandonou o governo, passando-o a Antonio Pessoa, vice-governador e irmão do chefe da corrente, que batera o conego Walfredo Leal.

A derrota, desencadeada sobre o partido do bravo homem de ação que era o conego Walfredo, longe de esmorecer-lhe a combatividade, aguçou-a. Os seus correligionarios, porque eram paraibanos, não se sentiram desfibrados, nem destroçados, só porque a sorte dos comicios lhes fôra adversa. Ao contrario, sem o poder estadual, se julgaram mais fortes para pelejar pela reconquista da situação perdida. Nos anos seguintes, se mostrariam esplendidos de ardor partidario e de fé civica, na vitoria próxima.

Aconteceu-lhes, entretanto, o imprevisto. O com que ninguem contava. Aquilo que nem o seu mesmo beneficiario tinha suspeita de que viesse um dia a caber-lhe.

Desentendidos os politicos de Minas, São Paulo, Pernambuco e Bahia, a presidencia da Republica iria ter á Paraiba. Com exceção da Bahia, Estado do Rio e Pernambuco, as outras forças situacionistas do país adotariam a candidatura de Epitacio Pessoa para presidente, contra a de Ruy Barbosa.

— Como se conduziram os seus adversarios no Estado paraibano? Todos, sem exceção, caminharam para a fórmula do conterraneo illustre e, assim, numa significativa unanimidade, o nome do chefe da Delegação do Brasil á Conferencia da Paz, reunida em Versalhes, se veria sufragado, sem uma discrepancia, nos comicios domesticos.

A historia se repete agora, com outro paraibano de iguais titulos civicos e de igual merecimento intelectual. Governador, o presidente da Republica o convocou para constituir o seu novo Ministerio. Como agiram os da Paraiba, nesta emergencia, isto é, gregos e troianos? Sem discrepancia de um só voto, a Assembléia Estadual concedeu licença ao sr. José Americo, para que ele viesse servir o Brasil fora das fronteiras do seu Estado natal.

Nada poderá mais honrar o brio e o amor próprio de uma pequena unidade federativa do que o exemplo que ela vem de oferecer ao Brasil. Esquecidos das divergencias que os separam, os paraibanos udenistas, pessedistas, liberais, petebistas, pessepistas, em maciça coesão, deram corpo ao proposito de se reunirem para demonstrar que, fora da órbita estadual, o nome do seu governador, em hora, como esta, não sofre restrições.

Que adianta, depois do sufragio unanime da Assembléia paraibana, um debate extra-Paraiba? Que vale que um udenista aqui se desespere, quando, na Paraiba, o seu mesmo partido agiu em sentido oposto?

Onde se viu uma só andorinha fazer verão quanto mais tempestade?

A Paraiba não pode estar no desabafo pessoal de um partido, aqui, quando o partido tomou atitude diferente, pelo seu diretorio do Estado.

São assim mesmo os paraibanos. Quando se trata de fazer justiça ao adversario, nos momentos que os seus serviços são reclamados de fora, cessa-se o fogo, para o reconhecimento tácito do seu mesmo valor. Isto acontece, embora no dia seguinte as garruchas entrem de novo a fumegar.

Agora, a Paraiba unanime falou, credenciando o sr. José Americo com a confiança dos seus concidadãos, para ser o ministro da Viação do Nordeste na administração federal. O contra de um é abafado pelo sim irresistivel de toda a coletividade politica da nossa terra.

Istoé a Paraíba

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 23 — A realidade desse voto unanime, que a Assembléia da Paraiba acaba de dar para que o sr. José Americo assumisse o Ministério da Viação, corresponde a outra que se verificou em 1919, com o mesmo poder legislativo de minha terra natal.

Em 1915, a Paraiba assistiu a uma das suas mais renhidas lutas politicas. Castro Pinto, governador, deliberou tomar uma posição equidistante em arduo pleito que se ia ferir no Estado. Haviam-se desentendido Epitacio Pessoa e Walfredo Leal. Cada qual foi para as urnas,

Congresso Nacional "Mães do mundo": hiato na politica

Nertan MACEDO

A discordancia começou quando o senador Anisio Jobim, em fulminante voto em separado, interrogou patético: «E por que omitir-se a Mãe India?»

Dado o alarme na Comissão de Justiça, o plenario rejeitou de maneira decisiva o projeto, fundamentado, aliás, em teorias do comediógrafo e homem da TV, sr. Paulo Magalhães, pelo qual se instalaria no Rio de Janeiro o Congresso das Mães do Mundo. A finalidade da proposição, seria «preparar a paz, o amor e o entendimento entre os homens, sem distinção de raças e crenças». O Brasil teria como simbolos as figuras da Mãe Preta e da Mãe Branca.

O amazonense Anisio Jobim — da terra onde se criou a lenda da Mãe Dágua — julgou injustificada a omissão da Mãe India, sobretudo após a allança de raças de que foi simbolo o casamento da india Diacui, herdeira das virtudes de Paraguassú — dos idos do Brasil Colonia. O radicalismo da posição do senador Anisio criou no Monroe um clima explosivo: ou se incluia a Mãe India ou seria rejeitada a proposição. Fechada a questão, o projeto, que tomou o numero 1.056, foi irremediavelmente derrubado em plenario, pois inumeros foram os opoentes á entrega de titulo de Mãe do Mundo a uma selvicola.

Atribui-se ao senador Vilasboas grande parcela de responsabilidade na derrota do projeto. Anunciava-se como certo o discurso do representante matogrossense — terra onde habitam ainda remanescentes das tribus de bocas-negras e outras — que levaria argumentos decisivos contra o projeto, mas a favor da Mãe India, baseado em razões trasidas por importantes caciques de seu colegio eleitoral. O sr. Vilasboas, porém, á ultima hora não foi ao Monroe na tarde de ontem — ele que pedira o adiamento da materia e fôra um baluarte contra a proposição, usando para isto todo o prestigio de jurista emerito. Fala-se que os idealizadores da mãe do Mundo voltarão na outra legislatura com um projeto que virá a conciliar as três correntes em conflito, precisamente as que congregam a preeminencia de uma das três Mães: a Preta, a Branca, ou a Autoctone. Será pedida — ao que fomos informados — a colaboração de sertanistas, a fim de que a Mãe do Mundo saia do legislativo em 1954 para a consagração da posteridade. Como preparação doutrinaria, os autores da idéia pretendem organizar ligas e sindicatos pró-Mãe do Mundo, a fim de que a opinião publica participe ativamente da idéia, que seria assim levada ao Congresso como legitima emanação da vontade popular soberana.

O assunto serviu para que se atenuasse o ambiente carregado que paira nas ultimas semanas do legislativo em virtude dos eventos politicos vestiginosos. O hiato da Mãe do Mundo foi, assim, uma válvula de escape para os dias tormentosos de greves dos maritimos e reformas ministeriais.

VAI CASAR

PARIS, 25 (U.P.) — Juliette Greco, conhecida cantora que há dois anos conquistou o Rio de Janeiro, contratou casamento hoje com Philipe Lemaire, artista do cinema francês.

garam culpados e justa foi julgada a sua pena, julguei não intervir nesse processo.»

Assim falou Eisenhower, grande soldado e antigo Reitor de Universidade. Porque assim falou? Será um leviano? Será um coração pejado de odio? Será uma alma debil, amedrontada com o juizo ligeiro da opinião majoritaria? Será um coração fechado á piedade e á ternura, um homem sêco e frio, para quem a vida humana nada vale? Não, não é nada disso. E' um ser sensivel e humano. Inclinemo-nos diante de sua consciencia.

O "Pravda" matou Stalin

Autregeslio de ATHAYDE (Para os «D. A.»)

RIO — Há três meses o mundo tomou conhecimento de que tombara fulminado por uma comoção cerebral o marechal Stalin, ditador de todas as Russias.

Seguiram-se as honras funebres usuais e á altura do grande mito. O corpo foi embalsamado, exposto em catafalco e conduzido á Praça Vermelha a fim de repousar ao lado de Lenin.

Os dois santos do comunismo jazem em esquifes de cristal, para que as suas formas materiais sejam vistas e a adoração dos seus fiéis tenha maior cunho de realidade.

* * *

Por toda parte do mundo, o «Guia genial», o camado mestre, o «pai incomparavel» passou a ser celebrado entre exaltações jamais tributadas a um contemporaneo.

A linguagem era a mesma em toda a imprensa vermelha do universo, estereotipada e convencional. Nem um adjetivo novo, nada que indicasse originalidade, ou um modo particular de apreciação do defunto.

Soltavam o grito em Moscou e o seu repercutia nos quatro cantos da terra.

* * *

Pois agora o «Pravda» decidiu matar Stalin, num editorial contra o exagerado culto das personalidades.

Tanto bastou para que a saparia silenciasse. O nome do camado mito desapareceu das paginas dos jornais comunistas, da noite para o dia.

Agora sim, está morto. E' preciso abrir espaço para uma nova legenda. O marechal Malenkov deseja tambem ter um lugarzinho no altar.

Recuperação do Nordéste

Gilberto FREYRE

A presença do sr. José Americo de Almeida no governo nacional do Brasil como Ministro da Viação representa para o Nordeste inteiro a esperança de um honesto começo de recuperação regional. E quando digo recuperação regional é precisamente isto que quero dizer: a recuperação para o Brasil de uma região que se vem lastimavelmente tornando sub-Brasil, por falta de um plano, de um esforço, de uma ação sistematica e em conjunto de homens verdadeiramente publicos. Ação que integre o Nordeste no todo brasileiro do qual tornou-se um parente tão pobre que quase não é mais parente.

Usineiros de açucar e produtores de algodão — os mais aventurosos com prejuizo dos mais solidos — vêm obtendo, nos ultimos anos, favores do governo nacional que, parecendo vir beneficiar a Região, têm vindo, na verdade, amparar grupos particulares e interesses de individuos particularissimos alguns deles principalmente ligados hoje a formas comerciais ou empresas industriais no Sul do País. E nos dias de calamidade, não têm faltado a este desgraçado Nordeste sub-brasileiro auxilios da caridade brasileira. Quer a do governo central, quer a das populações mais fartas e melhor estabilisadas do Sul.

Não está aí, porém, o caminho para a recuperação regional do Nordeste. Trata-se de um problema na verdade complexo de que o açucar, o algodão, as usinas, o sertão árido, a cabra, a Paulo Afonso, a zona diste, a zona daquilo, a miseria recifense, o agave, as secas, a esquistosomose, a tuberculose, são apenas aspectos. De que os Estados que formam a Região são outros tantos aspectos. Um problema que para ser resolvido, precisa de ser enfrentado em sua complexidade por homens que, ao amor á Região, juntem, como Joaquim o sr. José Americo, o lucido conhecimento das varias populações e necessidades regionais; que a interesses politicos de Estado ou de partido ou de casta economica sobreponham — como saberá sopesar o sr. José Americo — o puro sentido regional da redenção do Nordeste e o ainda mais puro sentido nacional da melhor articulação inter-regional do Brasil. Só dentro de um criterio, assim amplamente nacional e honestamente regional, o problema poderá ser enfrentado através de um plano que tome em consideração seus varios e até contraditorios aspectos.

Se o Nordeste é hoje um sub-Brasil, de status nitida e dolorosamente colonial, é essa situação, em grande parte, devida ao fato de que, de 1930 para cá, seus politicos militantes têm sido, em sua maioria, simples e lamentaveis subhomens publicos. Os José Americo, os Juarez Tavora, os Ribeiro Gonsalves, vêm sendo deixados de lado, como politicos e administradores nacionais, quando eles, dentre os chamados «homens de 30», é que, tertam sido capazes de vir sendo regionalmente e de vir pensando nacionalmente a favor do desgraçado sub-Brasil que se tornou o Nordeste.

Daí, com a posse do sr. José Americo de Almeida como Ministro da Viação, ter renascido a esperança, já quase perdida pela gente nordestina, de uma recuperação regional que seja para o Brasil o restabelecimento da propria saúde nacional. Pois um Nordeste doente significa um Brasil inteiro doente.

Nação nenhuma se salva pela metade mas como um todo. Por isto Lincoln convenceu-se da necessidade da abolição dos escravos no Sul da Republica Norte-Americana. Com um Sul escravocrata não seria possivel uma Republica verdadeiramente livre e democratica. Com um Norte do Brasil doente de miseria, vitima do latifundio açucareiro ainda mais que das secas, com uma cidade — o Recife — a inchar de falsa grandeza urbana enquanto o interior da Região se despovoa e se avilta cada dia mais, não é possivel ao Brasil ser uma nação economica, social e politicamente sã.

O problema do Nordeste é assim um problema tão nacional quanto foi o da escravidão no Sul dos Estados Unidos para a União Americana no tempo de Lincoln. A escravidão tornara-se ali um arcaismo nocivo á Nação inteira, embora continuasse a ser indispensavel aos interesses de um sub-grupo regional. O sistema economico de exploração da terra e do homem no Nordeste — isto é, em areas do Nordeste que contaminam a região inteira com a sua economia terrivelmente morbida — tornou-se um mal brasileiro. Na sua solução é o Brasil mesmo que deve empenhar-se com suas melhores energias, certo de que recuperado o Nordeste, o Brasil inteiro se beneficiará com essa normalisação já retardada, da vida e do trabalho de populações outrora creadoras e hoje quase mortas.

Não se trata, é certo, de problema facil de ser resolvido. Nem será um homem só — mesmo que esse homem se chame José Americo e sua capacidade como estadista de idéias gerais seja uma clara realidade e não um nevoento mito creado pelos apologistas de sua, com efeito invulgar, figura de administrador, de lider, de homem publico, não só superiormente lucido como bravamente honesto — que conseguirá resolver problema tão complexo. Não o resolverá apenas um governo. Mas ninguem mais apto que o sr. José Americo de Almeida, homem do Nordeste e não apenas da Paraiba, do Brasil e não apenas do Nordeste, para, com o apoio do Presidente Getulio Vargas, iniciar um esforço sistematico, dentro de um plano para cuja elaboração contribuam as melhores competencias, de recuperação do Nordeste para a Nação ou a Comunidade brasileira.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado, assinou, ontem, os seguintes atos:

nomeando Antonio Pereira Nece para exercer o cargo de comissário de policia da séde, do municipio de João Alfredo, ficando exonerado o atual, Francisco Jeronimo da Silva;

tornando sem efeito o ato n. 1322, de 18 do corrente, em virtude do qual foi nomeado para exercer o cargo de delegado de policia do municipio de Canhotinho o 1.º sargento da Policia Militar de Pernambuco, Mauricio Rodrigues Chaves e exonerado o atual 3.º sargento da mesma Corporação, Anibal Alves de Moura:

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Severino Bezerra, para exercer o cargo de comissário de policia de Tamanduá, do municipio de João Alfredo, ficando exonerado o atual, David Pereira de Menezes;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Newton Gomes dos Santos, para exercer o cargo de comissário de policia de Iracl, do municipio de Quipapá, ficando exonerado o atual, cabo da mesma Corporação, Wilson José de Souza Cunha;

tornando sem efeito o ato n. 1.270, de 12 tambem do mês em curso, em face do adiamento, por tempo indeterminado, do Seminário sôbre Engenharia Sanitária, a se realizar em S. Paulo e ao qual deveria comparecer o engenheiro Carlos Guedes Pereira, como representante da Escola de Engenharia;

nomeando o comerciante matriculado Jaime Feijó de Mélo, para exercer o cargo de vogal da Junta Comercial, nos têrmos do decreto-lei n.º 1004, de 22 de junho de 1944, na vaga decorrente do falecimento de José Ferreira Lopes;

transferindo o guarda arrecadador, padrão "A", José Bezerra Lima da Coletoria Estadual de 4.ª classe em Inajá para a de 3.ª classe em Taquaretinga do Norte, fazendo-se no seu titulo a necessária apostila.

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

De Manaus (Amazonas) — "Temos prazer levar conhecimento vossencia que telegrafamos seguintes termos Senhor Presidente Republica "Associação Comercial Amazonas, embora acatando os propósitos V. Excia. no patriótico empenho de confiar as Secretarias de Estado a direção de valores que melhor interpretem o solucionem os grandes problemas nacionais, pede venia para manifestar a V. Excia sua convicção de que êsse louvável critério atenderia, com perfeito ajustamento aos objetivos que o determinaram, excluindo dêsse movimento renovador o Ministério da Agricultura até agora tão sabia e eficientemente gestionado pelo eminente brasileiro dr. João Cleofas. Dentro dêste raciocinio, que obedece, tão sòmente, a impulsos de reconhecimento pela ação consciente dêsse digno homem publico, esta Associação interpretando pensamento e anseios classes produtoras amazonenses, pede a V. Excia. a conservação do dr. João Cleofas a frente daquele Ministério, com o que prestará V. Excia. mais um grande serviço a Nação. Certa de que V. Excia. acolherá com simpatia o presente apêlo, Associação Comercial Amazonas antecipa agradecimento fazendo votos pela maior grandeza de seu govêrno e felicidade pessoal de V. Excia". Sabendo vossencia tambêm desejoso permanência Ministro dr. João Cleofas a frente Ministério Agricultura é com particular satisfação que lhe damos ciência pensamento classes conservadoras nosso Estado. Cordiais saudações. a) Associação Comercial Amazonas Ermindo Fernandes Barbosa, Presidente - Milton Diniz, Vice-Presidente Secretário".

De Ipojuca — "Pelas atitudes claras e definidas que o recomendam como esclarecido homem governo, queira vossencia aceitar meus entusiásticos protestos solidariedade. Respeitosas saudações. a) Américo Soares — Prefeito".

De Ipojuca — "Tenho satisfação apresentar vossencia meus veementes votos solidariedade pela brilhante atuação frente govêrno nosso Estado. Atenciosas saudações. a) José Redentor da Costa Soares — Vereador".

De Ipojuca — "Pela brilhante atuação tomada vossencia pela nossa renovação politica aceite

(Conclue na 5.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

O general Mark Clark, comandante supremo dos Exercitos das Nações Unidas na Coreia, declarou em Toquio que o armisticio será assinado, a despeito da atitude que vier a assumir o governo sul-coreano. As resistencias opostas pelo presidente Syngman Rhee á tregua ainda não foram vencidas, embora já se afirme que diante de certas garantias, como por exemplo a de que a conferencia de paz se reuna e termine os seus trabalhos em tres mezes, o primeiro magistrado sulista estaria disposto a ceder. Amanhã passará o terceiro aniversario do conflito e é possivel que a data seja aproveitada para a assinatura do armisticio.

Falando em Londres, o primeiro ministro Churchill censurou o procedimento do presidente Rhee, ordenando a libertação de vinte e cinco mil prisioneiros norte-coreanos que se encontravam sob a guarda do seu exercito. «Foi uma deslealdade para com as Nações Unidas», disse o chefe do governo britanico, ajuntando que não seria toleravel a permanencia na Coreia do Sul de um governo hostil á ONU.

A irritação reinante em Londres e Washington contra o presidente Rhee é compreensivel, visto que ele se constituiu num obstaculo á terminação de prolongadas negociações que, embora não se ajustem aos interesse imediatos da Coreia do Sul, correspondem aos planos dos estadistas ocidentais para a liquidação do grave problema da guerra no sudoeste da Asia. Não é de agora que existem dificuldades entre Rhee e os americanos. Esses procuraram livrar-se dele, ha pouco mais de um ano, quando levantaram serias objeções á sua reeleição.

O presidente sul-coreano é um velho lutador da Independencia do seu país que vê frustrado o seu grande sonho, precisamente quando os acontecimentos pareciam conduzi-lo á completa realização.

A ideia de que, após tantos sacrificios, a Coreia voltará ao marco zero, dividida como antes e ainda com o norte dominado pelos invasores comunistas, parece a Rhee uma traição ao povo coreano. Mas os americanos e ingleses vêem o problema sob outro angulo.

A unidade da Coreia podia ser uma consequencia da guerra, mas não era o principal objetivo das Nações Unidas, quando ordenaram a repulsa pela força ao ataque comunista contra o Estado do Sul.

A revolta na Alemanha Oriental

Barreto Leite FILHO

O principio de revolta dos trabalhadores da Alemanha Oriental contra a tirania russa foi afogado literalmente em sangue, como teria por força de acontecer em uma luta entre operarios desarmados e um exército de ocupação que não vacilou um momento em empregar contra eles inclusive tanques, além de se utilizar de todas as facilidades fornecidas pelos seus agentes locais, os comunistas colocados pelo Kremlin nos postos dirigentes do governo fantoche montado na zona soviética e a "Policia Popular" organizada exatamente para esmagar os movimentos de massa. Não foi, porém, inutil o sacrificio dos que morreram, fuzilados sumariamente, ou apenas mortos em plena rua, ou dos que foram presos e serão por sua vez executados ou terão o destino em muitos sentidos pior de permanecer nos campos de concentração do nazismo, que continuam, como se sabe, em pleno funcionamento, sob a direção russa, mas com o mesmo tipo de internados, em geral, que os povoavam ao tempo da Gestapo e dos SS.

A propósito, os jornais comunistas da Alemanha Oriental informam, no inutil desejo de desembaraçar um pouco os seus senhores da responsabilidade dos crimes cometidos nos ultimos dias, que foi condenada á morte, agora, a ex-chefe do campo de concentração nazista de Ravensbrueck, Erna Dorn, que se achava detida na cadeia de Halle e foi libertada pelos amotinados, quando estes atacaram aquela prisão. Os jornais comunistas não ousaram até agora, porque seria demasiado escandaloso, alegar que as manifestações de protesto e as greves dos trabalhadores houvessem sido provocadas por nazistas. Limitaram-se a atribuir, um tanto constrangidos, o que se passou a supostos agentes ocidentais, como se estes possuissem o dom milagroso de lançar na rua centenas de milhares de operarios felizes e satisfeitos com o regime, para se fazerem trucidar pelos tanques "socialistas" de Moscou. Mas aquela referencia á antiga carcereira-mór de Ravensbrueck tem evidentemente o propósito de introduzir uma certa confusão no assunto, ligando os nazistas aos operários amotinados. Na verdade, é regra conhecida que quando os homens se revoltam contra a opressão um dos seus primeiros impulsos é o de assaltar as prisões e libertar os que ali se achem. As prisões da Alemanha Oriental estão cheias de socialistas, de liberais, de democratas de vários matizes, além de personalidades religiosas. Se entre eles restavam ainda alguns nazistas, estavam em minoria, pois os demais, como se sabe, foram oficialmente incorporados ás organizações comunistas locais, segundo uma doutrina proclamada pelos jornais e oradores russos e alemães ao serviço dos russos. No momento em que a prisão de Halle foi assaltada, era inevitavel que Erna Dorn fosse libertada e se juntasse aos insurretos na esperança de escapar.

O movimento teve, porém, o caracter de um levante elementar de massas contra a tirania e a exploração economica imposta á Alemanha Oriental pelos russos. Foi um movimento tão poderoso, apesar de evidentemente espontaneo, que a propria "Policia Popular" se mostrou impotente para subjugá-lo, entre outras coisas porque muitos dos elementos mobilizados nessa força tenderam mais a fraternizar com os amotinados, e numerosos deles acabaram por procurar refugio nos setores ocidentais de Berlim. As autoridades soviéticas de ocupação tiveram de empregar as suas proprias tropas, a fim de evitar uma crise mais grave. Mas os elementos da crise continuam intactos. E a importancia da população da zona russa da Alemanha em face da ditadura lá instaurada pelos ocupantes deve ser considerada desde esse levante operario, como um dos dados essenciais da politica européia. O chanceler Adenauer exprimiu, sem duvida, a vontade de todo o seu povo, como formulou, em Berlim, o dramático juramento de que o governo de Bonn não descansaria enquanto não conseguir unificar a Alemanha.

COUSAS da CIDADE

BOMBAS

Quando no carnaval passado se advogou o beneplacito das autoridades policiais para o escapé-livre, foi um Deus nos acuda. A Lei das Contravenções foi invocada; o direito ao socego, insistentemente lembrado. Os medicos do Pronto Socorro, os medicos dos hospitais, a classe medica, numa palavra, protestaram e assinaram mais de um abaixo-assinado contra o escape-livre. O escape-livre era isso, era aquilo, etc. Na verdade ninguem adoeceu ou morreu em consequencia do escape-livre mas, nem por isso, o sr. Mario Melo deixou de bater na mesma tecla de que o escape-livre era uma contravenção penal. Parece que a sensibilidade auditiva do sr. Mario Melo só se ofende com o escape-livre. Não só do sr. Mario Melo. Tambem da classe medica. Todos, o sr. Mario Melo e os senhores medicos, são mouços aos outros ruidos, menos para o escape-livre.

Nem o sr. Mario Melo nem os senhores medicos escreveram uma linha de protesto contra o abuso que se fez neste São João de bombas transvalianas. Ha mais de um mez que se joga bombas transvalianas nesta cidade ás barbas do publico, ás narinas parcialmente delicadas do sr. Mario Melo, á porta dos hospitais e á calçada dos consultorios e das residencias dos senhores medicos, sem que isso merecesse uma linha de desaprovação de nenhum deles.

A troco de que a Lei das Contravenções não se aplica ás bombas? Da tradição? Tinha graça. Então por ser da tradição ha de se fazer vistas grossas da lei? Se o escape-livre incomoda os timoneiros alheios, muito mais os incomodam as bombas. As transvalianas e as de menor potencia que a coberto da tradição, se jogou nas ruas desta cidade sem um protesto de medicos só unilateralmente interessados na saude publica, e de jornalistas só parcialmente incomodados com o socego publico. — P.

Fim à guerra intestina no setor econômico-financeiro

Norma de Vargas, para a recuperação — Equilibrio na importação -exportação até o fim do ano — Não concluida a reforma civil: despacho normal de Cleofas — Rumores quanto a São Paulo

Murilo MARROQUIM

O sr. Osvaldo Aranha não está pessimista e, antes, considera que uma boa, ordenada e inflexivel arrancada poderá trazer, em breve, melhores perspectivas para a situação nacional. A propósito, declarou-nos hoje o sr. Coriolano de Góis — cuja função de controle, segundo ele mesmo frisa, é antipatica e desagradavel, mas infelizmente não pode ser de outra formas — disse-nos o diretor da CEXIM que as perspectivas, quanto ao seu setor, são tambem favoraveis. Com um saldo, no momento, de mais de quarenta milhões de dolares na balança comercial, e um deficit de sessenta milhões na balança de pagamentos — considera bom roteiro o poder de recuperação do país. Saimos de uma fase má de exportação, quando passam os dois meses anuais durante os quais o envio de café decresce; essa exportação vai recomeçar, em ritmo ascendente. Julga o sr. Coriolano de Góis que, mantida a atual politica de controle, até o fim do ano teremos saldo real, com os compromissos internacionais em dia. De sua parte, a primeira declaração oficial do atual governo, feita pelo novo diretor da Carteira de Cambio, sr. Souza Dantas, refletindo naturalmente, a opinião do ministro da Fazenda, ocasionou a melhor reação. A baixa cotação do dolar, segundo os observadores financeiros, foi o primeiro sinal concreto de confiança na administração que se inicia.

* * *

Se, sob esse aspecto, é favoravel a espectativa publica, quanto ás reações de ordem puramente politico-partidarias, o ambiente geral é de otimismo. Pois se imagina que Vargas poderá formar totalmente o seu segundo Ministerio sem criar crise partidaria ou com este ou aquele Estado. Ninguem desconhece que, até o momento, perduram as duvidas quanto ao comportamento de São Paulo diante da situação. Já o sr. Adhemar de Barros, de retorno ao seu meio, dix precisamente aquilo que todos esperavam que ele dissesse: que São Paulo fôra desprestigiado com o sr. Garcez enquanto, com ele Adhemar, obteve todos os mais importantes cargos do governo. Os circulos mais responsaveis, no plano federal, aguardam com natural interesse a repercussão dos primeiros pronunciamentos dos politicos paulistas; e procuram ver, sobretudo, se o sr. Adhemar de Barros abrirá afinal a sua tão prometida oposição a Vargas, aproveitando a mudança ministerial. Ao mesmo tempo, chegam informações contraditorias sobre a real posição do governador Garcez no quadro dos acontecimentos. Para uns, o governador se ajustou inteiramente com o presidente, a ponto de não querer, sequer, indicar nomes para este ou aquele Ministerio; para outros, o governador não se satisfaz com os cargos reservados para São Paulo, eximindo-se porisso de indicar nomes para os mesmos. Afirma-se em certos circulos federais, a proposito, que o presidente conferenciou reservadamente com o sr. Garcez, dando-lhe ciencia de que iria fazer reformas no Ministerio; e que se surpreendeu com o fato de o governador ter revelado, de publico, o que era ainda assunto confidencial. A revelação do sr. Garcez teria provocado as mudanças imediatas na maquina administrativa, antes mesmo que Vargas tivesse ajustado os novos ocupantes das pastas, com exceção da Fazenda, Trabalho e Viação. E, porisso, a substituição dos demais titulares ficou temporariamente em suspenso.

Até agora não são conhecidos os futuros titulares do Exterior e da Agricultura; para o primeiro Ministerio, surgiu o nome do sr. Ricardo Jafet, obtendo enorme repercussão nos circulos do Congresso. Quanto á pasta da Agricultura, Vargas despachou normalmente, ontem, com o sr. Cleofas, acertando com o mesmo medidas para os proximos dias. A posição do representante de Pernambuco continua como dantes; e, enquanto isso, vai recebendo novas demonstrações de apoio, que são encaminhadas a Vargas.

FATOS DIVERSOS

Entrada de feridos no Pronto Socorro

Foram vitimas em casos de agressão (nove) e de acidentes de veiculos (dois) — Dois dos pacientes envolvidos em cenas de sangue estão recolhidos, em estado grave, no H.P.S. — Movimento do 1.º Distrito — Facada no tórax do «garçon», em Afogados — Outras ocorrencias policiais

Ontem, no Pronto Socorro, como resultado das cenas de sangue e dos acidentes de veiculos de que foram vitimas, tiveram de submeter-se aos curativos de urgencia as seguintes pessoas:

A' 1.50, Antonio Francisco de Souza, solteiro, de 29 anos, servente e domiciliado á Estrada de Imbiribeira n. 44, em Afogados (feridas incisas das regiões supra e infra-claviculares esquerdas, com lesões de musculos e de vasos, e da face interna do braço do mesmo lado, produzidas por arma branca). Narrou que foi envolvido em uma agressão registrada á Estrada da Imbiribeira.

— A's 2 horas, Edith Ferreira de Lima, solteira, de 28 anos, mundana e residente á avenida Marquez de Olinda n. 222, 2º. andar (contusões e escoriações da região frontal). A cena de sangue de que foi vitima ocorreu no proprio domicilio, segundo aquela paciente referiu no P. S.

— A's 2.15, Celio Guedes de Araujo, solteiro, de 20 anos, profissional de football e morador á rua João de Deus s|n, na Torre (ferimento penetrante do torax, produzido por arma branca, ao nivel da região axilar anterior direita). Esse paciente, que permanece recolhido, em estado grave, ao P. S., foi vitima de seria agressão registrada em Paulista, no recinto de uma brincadeira publica e quando ali se divertia.

— A's 3 horas, Angelina Alves, solteira, de 22 anos, domestica e residente á Travessa Herculano Bandeira n. 94, arrabalde do Pina (feridas incisas dos dedos da mão esquerda). Foi envolvida em uma cena de sangue registrada no proprio lar, segundo contou no posto da Assistencia.

— A's 4 horas, José Severino da Silva, solteiro, de 21 anos, agricultor e com residencia á rua de Santa Rita n. 58, no municipio de São Caetano (feridas incisas da hemi-face direita e da região superciliar esquerda, produzidas por arma branca). Tambem esse paciente foi vitima de uma agressão em sua propria casa.

— A's 4.30, Cicero Robão da Silva, solteiro, de 23 anos, militar e residente do 14º. R. I., em Socorro (ferimento penetrante do hemi-torax direito, praticado por arma branca, ao nivel da região peitoral do mesmo lado): permanece internado, em estado gravissimo, no P. S.;

A's 5 horas, Antonio Ferreira de Oliveira, solteiro, de 20 anos, militar, morador no mesmo domicilio do antecedente (feridas incisas da coxa esquerda e da região superciliar do mesmo lado, produzidas por golpes de arma branca), e

— A's 6 horas, Gilberto Francisco da Costa, menor de 16, jornaleiro e residente á Travessa da Linha de Ferro s|n em Jaboatão (ferimento contusos da cabeça, da região frontal, orelha esquerda e nariz). Esses tres pacientes foram envolvidos em tremenda cena de sangue verificada em Jaboatão, conforme veiu a se saber no Pronto Socorro.

— A's 16.15, José André Mota, casado, de 45 anos, servente e com domicilio á rua D. Bosco n. 687 (contusão e escoriações na cabeça). O acidente de veiculo de que foi vitima ocorreu á rua Conde da Boa Vista.

— A's 16.50, João Maximiano de Oliveira, solteiro, de 23 anos, operario em transporte e morador á rua Alice Gomes n. 82, em Campo Grande (ferimentos contusos na cabeça). Narrou que foi vitima de uma cena de sangue verificada no Pateo de São Pedro. Finalmente:

— A's 20.30, José Clovis Moreira de Andrade, menor de 15 anos, estafeta e domiciliado á rua Conselheiro Aguiar n. 321, arrabalde do Pina (ferimento transfixante do labio inferior, alem de contusões e escoriações generalizadas). O acidente de veiculo de que foi vitima ocorreu á rua do Riachuelo.

Todos os feridos tiveram os curativos de urgencia dos cirurgiões prof. Rui Neves Batista, Benoni Sá, José Schuller e Firmino Brasileiro, auxiliados pelos ddos. Gilvaldo Mota, Hannis Falbo, Rostand Paraiso e José de Barros.

Movimento policial do 1.º Distrito

A's 16 horas de ontem, no Pateo de São Pedro, por questões de serviço, armado de cacete, o motorista José da Costa, da Sociedade de Moagens do Recife Ltda., após discutir acaloradamente com o carroceiro João Maximiano de Oliveira, investiu contra o mesmo, para aplicar-lhe terrivel golpe na região frontal.

Consumado o delito, o criminoso tratou de evadir-se e a vitima procurou a 1ª. delegacia da capital, onde uma ambulancia do Pronto Socorro foi apanha-la, levando-a para o Hospital de Fernandes Vieira, afim de submeter-se aos curativos de urgencia.

O comissario Otavio Domingues, inteirando-se do caso, mandou ao local o guarda civil n. 221, Paulo Soares, que notificou e nome das testemunhas, afim de deporem no inquerito já iniciado naquele departamento de policia.

— A' tarde de ontem, foi ter á delegacia do 1º. distrito a sra. Neuza Fernandes da Silva, moradora no Campo do Universo n. 55, em Casa Amarela, a qual narrou ao comissario Otavio Domingues a seguinte historia:

Tinha um filho Sandoval Fernandes da Silva, casado e tambem domiciliado no local onde ela, quiçá, reside, o qual trabalhava como «garçon» na pensão de «Tolinhas», á avenida Marquez de Olinda n. 223, 1º. andar.

Segunda-feira, achando-se ele no trabalho, foi acometido de uma dor, e só ante-ontem, dia de São João, é que decidiram leva-lo ao Pronto Socorro, onde veiu a morrer ao meio dia.

Indo áquele hospital, informaram-lhe então que Sandoval falecera em consequencia de um envenenamento, motivo por que resolveu procurar a policia do 1º. distrito, afim de se esclarecer o fato.

Registrada a queixa, o comissario Domingues fez ciente ao delegado Paulo Malta, que determinou fosse solicitado ao Instituto Medico-Legal o exame de autopsia toxicologico, afim de instruir o inquerito que vai esclarecer a morte de Sandoval Fernandes da Silva.

Cêna de sangue em Afogados

A's 23 horas de ante-ontem, no recinto do «Bar do Povo», localizado á Estrada dos Remedios, em Afogados, ocorreu brutal cena de sangue de que foi autor o individuo Severino Pereira da Silva, morador á rua do Sol n. 115, transversal áquela via publica.

Figurou como vitima o «garçon» do pequeno estabelecimento, João Bernardo da Cruz, que procurara receber de Severino Pereira a conta contraida pelo mesmo, após servir-se de ligeira refeição, acompanhada de uma garrafa de vinho.

Severino, que não estava com vontade de pagar a despesa porque não tinha mesmo dinheiro, levantou-se e passou a altercar com o «garçon», e acabou vibrando-lhe tremenda bofetada no rosto.

Atordoado com o golpe de surpresa, nem ainda se havia refeito, quando o desordeiro, sacando de uma faca vasada dos lados, tornou a investir contra sua vitima, para aplicar-lhe profundo golpe no hemi-torax esquerdo, á altura da região peitoral, prostrando-o ao solo num charco de sangue.

Imediatamente, o criminoso tratou de escapulir-se, com o intuito de fugir á prisão em flagrante. Foi, porem, enfrentado pelo soldado n. 87, da Policia Militar de Pernambuco, que conseguiu subjuga-lo, indo apresenta-lo ao sr. Aloisio Xavier, delegado de plantão na Segurança Publica.

Depois de devidamente autoado, o criminoso ficou recolhido ao xadrez, á disposição do delegado Paulo do Couto Malta, que ontem á tarde, determinou o prosseguimento do inquerito contra aquele individuo.

A covarde e misteriosa agressão das matas de Dois Irmãos

Continua recolhido, em estado gravissimo, no Pronto Socorro, o menor de 15 anos, Rinaldo Bonifacio da Silva, auxiliar da «Loja Ivones», á rua do Livramento, e que tem domicilio á rua do Socego n. 503, em Santo Amaro.

Foi vitima de covarde e misteriosa agressão, verificada na manhã de segunda-feira ultima, nas matas de Dois Irmãos, quando ali passarinhava com dois outros menores, sendo o fato noticiado, com amplos detalhes, e num «furo» de reportagem, pelo DIARIO.

Rinaldo e seus dois companheiros encontravam-se entretidos na caçada, quando lhes surgiu pela frente um individuo. Este, de revolver á mão, mandou que os meninos saissem dali, imediatamente, sob pena de fazer fogo contra os mesmos.

Apavorados, os três menores trataram de correr e, á distancia de poucos metros, agindo perversamente, o desconhecido deflagrou um tiro, indo a bala atingir em cheio a nuca de Rinaldo que caiu prostrado ao solo, sem poder locomover-se.

Seus dois companheiros ainda perceberam a queda do rapaz e já no Largo de Dois Irmãos, transidos de medo, referiram toda a historia, sendo a revoltante ocorrencia comunicada, imediatamente, á Central da Radio-Patrulha.

Na posição em que a vitima caiu foram, poucas horas depois, encontra-la os soldados de uma unidade daquele Serviço, que fizeram sua remoção para o Pronto Socorro.

O inquerito sobre essa barbara agressão está correndo na 2ª. delegacia da capital, sob a presidencia do sr. Antonio Correia de Oliveira Andrade, e até agora, ao que parece, apezar dos esforços empregados pela referida autoridade, o autor do crime ainda não foi identificado, permanecendo em liberdade.

O pai do infeliz Rinaldo, sr. Francisco Bonifacio da Silva, esteve, ontem, á noite, na redação do DIARIO, afim de comunicar-nos que seu filho, caso venha a salvar-se, ficará paralitico. E' que o projetil, alojando-se na região cervical, lesou uma das vertebras.

Remessa de inqueritos para Juizo

Ontem á tarde, o delegado do 1º. distrito, Paulo do Couto Malta, concluiu e encaminhou aos juizes de Direito das varas criminais competentes, os seguintes inqueritos instaurados contra:

José Angelo do Amorim, acusado autor dos ferimentos de que foi vitima o popular Vicente de Sena Muniz, fato registrado a 15 deste, em Afogados.

— Alberto Braga de Vasconcelos, autor do espancamento de que foi vitima o menor Sebastião Severino da Silva, ocorrencia verificada a 17 deste, em Afogados.

— Antonia Pereira da Silva, acusado autor da agressão, cometida a cano de ferro e com instrumento cortante, de que foi vitima o popular Manoel Varela do Nascimento. Auxiliaram o agressor os individuos conhecidos pelos vulgos de Cabeleira e Monge, e o caso ocorreu a 14 deste em Afogados. Finalmente contra:

José Gregorio Alves de Almeida, soldado n. 190 da 1ª. Seção do D. A. da Policia Militar de Pernambuco, acusado de haver agredido aos populares Benedito Cassiano dos Prazeres e Manoel Pedro Valdevino, tendo, ainda, resistido á prisão e desacatado a autoridade, armado de faca-punhal. A ocorrencia consumou-se a 14 deste, no arrabalde de Afogados.

Réus capturados

Pela manhã e á tarde de ontem á avenida João de Barros e em Casa Amarela, o investigador n. 51, José Tenorio de Cerqueira da Seção de Crime, Sindicancia e Capturas, orientado pelo comissario Mario Rosas, chefe do mesmo Serviço da «DIC», efetuou as prisões dos reus: Edith Andrade da Silva, vulgo Japonesa, e Claudionor Domingos da Silva.

A primeira, perigosa ladra, está incursa nas sanções do art. 155 (furto) do Codigo Penal Brasileiro e contra ela havia um mandado de prisão preventiva decretada pelo juiz de Direito da 3ª. Vara criminal. Foi, posteriormente, encaminhada á Colonia Penal de Mulheres Delinquentes, onde permanece recolhida á disposição da Justiça.

Claudionor, tambem conhecido ladrão assaltante, incurso no mesmo artigo do Codigo Penal Brasileiro, está condenado a cumprir a pena de 2 anos de reclusão, conforme sentença proferida pelo juiz da 4ª. vara criminal.

Este, depois de prestar declarações ao delegado José Lourenço Meira de Vasconcelos, foi transferido para o Presidio do Estado, onde irá cumprir a pena a que está sujeito.

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
(Silveira)

Uma espuma que suaviza a barba!



INGRAM'S

O creme de barba que atua como uma loção suavizante para a pele. O mais econômico, cada pote produz espuma abundante para 120 barbas!

CREME DE BARBEAR ESPUMOSO INGRAM'S
A barba com Ingram's é uma barbada!
Um Produto BRISTOL-MYERS

Ouça, nesta semana, pela
RADIO TAMANDARÉ
a
NOVELA SEMANAL
— O programa que faz parte de suas obrigações diárias
— x —
Uma oferta da
Loção JUVÊNIA
Representante:
S. Medeiros de Lima - Rua da Palma, 295
1.º andar - sala 115.

NOTICIAS DO FORO

Cartório das Execuções Criminais

O juiz de Direito da 6.ª Vara, de acôrdo com os pareceres do Conselho Penitenciario e do promotor publico, concedeu livramento condicional aos seguintes sentenciados:

— Artur Ferreira Lopes, condenado pela Justiça da comarca de Escada, á pena de 16 anos e 6 meses de reclusão, por haver assassinado a João Batista da Costa, no dia 12 de janeiro de 1937, a pena depois foi comutada para 12 anos; o réu assassinara a um chefe de serviço da fabrica de tecidos local, por que o mesmo contribuiu para a sua demissão do trabalho; Djalma José Fioriano, condenado pelo Juri do Recife a cumprir 8 anos de reclusão, por haver assassinado a amasia Antonieta Santos, no dia 23 de março de 1949, na Imbiribeira; Otacilio Xavier da Cruz, condenado pela Justiça da comarca de Serrita, a cumprir 18 anos de reclusão, como responsavel pelo assassinato de Joaquim Raimundo da Costa, ocorrido no dia 8 de setembro do ano de 1943; Brasiliano Rodrigues da Costa, condenado pelo juiz de Palmares a cumprir 6 anos de reclusão por haver violentado a uma sombrinha, de 10 anos, na própria residencia; Joaquim Manoel de Oliveira, autor de um assalto e roubo, na comarca de Canhotinho, onde fôra condenado á pena de 10 anos; João Caetano da Silva e João Pedro Bento, autores de um assalto e roubo em São Caetano, onde foram condenados á pena de 8 anos; André Monteiro da Penha, autor do homicidio de João Bento da Silva, em Buique, em 15 de março de 1951, onde foi condenado á pena de 4 anos de reclusão; Antonio Valença da Silva, autor de furto na comarca de Garanhuns, onde foi condenado a 5 anos de reclusão além de 2 de medida de segurança e a Severino Valdemar de Menezes, delinquente no municipio de Camaratuba, onde foi condenado á pena de 25 anos de reclusão que depois foi comutada para 18 anos por decreto do presidente da Republica. O réu assassinou barbara e cruelmente ao seu compadre José Agostinho Bezerra, no dia 23 de março do ano de 1943.

Estão pendentes de julgamento daquele magistrado os requerimentos dos seguintes reclusos:

— Alderico Tavares da Silva, ex-soldado da Aeronáutica, condenado á pena de 6 anos de reclusão em segundo julgamento do Tribunal do Juri desta comarca do Recife, como responsavel pelo assassinato barbaro do condutor do onibus, Arlindo Gomes de Moura, ocorrido na madrugada de 8 de setembro de 1949, em São Lourenço da Mata. Antonio Vicente da Silva, autor da morte de seu sogro José Antonio da Silva, ocorrido no dia 15 de maio de 1948, em Garanhuns, onde foi condenado pelo Juri á pena de 10 anos de reclusão; Severino Antonio de Almeida, condenado pelo juiz de Igarassu', á pena de 5 anos, por crime de rapto e violencia contra uma menor de 12 anos; Severino Cristino de Souza, autor da morte de José Bezerra dos Santos, autor da morte de José Bezerra dos Santos, ocorrido no dia 19 de outubro de 1949, em Vitoria.

TRATORES
PARA
TERRAPLENAGEM
Alugam-se para NIVELAMENTO — Abertura de ruas — Destocamento — Açudagem e Aterro
ESCRITORIO TECNICO
A cargo de
Dr. Hermano C. Albuquerque
e
Eduardo M. Caldas
Rua da Palma, 295 — Ed. Sael — Sala 615 — Fone 28903
(2-291)

Associação Comercial de Pernambuco

CONVITE

Reunião de excepcional importancia na proxima sexta-feira, 26 do corrente, ás 16 horas

A Associação Comercial de Pernambuco deverá tomar parte nas reuniões dos dias 6, 7 e 8 de julho, convocadas pela Federação das Associações Comerciais do Brasil e onde serão debatidos o projeto de prorrogação da Lei de licença previa, exportação, importação, câmbio e outros assuntos de magna importancia.

A Associação encarece o comparecimento do maior número de associados, dada a relevância dos assuntos em debate.

Esta reunião se faz em prosseguimento da anterior e tem por fim escolher os membros que deverão compôr a delegação de Pernambuco, bem como firmar o ponto de vista a ser defendido no Rio de Janeiro pela nossa representação.

Recife, 23 de junho de 1953.

A DIRETORIA.
(2-374)

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4ª pag.)

meus sinceros protestos de solidariedade. Atenciosas saudações. a) José Marinho Alves — Vereador".

De Ipojuca — "Aceite vossencia minha irrestrita solidariedade nobres atitudes vem tomando frente govêrno nosso glorioso Estado. Respeitosas saudações a) Alfredo Ferreira de Paula — Vereador pelo PSD".

De Caruaru' — "Solidário atitude nobre V. Excia. libertar minha querida terra Bom Jardim. Saudações. a) José Souto Maior".

De Gameleira — "Apresentamos V. Excia. solidariedade irrestrita novo rumo politica nosso Estado, demonstrando assim firme propósito V. Excia. conservar Pernambuco clima pacificação elevação politica colocando-o lugar que merece cenário federal. aa) Anália de Araujo, professora municipal — Licia Vitor de Carvalho, professora municipal — Maria do Carmo Araujo e Silva, professora municipal — Laura Ferreira Ramos, professora municipal — Terezinha de Barros, professora municipal — Dulce Noel, professora particular — Edgar Soares do Rêgo Barros — delegado Ensino — Ursulina Maria Ferreira, professora estadual — Nair Batista de Oliveira, professora estadual — Clarice Pereira de Carvalho, professora estadual — Maria Edite Cavalcanti, professora municipal — Josefa Cavalcanti, professora municipal—Alvaro da Silva Ramos, professor — Maria França Santos, professora municipal trabalhos manuais".

De João Alfredo — "Encontrando-me ausente esta cidade só agora regressando, sabedor ultimos acontecimentos politicos atingindo esta comuna apresento eminente govêrno V. Excia. minha solidariedade. Atenciosas saudações. a) José Severino Albuquerque — Sub-Prefeito".

De Lagoa dos Gatos — "Camara Municipal dêste municipio composta membros Partido Social Democrático vem hipotecar sua solidariedade seu govêrno que tem inspirado confiança aos pernambucanos por ter em vossencia norteado sob espirito bravura e dignidade de nossos antepassados. Atenciosas saudações. aa) Manoel Pinheiro Filho, Presidente — Augusto Cordeiro Sobrinho, Vice-dito — João Pestana, 1.º secretário — Drahomiro Araujo, 2.º Secretário — José Marcolino da Cunha — Antonio Inácio da Silva — Antonio Fireman Pinto — José Cicero — Antonio Vieira — Epifanio Eduardo — Mário de Lima — João Soares — Manoel Correia dos Santos — João Pedro Sobrinho — Epifanio Pedro de Farias Cavalcanti".

De Lagoa dos Gatos — "Sub-Diretório Partido Social Democrático Cupira com presença deputado Cordeiro Filho e sob presidência nosso querido chefe Sebastião Melo Bastos hoje reunido deliberou hipotecar sua irrestrita solidariedade não só solução brilhante com que vossencia vem norteando destinos Estado, como também pelo apôio decidido com que contamos vosso govêrno ao projeto emancipação desta vila, unico e sonhado desejo povo desta terra. Respeitosas saudações. aa) Sebastião Melo Bastos — José Simão Neto — João Pontes Filho — Tobias Gomes de Alencar Castro Filho — Amaro Avelino de Araujo — José Bezerra de Vasconcelos — José Pontes Filho — Adalberto Alves Pereira — dr. Agenor Pires — Miguel Mestre de Oliveira — Joaquim Soares da Silva — José Francisco Amorim — Antonio José da Silva — Aprigio José dos Passos — José Miguel da Silva — José Florencio da Silva — João Alves dos Santos — Pedro Alves Filho — João Alves dos Santos".

De Lagoa dos Gatos — "Diretório Municipal Partido Social Democrático desta cidade hoje reunido sob presidência deputado Cordeiro Filho deliberou hipotecar irrestrita solidariedade vosso govêrno qual tem sabido nortear destino Estado dentro principios alta dignidade altura sentimento tradição e bravura povo pernambucano. Respeitosas saudações. aa) Cordeiro Filho — Manoel Pinheiro Filho — João Pestana — José Gomes Dias — Antonio Mário da Silva — Manoel José de Assunção — José Marcolino da Cunha — Antonio Fireman Pinto — Augusto Cordeiro Sobrinho — João Faustino Vila Nova — Pedro de Farias Cavalcanti — Drahomiro Araujo".

De Orobó — "Congratulo-me atuação liberal vossencia a frente nosso grande Estado. a) João Cicero de Moura — Prefeito".

De Orobó — "Diretório Partido Social Democrático dêste municipio, pela unanimidade de seus membros, manifesta a sua integral solidariedade orientação democrática e pacificadora vem imprimindo govêrno nosso Estado. Atenciosas saudações. aa) Pelo Diretório Antonio de Moura, Presidente — José Mariano de Aguiar, Vice-Presidente".

De Orobó — "Bancada pessedista Camara Municipal dá seu integral apôio politica larga de congraçamento fôrças partidárias nosso Estado que tem sido diretriz seu govêrno. Saudações. a) Euzebio Moura pela Bancada".

De Gravatá — "Apoiamos acertada atitude Bel. José Figueiroa levando vossencia nossa inteira solidariedade abandonando Partido Trabalhista que perdeu significação neste municipio. Gravatá 23 de maio de 1953. aa) Josué do Rêgo Barros — do Sub-Diretório do PTB Chã Grande, 2.º distrito onde disputou ultimas eleições para Sub-Prefeito — João Bezerra da Silva — João Gonçalves — José Joaquim da Cruz — Severino Jorge de Oliveira — José Vicente de Lima — José Teixeira de Araujo Filho — Manoel Dantas da Silva — João Pinheiro da Silva — Manoel José da Silva".

Aos comerciantes e aos proprietarios de casas e terrenos do Recife

A Prefeitura, através do Departamento de Finanças, continua ativando todas as providencias no sentido de receber os debitos de dezenas de milhares de contribuintes em atrazo no pagamento dos diversos impostos.

Os repetidos avisos têm sido atendidos por inumeras pessoas que todos os dias afluem á tesouraria da Prefeitura.

Em vista da grande afluencia foi prorrogado, até o dia 30 do corrente, o prazo do recebimento, sem multa, de todos os impostos, correspondentes ao 1.º semestre de 1953.

Amigavelmente está se conseguindo a presença de muitos devedores que vão acertando os pagamentos e regularizando a divida, ficando livres do executivo fiscal.

Outros não têm dado a devida importancia as intimações e avisos, provocando a efetivação das medidas extremas já anunciadas.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

26 DE JUNHO — **No dia de hoje se comemora São Paulo.**

EVANGELHO (São Lucas, 12, 1-8) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Guardai-vos do fermento dos fariseus, que é hipocrisia. Porque nada há tão oculto que se não venha a descobrir, e nada escondido, que se não venha a saber. Por isso as coisas que dissestes nas trevas, serão ditas ás claras; e o que falaste no ouvido, no recondito de vossos cubiculos, será apregoado de cima dos tetos. Digo-vos, porém, a vós, que sois meus amigos: Não tenhais medo daqueles que matam o corpo e depois nada mais podem fazer. Eu vos mostrarei entretanto a quem haveis de temer: temei Aquele que depois de matar, tem poder de lançar no inferno.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na capela do Colegio Salesiano.

FEDERAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA

O mons. Vigario Geral do Apostolado Leigo e Assistencia Social está convidando as Filhas de Maria abaixo citadas, eleitas para o novo Conselho da Federação, para uma reunião domingo, no Circulo Catolico, logo em seguida á reunião da Confederação das Associações Catolicas Femininas: Nadege Pimentel, do Colegio Eucaristico — Maria do C. Moura, do Instituto Joanita Portela — Maria T. Lafaiete, do Colegio das Damas Cristãs — Eline D. de Morais, da matriz da Piedade — Maria C. de Oliveira, do Hospital Pedro II — Maria de L. Barros, da matriz de Iputinga — Maria das D. Maia e Silva, da Igreja da Misericordia Olinda — Arlinda C. Rigaud, do Hospital de Sto Amaro — Helena Pessoa, da matriz de São José — Noemia Morais, da matriz de S. José — Maria Neri de Andrade, da matriz do Cordeiro — Maria do Socorro Pires, da matriz de Casa Amarela — Jaira Chagas, da matriz de Casa Amarela — Maria Antonia Vanderlei, do Colegio Eucaristico — Arcelina Cavalcanti, da matriz de Afogados — Inez Borba, da matriz da Piedade.

A PASCOA DOS SERVIDORES PUBLICOS

Realizar-se-á no dia 28 do corrente, a pascoa coletiva dos servidores públicos, havendo missa, ás 7 horas, na igreja de N. S. de Fatima, com um triduo nos dias 25, 26 e 27 do corrente, pregado pelo padre Arnaldo Cabral.

Após a pascoa, será servido café aos comungantes.

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto, o seguinte movimento de entrada de navios:

— **Del Viento**, navio norte-americano, dos portos do norte, encontra-se ancorado no armazem 2. Amanhã, á tarde, zarpará para os portos do sul.

Está sendo esperado hoje, em nosso porto o seguinte navio:

— **Ensis**, inglês, dos portos do norte, para o armazem 1.

Amanhã:

— **Mormacwren**, norte-americano, dos portos do sul.
— **Santa Teresa**, alemão, dos portos da Alemanha.
— **Loide Bolivia**, nacional, dos portos do sul.

Dia 28:

— **Santa Helena**, nacional, dos portos do sul.
— **Itahité**, nacional, dos portos do norte.
— **Joazeiro**, nacional, dos portos do sul.
— **Maranhão**, nacional, dos portos do norte.
— **Antonio Ramos**, nacional, dos portos do sul.
— **Cuiabá**, nacional, dos portos do sul.
— **Farrapo**, nacional, dos portos do sul.

Dia 29:

— **Dryden**, inglês, dos portos da Inglaterra.

Dia 30:

— **Pachitéa**, panamenho, dos portos do norte.
— **Pará**, nacional, dos portos do norte.
— **Rio Gurupi**, nacional, dos portos do norte.
— **La Orilla**, inglês, dos portos do sul.

DE OLINDA

Rotary — Festas — Injustiças na Prefeitura

Escreve Abelardo Moreira: — "Confirmada pelo mais alto Tribunal de Justiça, como não podia deixar de ser, teve ganho de causa o mandado de segurança interposto pelas professoras deste municipio. A Prefeitura, graças ao recebimento da cota federal, em mais de Cr$ 400.000,00, poude, no tempo devido efetuar o pagamento, ficando em cofre uma elevada soma. Para amenizar a situação precaria dos demais funcionarios da municipalidade, a Camara votou uma lei concedendo, a titulo de gratificação, 700 cruzeiros nos vencimentos de cada um.

No entanto, vencido o mandado de segurança torna extensivo o pagamento da diferença aos outros funcionarios publicos, a Prefeitura, numa inconcebivel atitude, apadrinhou apenas alguns de situação financeira equilibrada, tais como Manuel Regueira, Artur Miranda e alguns outros que receberam integralmente aquela diferença, quando existe uma centena de infelizes servidores, cujos minguados vencimentos esperam dias melhores, pobres pais de familia que aguardam o veredictum de justiça do prefeito, para adquirir um calçado para o filhinho ou um vestido para sua esposa. E por mais incrivel que pareça permanece tudo até então na situação do "aguarde oportunidade".

Não é nosso intuito o combate sistematico ao prefeito, cuja honestidade temos proclamado. Por isso, invocamos a generosidade do seu coração de bom filho e de pai exemplar, para que faça merecida justiça áqueles que servem sob suas ordens, os quais tambem são filhos de Deus."

Festas no Atlantico

SORVETE DANSANTE — Encerrando suas festas de junho, o Atlantico Olindense promoverá, na proxima segunda-feira, um sorvete dansante que se prenuncia bastante concorrido. A festa terá inicio ás 20 horas e será animada por excelente orquestra. Para ingresso os socios deverão apresentar, á entrada, a carteira do clube com o recibo 6 (junho).

NOVO PRESIDENTE — Vem de assumir a direção do Atlantico o sr. Jorge Nunes da Silva, vice-presidente do clube, em substituição ao sr. Porto da Silveira. Este solicitou do Conselho Deliberativo uma licença de três meses, afim de dedicar-se a interesses particulares.

Aniversarios

Fez anos, ante-ontem, o sr. Luiz Ribeiro, comerciante nesta cidade. O aniversariante foi homenageado por um grupo de amigos e frequentadores do Bar Atlantico, na praça do Carmo, de sua propriedade.

— Pela passagem do seu aniversario, foi bastante cumprimentado, segunda-feira ultima, o sr. Paulo Lemos Barbieri, comerciante no Recife.

Casamentos

Realizou-se, a 23 ultimo, nesta cidade, o casamento do sr. Gerson Guedes da Silva com a srta. Celia Vanderlei. A cerimonia teve lugar na Matriz de São Pedro.

O novo casal recebeu as pessôas de suas relações de amizade, em sua residencia á avenida Joaquim Nabuco, 514.

Semanais do Rotary

Reune-se, hoje, ás 20 horas na séde do Atlantico, o Rotary Club desta cidade.

Os trabalhos serão presididos pelo rotariano Luiz Sabino Pinho e secretariados pelo rotariano José Neves.

Centro Espirita Guillon Ribeiro

Realiza-se, hoje, ás 20 horas no Centro Espirita Guillon Ribeiro, á rua Floriano Peixoto n.º 41, nesta cidade, uma sessão de estudos doutrinarios.

A mulher e o voto

Escreve G. Machado: — "Em todas as épocas sentimos a influencia feminina como fator preponderante da nossa formação cultural e social. No lar, foi onde mais atuou, sendo outrora sua principal função. Logo mais se ampliou ao ensino, onde se tornou elemento de prôa. No entanto, a mulher, em todas as fases sociais, sempre apareceu e sempre dominou, sobressaindo-se não só na formação da familia, como no ambiente social e tambem intelectual. Ela aparece como parte fraca e como adorno só nas festas de elite, fazendo-se ponto de atração aos desvanelos dos poetas e dos homens de cultura.

Em tudo na vida aparece o elemento feminino predominando, até no épico, como nos tem demonstrado a cada passo a nossa historia patria. Aqui mesmo em Olinda, em sua fundação na outrora Nova Lusitania, quando Jeronimo de Albuquerque, é preso pela tribu Tabajara, é uma india filha do morubixaba, que restitui a sua liberdade, fugindo com ele, para cristianizar-se com o nome de Maria do Espirito Santo Arco-verde, dando origem a grande familia brasileira, donde saiu o primeiro cardial sul americano. Logo mais, as decantadas heroinas de Tejucupapo, que em resistencia das mais brilhantes, chegaram a cortar os cabelos, ornamento naquela época da beleza feminina, para servir de bucha ás armas de fogo. Na Bahia, apareceram Maria Quiteria de Jesus, que, como alferes, serviu ao chamado Exercito libertador, e d. Ana Justina Ferreira Neri, viuva do cap.º Isidoro Neri, nascida em Cachoeira, daquele Estado, que, partindo para guerra do Paraguai, com todos seus filhos, sacrificados no campo da luta, funda a Cruz Vermelha, e conquista bravamente o titulo de "mãe dos brasileiros".

Em Vitoria do Espirito Santo, Maria Ortiz, enfrenta, com baldes fervente, o invasor holandês. Mariana Pimentel e sua filha, Brnia Pereira, revelam-se na Vila de São Salvador dos Campos dos Goitacazes, Estado do Rio, contra a prepotencia do donatario Visconde de Asseca, sendo tambem sacrificadas.

No episodio das Bandeiras, temos d. Maria Garcia Rodrigues Betim, ao despedir-se do marido, Fernão Dias Paes Leme, como unica recomendação, lhe diz, como verdadeira heroina, "adeus, não volte sem as esmeraldas". Logo depois, socorre a historia bandeira, vendendo suas joias e das filhas, passando assim da opulencia á pobreza. Gestos nobres que dignificam a mulher, elevando-a sempre, ao respeito e a consideração dos seus semelhantes.

No papel de mãe ou de esposa, é onde se revelam os seus dons em toda sua plenitude. Quantos episodios emocionantes poderiamos apontar, iguais aos narrados aqui, apenas, lembro o de Barbara Heliodora Guilhermina da Silveira, no momento em que o dr. José Inacio de Alvarenga Peixoto, um dos famosos inconfidentes, sentindo o pavor do fracasso da conjura, é por ela, prototipo da mulher brasileira, encorajado e impelido a manter a palavra de honra, empenhada aos seus companheiros de infortunio.

Ainda é a mulher que, de maneira decisiva escreve paginas de grandeza que nos empolgam e nos ufanam, no cenario do nosso Brasil Imperio. Papel bem saliente foi para ela reservado se saindo com galhardia e nobreza.

Grande preponderancia teve na Côrte de D. Pedro II, a famosa condessa de Barral, d. Luiza Borges de Barros, filha de Pedra Branca, que viveu muito tempo no Eng.º São João, no Estado da Bahia. Inteligencia aguda, sempre soube dominar o ambiente. Daí sua ascendencia politica na Côrte. Certa vez, um politico para se vingar daquela ilustre dama, disse ao Imperador: "como está envelhecida a Condessa de Barral?" ao que retrucou o Monarca: "saiba que uma mulher de espirito nunca envelhece." Era este o conceito do nosso Imperador.

Não podemos deixar de mencionar, tambem, o nome da mais culta e mais ilustrada das olindenses de seu tempo, d. Rita Joana de Sousa, que, pelo seu talento, era considerada sabia e genial.

No entanto, não é preciso se revolver a poeira dos tempos para chegar a conclusão do valor da mulher. E' bastante olhar os dias de hoje e vê-la em todos os setores agindo por conta propria, de acordo com o modernismo da época. Presentemente a conquista do feminismo é completa. Em todas as funções publicas predomina a parte fraca. Não se faz mister mais especializações nem cargos compativeis com aquele sexo. Em todos os ramos da atividade já está a mulher competindo com o sexo forte em igualdade de forças e condições. A mulher hoje é livre e independente. A tutela da lei ou o patrio poder, são assuntos á discutir, onde sempre ha controversias e comentarios os mais variados. O direito consuetudinario já é citado sem a força de seu poder, com as devidas reservas.

Longe vai o tempo em que as mulheres olhavam ás ruas, atraves das janelas hermeticamente fechadas. Só mesmo a memoria, fiel companheira do passado, relata ao presente, a [illegible] que pesava sobre a dama, que [illegible]. Nos famosos saraus da época colonial, raro era a apresentação de uma jovem, e os casamentos, geralmente, eram feitos por indicações paternas.

Nos dias que correm, tudo isso foi abolido, até a indumentaria que está sendo reduzida ao minimo. Hoje, a mulher é emancipada desde os tenros anos, nos bancos escolares. A sua liberdade é completa, para não dizer, absoluta. Hoje, o que um individuo pôsse fazer, ela o faz livremente, sem peias nem entraves. Até o uso do fumo e da bebida, tornou-se comum e chique.

Porém a conquista das conquistas, para o mundo feminino, foi sem duvida o voto. No voto, está a força da mulher, que por indole, é politica. O homem, o candidato, o necessitado do voto, torna-se pequeno diante de uma mulher eleitora. Ela, que já dominava, agora munida do voto, é uma força que facilmente vence o fraril candidato, sempre ansioso pelo voto."

Cartaz

OLINDA — "Rica, moça e bonita".

DUARTE COELHO — "O netinho de papai", com Spencer Tracy.

ATENÇÃO! Reduza suas despesas comprando CHOCOLATE EM PÓ "BEIJA-FLOR". Saboroso e nutritivo. Vende-se em toda parte. (1-837)

Diario SOCIAL

O PRECEITO DO DIA

FEBRE TIFICA E LEITE

O leite pode conter o germe da febre tifica. Mãos do ordenhador, vasilhame, adjunção dágua, moscas etc., são as causas mais comuns dessa contaminação. A fervura destrói os microbios que se encontram no leite.

Só beba leite que tenha sido fervido. — SNES.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão, durante toda a noite de hoje, as seguintes farmacias:

Santo Antonio — Confiança — Boa Vista — Royal; São José — Pinho; (Encruzilhada — Espinheiro; Beberibe — Beberibe; Varzea — D. Bosco; Casa Amarela — Monteiro; Madalena — Povo; Afogados — Paiva; Tegipió — N. S. do Pilar; Pina — Vanda; Santo Amaro — Esperança.

No centro, os plantões começam ás 20 horas e nos arrabaldes ás 21. Aos sabados em ambos os casos ás 22 horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a essa tabela deverá ser comunicada á Secção de Fiscalização da Medicina, pelo fone 4017.

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

26 de junho

A manhã é esplendida para tudo! Especialmente para o elemento liquido. Mares, rios, fontes, estações de aguas, laboratorios, viagens. Netuno inspira altos ideais humanitarios, romances, sonhos, presagios. Favorece experiencias psiquicas. A' tarde, é recomendavel diplomacia.

OS NASCIDOS NESTA DATA — São aptos á politica, ao comercio e atividades em correios e telegrafos.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

O menino: Pedro Carlos, filho do sr. Americo Almeida, já falecido e de sua esposa, sra. Amelia Lopes Almeida.

NOIVADOS

Estão noivos o sr. Getulio Ferreira Romão e a srta. Marlene Taveira de Farias, filha do sr. Severino Honorio de Farias e de sua esposa, sra. Cecilia Taveira de Napoles.

NASCIMENTOS

Nasceu, no dia 22 do corrente, na Maternidade do Derby, a menina Iyandira, filha de sr. Ivaldo Andrade Santos, funcionario da Assembléia Legislativa, e de sua esposa, sra. Iara Lopes dos Santos.

— Nasceu, ontem, na residencia de seus pais, á rua da Palmeira, 493, em Nova Descoberta, Casa Amarela, a menina Anita, filha do sr. Wilson Carvalho da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas do Recife, e de sua esposa, sra. Luiza Carvalho da Silva.

— Em Timbaúba, nasceu, esta semana, o menino José Ademar, filho do casal José Antonio Araujo-Carminha Araujo.

— Na maternidade do Hospital Português, nasceu, no dia 23 do corrente, o menino João Carlos, filho do casal Amaro Ribeiro-Maria Lucia Valois Ribeiro.

DIVERSAS

Por motivo de sua aprovação no concurso para livre-docência da cadeira de Higiene e Odontologia Legal, na Faculdade de Odontologia da Universidade do Recife, o Clube Odontologico do Recife e sociedades congêneres oferecerão ao dr. Armando Samico, um almoço, na Pensão Suiça, em Boa Viagem, no próximo sábado, ás 13 horas.

Listas de adesão nas casas de artigos dentários da cidade e no consultório dos drs. Emilio Pinto, no Edf. Trianon, sala 402 e no consultório do dr. Hamilton Pinto, no Edf. Sertã, 6.º andar. O ponto de reunião será ás 12.30 de sábado, na Sertã.

— O sr. Benedito Pinto Pessoa e esposa, sra. Maria do Monte Andrade Pinto Pessoa, receberam, ontem, as pessoas de suas relações, por motivo da passagem do aniversário de seu filho, o menino Fernando.

— Por motivo da passagem, ante-ontem, do seu aniversário recebeu cumprimentos o sr. Mozart Dantes, comandante aduaneiro da Alfandega deste Estado.

— Foi muito felicitada, ante-ontem, por motivo do seu aniversário, a srta. Clarice Berto da Silva, filha do casal Manoel-Maria Paula da Silva, já falecidos.

— O sr. Paulo Braga e esposa, sra. Maria de Lourdes Braga, receberam, ante-ontem, as pessoas de suas relações, por motivo do aniversário do seu filho, o menino João Carlos.

— Foi muito cumprimentado, ontem, por motivo do seu aniversário, o sr. Walter Nunes da Silva, funcionário do Clube Internacional.

— Por motivo de sua recente aprovação em concurso para catedrático da Escola de Engenharia de Pernambuco, o engenheiro Arnaldo Rodrigues Barbalho, diretor do Departamento de Aguas e Energias, será homenageado, hoje, pelos funcionários dessa repartição.

O ato terá lugar ás 15 horas, no D. A. E. Ao homenageado, será oferecida uma lembrança.

FALECIMENTOS

ARTUR ESTELITA DE OLIVEIRA MELO — **No Engenho Várzea-Grande**, de sua propriedade, em Nazaré da Mata, faleceu, ontem, ás 5 horas, repentinamente, o sr. Artur Estelita de Oliveira Melo, antigo agricultor e destacada figura das classes conservadoras locais. O extinto ligara o seu nome a várias iniciativas de interesse do municipio, onde a noticia do seu inesperado desaparecimento vem sendo recebida com pezar.

Era viuvo e deixou dois filhos maiores: Manoel Estelita de Oliveira Melo Neto, tambem agricultor, e a senhorita Maria Emilia de Oliveira Melo.

O enterramento realizou-se ontem, ás 16 horas, na capela do Engenho Várzea-Grande, em túmulo que o extinto, há mais de vinte anos, preparara para si mesmo.

— Faleceu, ontem, ás 7 horas, em sua residencia, á rua Barão de Itamaracá n.º 363, no Espinheiro, o sr. José Ferreira Marques Filho. Deixa 7 filhos maiores.

— Na cidade de Belo Jardim, neste Estado, faleceu, a 19 do corrente, a sra. Lizete Martins Mergulhão, esposa do sr. João Batista Mergulhão e irmã do sr. Otacilio Martins, funcionário de categoria da firma Souza Irmão, desta praça.

A extinta deixa dois filhos menores, Breno e Maria do Carmo, verificando-se o seu sepultamento no cemiterio local.

— Em sua residencia, á rua Barão de Itamaracá, 363, no Espinheiro, faleceu, ontem, repentinamente, o sr. José Ferreira Marques Filho, comerciante nesta cidade.

O extinto deixou viuva a sra. Angelina Rosa Leal Marques e os seguintes filhos: sr. Ciro Leal Marques, funcionário publico; sr. Ari Leal Marques, sr. Izo Leal Marques, do comercio, sra. Margarida Marques Serra, esposa do sr. Abel Souto Serra, do comercio e as srtas. Marinha, Nize e Maria José Leal Marques.

O enterramento terá lugar, hoje, ás 9 horas, saindo o feretro do local onde verificou o óbito para o cemiterio de Santo Amaro.

Carros á disposição em frente á Casa Agra, á rua da Conceição, até ás 8,30.

Livros

Aparece, em New York, editado pela Viking Press, o "Recollection of André Gide", pedaços de impressões colhidas durante 30 anos de camaradagem com Roger Martin du Card. Gide este "man of singular, irritating neuroses" quase transparece das paginas do livro.

***

No "The World of Robert Flaherty", Richard Griffith dá uma interpretação da arte desse grande cineasta. O antigo curador do Museum of Modern Art's Film Library, Iris Barry, refere-se ao estudo como "um caloroso e revelador retrato do grande mestre da arte do cinema".

***

Do novelista negro Richar Wright sai dos prelos "The Outsider" que os criticos dizem ser marcada com o mesmo sinal de violencia de "Native Son" e "Black Boy".

***

Um exito de livraria é sem duvida a estréia de Warren Eyster, "Far From the Costumary Skies", novela do mar, tão ruidosamente falada quanto o "Old Man and the Sea" de Hemingway.

Depois de Melville, escreve William Inge, autor do "Come Back, Little Sheba", ainda ndo se tinha usado o mar e seus homens com "such truth and sound feeling".

No American News of Books, o critico Donald Gordon afirma que o leitor fica aprisionado ás paginas da novela e Virginia Kirkus, no Bookshop Service, vai mais longe, revelando que a novela a excitou mais que "The Nacked and the Dead" e "From Here to Eternity".

Um novo Stephen Crane, exclama James Agee. "Somewhat in style, still more in this kinds of talent, he suggest Stephen Crane".

Finalmente para John Barkham, no Saturday Review Syndicate, a novela é "poderosa" e "impressiva". — P.

ROTARY CLUB DO RECIFE

Reune-se, hoje, á hora habitual, no Clube Português, o Rotary Club do Recife, que por motivo de força maior não pôde fazê-lo, ontem.

ELEIÇÃO

Por motivo de sua eleição para a Academia Pernambucana de Letras o sr. Andrade Lima Filho recebeu os seguintes despachos de congratulações: do Recife — "Felicito o prezado amigo pela sua eleição para a Academia. Tendo ao seu serviço cabos eleitorais com sua inteligencia e ilustração outro não poderia ser o resultado do pleito. Abraços (a) Marcilio Beltrão". Do Recife: "Regosijado sua eleição para a Academia aguardo o prazer de ouvi-lo na solenidade de posse. Abraços (a) Valdemir Miranda". De Paulista: "Recebo minhas congratulações pela sua merecida eleição para a Academia. Djaci Falcão". Do Recife: "Em nome da Associação da Imprensa e em meu proprio, felicito o prezado confrade pela eleição para a Academia, justo galardão de sua vitoriosa e brilhante carreira de jornalista e de escritor. Abraços (a) Luiz Beltrão, presidente". De Salgueiros: Receba minhas sinceras congratulações pela sua eleição para a Academia, justo reconhecimento do verdadeiro valor intelectual do consagrado escritor e brilhante jornalista. (a) Orlando Parahym". De Carpina: "Sua eleição para a Academia honra os autores da homenagem. Meu abraço (a) Paulo Amado".

CLUBE INTERNACIONAL

Realizar-se-á, no proximo dia 29, a festa de São Pedro que o Clube Internacional promove todos os anos.

As danças terão inicio ás 22 horas, ao som de dois conjuntos orquestrais, o do Clube e um regional. Haverá "show". Reserva de mesas na gerencia do Clube.

No dia 29 haverá vesperal infantil para os filhos dos associados, terminando a grande tarde infantil com uma sessão cinematografica, devendo ser exibido o filme "Dois Palermas em Oxford", com a dupla O Gordo e o Magro".

Ingresso — Os socios terão ingresso, mediante a apresentação da Carteira Social com o recibo n.º 6.

PREMIO OLAVO BILAC

Por motivo do "Prêmio Olavo Bilac" da Academia Brasileira de Letras, o nosso companheiro Mauro Mota recebeu os seguintes telegramas: Do Rio: "A Academia Brasileira de Letras tem grande satisfação em comunicar haver lhe concedido laurea Olavo Bilac, contando com a sua presença na sessão da entrega do premio, no proximo dia 29, ás 17 horas. Saudações. — Barbosa Lima Sobrinho, presidente". Do Recife: "O premio da Academia Brasileira de Letras é o reconhecimento nacional do titulo que Pernambuco já lhe conferiu de maior poeta de nosso tempo. A Associação de Imprensa de Pernambuco dirige ao prezado confrade efusivas solicitações. — Luiz Beltrão, presidente da A.I.P."

— Pelo mesmo motivo, recebeu ainda telegramas das seguintes pessoas: deputado Tabosa de Almeida, jornalista J. M. Vieira de Melo, medico Elysio Condé, desembargador Felisberto dos Santos Pereira, cronista José de Souza Alencar e advogado José Bandeira de Oliveira.

HOMENAGEM

O Colegio São José presta, hoje, uma homenagem a Dom Antonio de Almeida Moraes Junior por motivo da passagem do seu aniversario natalicio. Missa cantada ás 9 horas e Te-Deum a pedido Soleni ás 19 horas constituirem os principais atos desta homenagem.

TEATRO

TEATRO GRAFICO DE AMADORES

Toda iniciativa que vise elevar o nome artistico de nosso terra só pode fazer jus ao apoio franco e entusiastico dos circulos de cultura de Pernambuco.

Assim compreendendo, o Departamento Cultural do Sindicato dos Trabalhadores Graficos do Recife, entregue a pessoas que têm elevada visão das coisas de arte, teve a iniciativa de criar um conjunto teatral de amadores, composto por proletarios do livro e do jornal.

Os organizadores do Teatro Gráfico de Amadores vão integrá-lo com finalidades de indiscutivel significação para o desenvolvimento do espirito, formando, brilhantemente, ao lado dos que, no palco, emprestam relevo especial ás manifestações da cultura.

Praticar o teatro por amor á arte é realmente nobilissimo. E' colocá-lo ao alcance do nosso povo, para que lhe sinta as emoções, os grandes impulsos da inteligencia, na revelação das varias nuances da vida humana.

Ademais, os amadores de teatro realizam o grande trabalho de pôr em movimento vivo, impressionante, a vida intelectual, o que não deixa de ser um excelente meio para o desenvolvimento da inteligencia de cada um dos seus participantes.

Veiculo de educação dos mais decisivos, o teatro só pode contar com simpatias nobremente compreensivas, com aplausos sinceramente tributados á obra que vem realizando. Esse sentido de educação — sentido realmente patriotico — não poderia escapar aos amadores da arte de Talma, arte sempre a se afirmar no cenario espiritual da civilização.

Os membros do Teatro Gráfico de Amadores do Recife inspiram-se nesse idealismo. Idealismo que os tornará dignos das maiores homenagens. — **Calinicio SILVEIRA.**

— O Teatro Grafico de Amadores estreará, dentro de poucos dias, com a revista musicada "Terreiro", de autoria de Genivaldo Wanderley.

Trata-se de um trabalho de costumes afro-brasileiros, cujos ensaios têm sido realizados no Centro Educativo Operario de Santo Amaro. A distribuição dos papeis está assim distribuida:

Locutor A — Edvaldo Ratis; Locutor B — Generino Monteiro; "Senhor" — Alberico Silva; "Sinhá" — Marlene Azevedo; Feitor — Guilherme Santiago; Negros — Helio Silva, Amaro Brito (Pai João); Wanildo Coutinho, Carlos Reis, Severino Ramos, Antonio da Penha e Costa Lima. Negras — Maria Tereza, Aureanita Gomes, Ivonete dos Santos, Irma Maria (India), Meirione Ferreira (Mãe Preta); Odete Soares, Lourdes Alves e Lourdes Soares. Direção geral — Lidio Guimarães; contra-regra, Juvencio Lopes; controlista — Benigno Gomes.

TEATRO DE AMADORES

A grande peça espanhola de Emmanuel Robles **Massacre**, encenada pelo Teatro de Amadores, no Santa Isabel, continua em cartaz, sucedendo-se as casas cheias que aplaudem, calorosamente, o desempenho oferecido pelo consagrado conjunto local.

Tendo, ontem, subido novamente á cena, **Massacre** será repetida amanhã, ás 20.30 e domingo, em vesperal, que terá começo ás 15 horas.

Nenhuma alteração sofrerá a distribuição dos papeis em que cada um dos amadores tem feito

RETRATO DO DIA



Myrtis Nunes, figura de primeiro plano no elenco radiofonico da PRA-8.

Mundo da LUZ e SOM

FILMES

SINHA' — O filme é da Vera Cruz e, segundo se informa, bateu já todos os recordes de bilheteria em sua primeira semana de exibição. Lançamento simultaneo em 25 cinemas do Circuito Serrador, tendo o Art-Palacio, da capital bandeirante, como cabeça. E apinhões assim: "E' a primeira fita brasileira que realmente entra no padrão internacional" — (Vinicius de Moraes); "Entre outras coisas a sequencia do açoitamento é, possivelmente, uma das mais impressionantes em toda a historia do cinema" — (Guilherme de Almeida); e quanto aos cronistas da Paulicéa (Flavio Tambellini, do "Diario de São Paulo", Rebeus Biafora, de "O Estado de São Paulo", Mateus Pacheco, de "Ultima Hora", edição paulista, Honorio de Sylos, de "Correio Paulistano", Mabert, do "Diario da Noite", o côro de elogios não teve, aparentemente, uma só voz dissonante.

Ao que se lê, "Sinhá Moça", audacioso producão da Vera Cruz e seu primeiro filme de época, exigiu a edificação, nos studios de São Bernardo do Campo, de uma cidade, Araruna, no estilo das velhas cidades do seculo passado, bem como a construção de uma completa ferrovia antiga, identica ás primeiras que se usaram no Brasil.

Argumento: o Brasil do final do ultimo seculo, com os senhores alarmados pelos continuos fugas de escravos. Cenario: Araruna, no interior de São Paulo, mostrando, de um lado, um grande fazendeiro escravocrata e sua filha, de tendencia abolicionista, e de um outro lado um medico abolicionista e seu filho decidido escravocrata. "Sinhá Moça" mostra escravos desesperados com os constantes maus tratos recebidos de feitores, pondo fogo á senzala e fugindo para a mata.

São caçados e mortos ou aprisionados. O climax é o julgamento do chefe negro.

A lei aurea sobrevem a tempo de garantir ao filme o seu happy end. O diretor de "Sinhá Moça" é Tom Payne, realizador de "Terra é sempre terra" e "Amei". Interpretes: Anselmo Duarte, Eliane Lage, Ruth de Souza, Ricardo Campos, a "descoberta" de "O Cangaceiro". Fotografia de Ray Sturgess. — L.

CINEMAS

S. LUIZ — "A vingança dos peles vermelhas", com William Lundingan.

ART — "Ainda há sol em minha vida", com Charles Laughton.

TRIANON — "Sanha selvagem," com Edmond O'Brien.

PARQUE — "Tormentos da carne", com Tony Curtis.

MODERNO — "O ouro da discordia", com Randolph Scott.

BOA VISTA — "A' sombra das palmeiras", com William Lundigan.

ROIAL — "Pacaira".

TORRE — "Estrela do destino".

IDEAL — "Homens marcados".

ELDORADO — "O transgressor".

REAL — "Alma cigana".

ESPINHEIRENSE — "Meu destino é pecar".

POPULAR — "Duelo ao sol", com Jenifer Jones, Joseph Cotten e Gregory Peck.

ENCRUZILHADA — "Nupcias reais".

S. JOSE' — "Carnaval Atlantida", com Oscarito e Grande Otelo.

IMPERIO — "Sempre cabe mais um", com Cary Grant.

RIVOLI — "Os filhos dos mosqueteiros", com Maureen O'Hara e Cornel Wilde.

CORDEIRO — "A marca rubra" e o inicio do seriado "O super-homem".

CAXANGA' — "A rainha dos piratas".

GLORIA — "Vitimas do destino".

SAMUEL CAMPELO (Jaboatão) — "O fantasma da opera", com Maureen O'Hara e Charles Laughton.

prova de uma atuação cenica á altura dos creditos do TAP.

Os preços são os mesmos das apresentações anteriores. Os referidos espetaculos, impropios para menores de 18 anos, dada a sua intensidade dramatica, constituem a 6.ª e 7.ª récitas da magnifica peça de Robles, que tem a direção de Graça Melo.

GRUPO INFANTIL DE COMEDIAS

Prosseguindo na sua serie de espetaculos mensais no Centro Paroquial Frei Cassimiro, em Campo Grande, á rua Odorico Mendes, junto á matriz de N. Sra. do Bom Parto, o Grupo Infantil de Comedias levará a efeito amanhã, ás 19 horas, mais um espetaculo. Será encenada a peça regional em 2 atos, de costumes joaninos, original de Waldemar Mendonça, O rouxinol da fazenda.

Os papeis estão assim distribuidos: Coronel Leandro — Jarbas de Holanda; Malaquias (um pretinho afilhado do coronel) — J. Pessoa; Professor Faustino — Marçal Arruda; Dona Eulalia — Luisa Guimarães; Luiza (filha do coronel Leandro) — Vilma Dias; Clementina (uma servical da fazenda) — Vania Lacerda; Dona Tereza — Marlene Souza; Henrique e Celina (filhos de dona Tereza e coronel Tiburcio) — Carlos Roberto e Suzana Barros, respectivamente; Coronel Tiburcio (outro fazendeiro) — Napoleão Pereira.

Maquinaria de Lidio Guimarães e João Carlos; controle de cena de Artur Magalhães; ponto, João Vieira; contra-regra de Rudy Barbosa; direção geral de Waldemar Mendonça.

Haverá sorteio de fogos, para meninos e meninas. Finalizará o espetaculo, um show a cargo de varios artistas do Grupo, incluindo-se Roserval Barbosa.

CONSULTORIO DE ORIENTAÇÃO PSICOLOGICA
Desajustamentos da Criança e do Adulto. Disturbios neuro-sexuais. Medicina Psicossomatica.
Prof. Abino GONÇALVES FERNANDES
Da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco
Chefe da Secção de Oriofrenia e Higiene Mental
Cons. Edificio Almare - sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 131
das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 - RECIFE

Rádio

João Dias volta amanhã

O legitimo herdeiro da voz de Francisco Alves, na RADIO TAMANDARÉ — O criador de «O Silencio do Cantor» retorna ao Recife — Audição grandiosa no auditorio «Tamandaré»

Promete revestir-se do mais completo êxito, a volta ao Recife, de JOÃO DIAS, o legitimo herdeiro da voz privilegiada de Francisco Alves que aqui esteve há poucos dias, com ruidoso sucesso, exibindo-se na RADIO TAMANDARÉ.

Sua estréia está marcada para amanhã, ás 22 horas, no grande auditorio da rua Barão de São Borja, atraindo sem dúvida as atenções gerais de todo o público que admira de verdade o notavel cartaz do radio brasileiro.

JOÃO DIAS, o sucessor de o Rei da Voz, o saudoso Chico Alves, estará novamente entre nós, interpretando seus grandes sucessos, como «O Silencio do Cantor», «Quando eu era pequenino» e os êxitos que consagraram Francisco Alves.

JOÃO DIAS, depois de se exibir, com êxito ruidoso, nas Emissoras Associadas do norte do Brasil, para nova serie de sucessos, na RADIO TAMANDARÉ, em curta temporada porém brilhante, como sucedeu na primeira apresentação, entre nós, do grande astro brasileiro.

A volta do consagrado astro que Francisco Alves apresentou no Brasil, como seu legitimo sucessor, representa um grandioso lancamento da RADIO TAMANDARÉ para o incontavel numero de fans do grande artista.

JOÃO DIAS estará acompanhado pela orquestra de Nelson Ferreira, o autor de «Digame», sucesso ruidoso de Francisco Alves que ingressa agora no repertorio do consagrado astro da Radio Bandeirante.

JOÃO DIAS estará se apresentando, amanhã á noite, em seu espetaculo de reentrée, e tambem no domingo, á tarde e á noite, quando dará o seu adeus a Pernambuco, retornando ao sul, coroado por uma temporada das mais brilhantes.

A reentrée de JOÃO DIAS vem sendo esperada com o maximo interesse, por parte do público ouvinte da RADIO TAMANDARÉ que sintoniza os 890 e 3.265 quilociclos da associada que teve a honra de lançá-lo entre nós, com êxito marcante.

Portanto, a presença do grande artista será mais uma atração dentro desta temporada de grandes lancamentos que apresentou ainda ontem, DORIS MONTEIRO, a bonequinha do radio, encerrando sua serie de audições entre nós.



A ENCEITADA, novela de Oduvaldo Viana, será a proxima apresentação do radiatro da PRA-8, Torres Filho, diretor daquele Departamento, já destacou seu pessoal para os diversos papeis. Tudo faz crer que A ENGEITADA, peça de costumes paulistas que tem sua ação em 1924, se constitua em mais um sucesso da testa-cego da emissora de Cruz Cabugá.

* * *

UM MILHÃO DE MELODIAS, popular cartaz de Coca-Cola, famoso em todo o Brasil, voltará ao ether, hoje, ás 20.20, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ, com a notavel orquestra de Radamés Gnatalli.

* * *

FLAVIO MOREIRA, Conjunto de Ritmos e Lenira Campelo, apresentando, amanhã á noite, em seu espetaculo de reentrée, e tambem no domingo, á tarde e á noite, quando dará o seu adeus a Pernambuco, retornando ao sul, coroado por uma temporada das mais brilhantes.

A reentrée de JOÃO DIAS vem sendo esperada com o maximo interesse, por parte do público ouvinte da RADIO TAMANDARÉ que sintoniza os 890

Numeroso publico compareceu ao Palacio do Radio

Sucesso absoluto da Quadrilha Humoristica — Os comediantes A-8 em nova «performance» — Domingo, ás 21 horas, nova apresentação

Constituiu grande sucesso a apresentação, no auditorio A, do Palacio do Radio, da «Quadrilha humoristica» em que tomam parte quase todos os artistas da Radio Clube de Pernambuco, in-

cluindo-se, nesse numero, cantores, radio-atores e comediantes.

Um grande público superlotou, terça e quarta-feira, aquele salão de espetaculos, não regateando aplausos aos interpretes do engraçadissimo programa. E, seja dito a bem da verdade, os aplausos foram merecidos, pois a quadrilha apresentada no palco do auditorio A se constituiu num bom e alegre divertimento tanto para os ouvintes de casa, como para os frequentadores de auditorio. Aliás estes levaram a melhor, pois o cast A-8 apresentou-se a caráter, trajando costumes da época sanjoanesca.

As canções apresentadas estiveram a cargo de Sonia Maria e Lenira Campelo, que tiveram o acompanhamento de um conjunto regional proprio para as festas do milho.

Luiz de França, como não podia deixar de acontecer, tambem apresentou algumas embaladas de sua autoria e «trouxe» inumeros «côcos», para agrado geral. As suas improvisações foram grandemente apreciadas pelo grande número de pessoas presentes ao animado espetaculo, haja vista o calor dos aplausos.

J Austregesilo comandou a quadrilha e sob sua batuta os comediantes A-8 viveram momentos de grande hilariedade, divertindo a valer o público presente.

A quadrilha será repetida domingo á noite. Estamos certos que numeroso público comparecerá ao auditorio A do Palacio do Radio, levados pelo conselho daqueles que assistiram o programa. Isto porque, como divertimento original tão proprio da época, nada se apresentou de melhor, mais entrosado e contão grande movimentação, no radio pernambucano. O espetaculo terá inicio ás 21 horas.

Numeroso publico compareceu ao Palacio do Radio

Sucesso absoluto da Quadrilha Humoristica — Os comediantes A-8 em nova «performance» — Domingo, ás 21 horas, nova apresentação

Constituiu grande sucesso a apresentação, no auditorio A, do Palacio do Radio, da «Quadrilha humoristica» em que tomam parte quase todos os artistas da Radio Clube de Pernambuco, in-

estarão juntos, hoje, ás 21 horas, vivendo BOITE, um bonito programa escrito pelo Aldemar Paiva.

* * *

CARAVANA DA ALEGRIA, programa de sucesso de todas as sextas-feiras, sob o comando do animador Brim Filho, estará vibrando mais um bairro, hoje, ás 21.05, com os grandes cartazes da RADIO TAMANDARÉ.

* * *

JOSE' SANTA CRUZ prepara, para lancamento em breve, um novo cartaz radiofonico. O Santa Cruz criará e viverá um personagem que fará furor no radio pernambucano. O inimitavel comediante do scasts A-8, dá, no momento, os ultimos retoques no seu novo broadcasts.

* * *

HISTORIAS JOANINAS, a atração semanal que Telea de Araujo apresenta pela RADIO TAMANDARÉ, volta ao ether, hoje, ás 21.30, com nova e belissima sequencia de imagens do sertão.

* * *

UM DOS BONS momentos de «Revista da Cidade», apresentada de segunda a sexta-feira pela PRA-8, no horario das 13.45 ás 14.30, é UM CHORINHO PRA' VOCÊ, com Medeiros e sua clarineta.

* * *

LUZ DE GAZ será a fantasia romantica de hoje, ás 22 horas pela RADIO TAMANDARÉ, com o cantor amazonense Almir Silva e legendas de Luiz Maranhão Filho.

OUÇA, HOJE, NAS EMISSORAS ASSOCIADAS

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

5.55 — Abertura; 6.00 — Bom dia, Pernambuco; 6.30 — Jornal Tamandaré; 6.50 — Vamos ao ritmo; 7.30 — Calendario; 7.55 — A Especialista informa; 8.00 — Cont. de Calendario; 8.30 — Frêvo na Taba; 9.00 — Melodias do Morro; 9.30 — Astequeana; 10.00 — Clube de fan; 10.30 — Novela semanal; 11.00 — Sequencia das Onze; 11.05 — Chegou a musica; 11.10 — Zé da Bronca; 11.20 — Um cartaz em foco; 11.25 — Picolé e Espoleta; 11.30 — Nossa musica; 11.35 — Adão e Eva; 11.40 — Momento melodico; 11.45 — Novelinha de graça; 11.50 — Vozes da Taba; 11.55 — Almanaquinho do ar; 11.59 — Encerramento; 12.00 — Atrações do meio dia, 12.01 — Musica do meio dia; 12.05 — Momento do chôro; 12.10 — Dr. Silveirinha; 12.15 — Cortina musical, 12.20 — João Sem Teto; 12.30 — Brinde Sonoro; 12.35 — Conversa de fila; 12.40 — Interludio; 12.45 — Peço a palavra; 12.50 — Este é o ritmo; 12.55 — A Especialista informa; 13.00 — Diario social; 13.10 — Hora do Rancho; 13.15 — Um sucesso por dia; 13.20 — Jornal Tamandaré; 13.35 — Novela Toddy; 14.00 — Boa tarde, amiga; 14.10 — Dedos magicos; 14.20 — Conversando com você; 14.40 — Joias da poesia; 14.50 — Musica da saudade; 15.00 — Noveia das três da tarde; 15.30 — Doce France; 15.45 — Encontro de todas as tardes; 16.00 — Sucessos das «associadas»; 17.00 — Teatrinho Gessy; 17.30 — Aventuras do cap. Atlas; 17.45 — Pausa musical; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — A voz do interior; 18.15 — Musica de Espanha; 18.20 — Presente musical; 18.25 — Ritmo alegre; 18.30 — A Especialista informa; 18.35 — Audições Guarani; 18.40 — Mambolandia; 18.45 — Instante sonoro; 18.50 — Variedades; 19.55 — Radio esportes; 19.10 — Ritmo variado; 19.15 — Jornal Tamandaré; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — O destino de cada um; 20.30 — Praça do Diario; 20.35 — Um milhão de melodias; 21.00 — A Especialista informa; 21.05 — Caravana da alegria; 21.35 — Historias joaninas; 22.05 — Musica das Americas; 22.30 — Jornal Tamandaré; 23.00 — Musica de bolte; 24.00 — Encerramento.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

5.55 — Bom dia, 6.00 — O dia começa; 6.25 — Audições imperatriz; 6.30 — Jornal falado; 7.00 — Hora da Bolinha do café; 8.00 — Reporter Eletrico; 8.03 — Sambas e outras cousas; 8.25 — Nos bastidores do mundo; 8.30 — Roteiro do dia; 9.00 — Sequencia maxima; 9.30 — Uma novela por dia; 9.45 — Vozes do Brasil; 10.00 — A alegria chega cêdo; 11.00 — Teatro das 11; 11.35 — Musica, divina musica; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Ritmos de Portugal; 12.10 — Cinema em revista; 12.25 — O balão do dia; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Resenha desportiva; 13.00 — Conversa de lotação; 13.05 — Jornal falado; 13.30 — Uma novela por dia; 13.45 — Revista da cidade; 15.20 — Indicador profissional; 15.25 — Transmissão diretamente da Assembléia Legislativa; 15.30 — Radio-novela; 16.00 — Transmissão da extração da Loteria Estadual; 16.30 — Em tempo de bolero; 17.00 — Ainda resta uma esperança; 17.25 — Informativo policial; 17.30 — Uma novela por dia; 17.45 Oração da Ave Maria; 18.05 — Radiatro religioso; 18.20 — Brinde musical; 18.25 — Jornal falado; 18.35 — Hora evangelica-Oração da Ave Mariá 18.05 — — Ritmos variados; 18.00 — Radiatro religioso; 18.20 — ca; 19.00 — Bola ao centro; 19.15 —Joia musical; 19.20 — Audições Oliveira; 19.25 — Reporter Eletrico; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Apartamento 13 — 20.25 — Encontro valioso; 20.30 — Radio-novela; 20.55 — Diario da metropole; 21.00 — Bolte; 21.30 — A voz da saudade; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Intermezzo; 22.10 — Grande Jornal falado; 22.40 — Clube do Ritmo; 23.00 — Festival á meia luz; 24.00 — Despedida.

Imposios e taxas sôbre o comercio cobrados pela Prefeitura

Varios são os impostos e taxas cobrados pela Prefeitura ao comercio: impostos de Industrias e Profissões, de licença, de letreiros, de emplacadas, de aferição de instrumentos, pesos e medidas, etc.

Semestralmente o Departamento de Finanças da Prefeitura, publica avisos publicados no Diario Oficial da Estação, chama os contribuintes estabelecidos nas diversas zonas.

Observa-se que são inumeros os comerciantes que não atendem aos avisos, deixando que os seus debitos se acumulem. Particularmente, isso se verifica com aqueles pequenos comerciantes e comerciantes ambulantes da cidade e dos arrabaldes.

Chamamos a atenção de todos e esclarecemos que aqueles que se descuidarem por isso ter suas contas cobradas executivamente com multas despesas e transtornos.

BIBLIOTECA POPULAR DE CASA AMARELA

A Biblioteca Popular de Casa Amarela funcionou regularmente nos 24 dias uteis do mês de maio, apresentando o seguinte movimento de consultas:

Sala de adultos: 724 livros consultados, 96 jornais e 285 periodicos. Por assunto, os livros estavam assim discriminados: obras gerais 0, filosofia 19, religião 13, ciencias sociais 10, filologia 9, ciencias puras 30, ciencias aplicadas 33, arte 15, literatura 496, geografia-biografia-historia 109, sendo que 704 eram em português, 2 em francês, 8 em inglês, 2 em alemão e 8 em espanhol.

Sala infantil: 365 livros consultados, 162 revistas. Distribuição por assuntos: obras gerais 6, filosofia 0, religião 1, ciencias sociais 11, filologia 2, ciencias puras 13, ciencias aplicadas 0, arte 6, literatura 301, geografia-biografia-historia 25, sendo 1 em francês, 1 em inglês e os demais 363 em português.

O serviço de emprestimo acusou neste mesmo mês a saida de 582 livros, na sua secção de adultos os quais obedeceram á seguinte classificação: obras gerais 0, filosofia 6, religião 5, ciencias sociais 18, filologia 0, ciencias puras 23, ciencias aplicadas 11, arte 6, literatura 440, geografia-biografia-historia 73.

Desses livros 568 eram em português, 3 em francês, 10 em inglês e 1 em espanhol.

O serviço de emprestimo foi procurado por 349 pessoas. Figuraram como autores preferidos: Mrgall, Agatha Christie, Ellery Queen e Erle Stanley Gardner.

Os livros mais emprestados foram: Curso de Matematica, por Algacyr Munhoz Maider. Historia do Brasil, de Rocha Pombo e Memorias, de Giácomo Casanova. Ficção em geral foi o assunto preferido.

A Secção infantil emprestou 153 livros a 83 pessoas; 2) Renato Seneca Fleurk, Condessa de Ségur e Luiz Gonzaga Fleury foram os autores prediletos.

O livro mais emprestado: O chapeuzinho vermelho, de Grimm. Assuntos preferido, ficção em geral.

PRESOS OS TARADOS

RIO, 25 (Meridional) — Quatro tarados, ontem a noite, surpreenderam Celina Gonçalves de Oliveira, de 16 anos, residente á rua Paraiba, 75, quando passeava com seu namorado, Geraldo Gomes de Moura, de 22 anos, trocador de onibus. Este passeava nas imediações da estação Anchieta, num local ermo. Depois de agredirem o rapaz, a quem puseram a correr, os perversos individuos levaram a moça para um morro, brutalizando-a. Aos gritos da vitima, guardas municipais lograram prender Honorio Barros de Oliveira, que ainda estava em companhia da jovem, sendo que os demais foram presos, logo depois. Os individuos Jaime Rolando dos Santos, Francisco Portela Camara e Arnaldo Cesar dos Santos, sendo reconhecidos pela vitima, foram recolhidos ao xadrez.

CONGRESSO DE PREVIDENCIA

RIO, 25 (Meridional) — O primeiro congresso nacional de previdencia, que terá lugar aqui em agosto proximo, reunirá cerca de 2 mil representantes das entidades sindicais do interior. Já estão inscritos 1.500 delegados.

IRANI, JAMINHO E HELIO MOTA SÃO UNANIMES EM AFIRMAR:

Falta de sorte, a causa das derrotas do quadro alvi-rubro

Reabilitado o esquadrão alvi-rubro

Derrotado por 3x0 o «Havre» — Djalma abriu a contagem, no primeiro tempo — Ivson marcou dois tentos

HAVRE (De Almeida Castro e Helio Pinto, enviados dos associados do Recife á Europa) — Voltando a exibir-se em gramados franceses, o Clube Nautico Capibaribe conquistou, ante-ontem brilhante vitoria, ao derrotar a representação do Havre, pelo escore de 3x0, em jogo levado a efeito na cidade de igual nome. Com esse triunfo, os alvi-rubros pernambucanos apresentam, na tempora que ora realizam no Velho Mundo, o "deficit" de apenas uma derrota, de ver que dos dez jogos em que tomaram parte, perderam cinco, venceram quatro e empataram uma.

A primeira fase da peleja foi bastante disputada, com ataques de lado a lado, e finalizou com a vitoria parcial do Nautico, pela contagem de 1x0, goal de Djalma, aos quinze minutos de jogo.

Na etapa complementar a equipe do tri-campeão pernambucano passou a assediar o arco contrario com mais frequencia, e aos 10 minutos da peleja surgiu o 2.º tento, marcado por Ivson que, aos 30 minutos, consigna o 3.º e ultimo ponto da porfia.

O Nautico atuou com a seguinte composição: Vicente — Calçadra — Lula — Gilberto — Eloi — Alheiros — Ivanildo, depois Zeva — Ivson, depois Ivanildo — Djalma — Marcos, depois Aleidesio e Wilton.

JOGARA' DOMINGO COM O "PIRMASENS"

HAVRE (De Almeida Castro e Helio Pinto, enviados especiais dos "Associados" do Recife á Europa) — O quadro representativo do Clube Nautico Capibaribe, que obteve, ante-ontem, expressivo triunfo frente ao onze do Havre, jogara, domingo proximo, na cidade de Pirmasens, com o gremio do mesmo nome.

REGRESSARAM

HAVRE (De Almeida Castro e Helio Pinto, enviados especiais dos "Associados" do Recife á Europa) — Regressaram os cracks Jaminho, Helio Mota e Irani, os quais, segundo o tecnico Palmeira, não estavam em condições de prosseguir na temporada.

Para o cotejo de domingo com o "Pirmasens" a representação alvi-rubra será a mesma que venceu ao Havre, pelo escore de 3x0.

Ainda não estão definitivamente acertadas as partidas que José da Gama pretende efetuar na Grecia e na Palestina, como tambem ainda não chegaram a bom termo os entendimentos no sentido de que seja realizado um jogo-revanche com o "Reims", clube francês que derrotou o Reims por 5x2.



O texano Charles Johnson, basquetista do Wayland

CAMPEONATO JUVENIL

O campeonato juvenil de futebol terá prosseguimento, no proximo domingo, com mais uma rodada dupla. No 1.º jogo, estão empenhadas as equipes do Auto Esporte e do Nautico, cabendo aos minis do Ibis e do Esporte realizar a peleja principal.

O 1.º jogo será iniciado ás 7.50 e o primeiro ás 9.10.

Auspiciosa Jornada do Santa Rita no ano de 1953



Este é o poderoso quadro do Santa Rita, dirigido pelo «coach» Dirceu Paiva

Composta exclusivamente da "prata da casa", é a equipe do Santa Rita, uma das mais poderosas que atualmente existem no futebol suburbano.

Ainda não conheceu o amargor da derrota, embora tenha disputado 25 partidas com apenas dois empates. Seus jogadores apesar de jovens, possuem uma grande experiencia e tática de jogo, fóra do comum. Peteca, seu arqueiro, luta valentemente para conservar sua média invicta, o que sempre consegue. Duda e Pêu, formam a zaga, com um entendimento tão perfeito, que arranca os aplausos dos seus adversarios. Helio, Jairo e Edson constituem a intermediaria, o ponto mais alto da equipe e tem sua figura central em Jairo, finalmente vem a vanguarda com Dirceu, Fernando, Cicto, Aluisio e Edvaldo.

Um perfeito deslocamento dos ponteiros, faz com que a defesa adversaria fique em panico, aproveitando-se Cicto e Aluisio, dessa situação, para golear seu antagonista, enquanto Fernando realiza o trabalho de ligação.

Porém a medalha de honra deve ser conferida ao "coach" Dirceu Paiva, que durante meses e meses batalhou ardua e incansavelmente, para fazer de um punhado de rapazes inexperientes, o forte conjunto de hoje. Conhecedor profundo da arte de jogar futebol, Dirceu desdenhou aos seus inimigos, que o olhavam com certa dose de inveja e sobranceiramente fez o que muitos tentaram, sem no entanto o conseguir — uma poderosa equipe.

Parabens, amigo Dirceu!

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos

Contundidos em jogos na Europa os 3 "cracks" tiveram de voltar ao Recife

A barraca de Zé da Gama á procura de um cotejo — O drama da moeda brasileira — Eloi e seu fisico avantajado — O «Reims», equipe de categoria

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO entrevistou, pela manhã, no aeroporto, os atletas Jaminho, Helio Mota e Irani, que regressaram da Europa. Os citados jogadores desceram do "Constellation" que os trouxe de Paris, exatamente ás 7.35, prestando á nossa reportagem declarações de grande interesse para os desportistas pernambucanos. Logo após o desembarque, os três pebolistas alvi-rubros falaram com exclusividade ao microfone da Radio Tamandaré e em seguida rumaram aos estudios daquela emissora associada, onde concederam a entrevista que ora publicamos:

JAMINHO COM A PALAVRA

Ouvimos primeiramente o "crack" Jaminho, que se mostrava ansioso em rever o lar. Disse-nos o medio esquerdo da équipe do Nautico que a excursão do alvi-rubro somente não foi melhor em virtude dos constantes jogos disputados com pequenos intervalos de uma para outra partida, o que não permitia melhores exibições do quadro. Assim, os primeiros encontros constituiram verdadeiro suplicio para os jogadores, que ainda bem não se refaziam de um encontro, entravam em campo para outro cotejo.

Fazendo "blague", Jaminho comentou: "Lá do cima, no avião, Gama via um campo de futebol e logo "armava a barraca", para jogar imediatamente.

Quanto aos clubes que mais o impressionaram, declarou o pebolista do Nautico que, de todos, o Reims foi o melhor. A respeito das derrotas do seu gremio, Jaminho julgava que as mesmas decorreram, alem dos constantes jogos, da falta de sorte de alguns dos integrantes do onze alvi-rubro, inclusive e principalmente do goleiro Manoelzinho, que vez por outra deixava passar uma bola facil.



Irani(Helio Mota e Jaminho, numa foto tirada nos Guararapes

O QUE DISSE IRANI

Irani apenas jogou uma partida na excursão, tendo sido tolamente machucado, a ponto de não poder continuar atuando. A proposito de uma noticia divulgada no Recife de que o centro-medio do Nautico havia sofrido um acidente de onibus, em Paris, declarou Irani que tal não aconteceu.

Sobre algumas derrotas sofridas pelo seu quadro, o "crack" alvi-rubro tem a mesma opinião do seu companheiro de equipe, Jaminho.

A proposito da atuação do seu substituto, Eloi, Irani acha que o ex-crack do Bangu vem correspondendo plenamente. O seu fisico avantajado concorre muito para as suas exibições, pois na Alemanha, principalmente, os jogadores são altos e robustos, valendo acentuar que empregam muito o jogo violento, o que, aliás, não acontece com os gremios franceses.

A proposito do "caso" suiço, Irani declarou que a "coisa" está um bocado encrencada, pois, enquanto o sr. José da Gama, promotor da temporada, pensa de um modo, o chefe da delegação pensa de outro.

"A verdade — continua — é que o citado "caso" está sem solução, o que é deveras lamentavel, pois, afinal das contas, o Nautico sofrera as consequencias por não ter cumprido contrato de jogo com o Lausanne Sport, da Suiça".

Quanto aos proximos jogos da équipe alvi-rubra, Irani declarou que domingo jogará o tricampeão pernambucano com a representação do Pirmasens, um dos mais fortes conjuntos da Alemanha, considerado o terror dos quadros visitantes. Sobre os jogos na Palestina e na Grecia, adiantou o centro-medio do Nautico que os mesmos não haviam sido definitivamente acertados, pelo menos até momentos depois do seu embarque.

SATISFEITO, HELIO MOTA

Helio Mota mostrava-se satisfeitissimo por ter regressado ao Recife. Gostou muito da excursão, achou maravilhosa a temporada, mas preferia mesmo estar ao lado dos seus na "cidade encantadora de pontes e amuradas". Quanto á confusão que sofrera num dos jogos, o ponteiro direito do alvi-rubro disse-nos que ha suspeita de "menisco", por isso que foi obrigado a regressar, juntamente com Jaminho e Irani. Depois, acrescentou, o campeonato pernambucano vem ai e o Nautico precisa de contar, na équipe, com alguns titulares. Isso quer dizer que a contusão de Helio Mota não é tão grave assim, de vez que poderá intervir nos jogos do certame citadino que será iniciado dentro em breve...

O elevado custo de vida nos paises europeus visitados pelos jogadores do Nautico, que ontem regressaram ao Recife, foi motivo de espanto para os três pebolistas, os quais declararam, entre outras coisas, que um refrigerante custa "apenas" quinze cruzeiros, um maço de cigarros de 35 a 40, uma lavagem de roupa a "bagatela" de oitenta cruzeiros e assim por diante. A uma pergunta a respeito se teria ha-

(Conclue na 11.ª pagina)

A temporada dos basquetistas norte-americanos

Terça-feira, a estréia contra o Nautico — Esporte e Jet, intervirão nos outros jogos programados

Está despertando o mais vivo interesse nos circulos esportivos da cidade a proxima temporada da équipe de bola ao cesto da Universidade de Wayland, que fará uma serie de três apresentações em quadras pernambucanas.

Os basquetistas norte-americanos virão até esta capital trazidos pela Federação Pernambucana de Desportos Amadores, que brindará, mais uma vez, o nosso publico com um espetaculo de primeira grandeza. Recorda-se que foi a entidade amadorista, num rasgo de coragem e trabalho pelos nossos esportes, que promoveu a temporada dos famosos basquetistas negros integrantes da equipe do "Globetrotters". Agora, mais uma vez, a FPDA, procurando incentivar a pratica de bola ao cesto na capital pernambucana, nos traz outra équipe categorizada do basquetebol mundial.

UNIVERSITARIOS DA WAYLAND

Da vez anterior, exibiram-se, na capital pernambucana, atletas profissionais do bola ao cesto norte-americano. Desta feita serão atletas amadores que se apresentarão perante o nosso publico. São os alunos da Universidade de Wayland, no Texas. A équipe texana é integrada pelo que ha de mais expressivo no bola ao cesto "yankee", não só universitario como tambem da categoria de amadores, no setor dos clubes. Haja vista que um campeão olimpico, Jackie Robinson, e um integrante da seleção nacional de Junior fazem parte da équipe, alem de numerosos outros "azes" do esporte da costa da grande nação do norte. Valores como Max Neuman, consagrado artilheiro do basquete universitario norteamericano (260 pontos em 27 partidas), Smith Markham, John Gatlin, da seleção nacional de Junior, etc.

ESTREIA, TERÇA-FEIRA

A primeira apresentação do quadro universitario estadunidense está programada para a proxima terça-feira, contra a representação do Clube Nautico Capibaribe. A quadra coberta da ilha do Retiro será o local de todos os embates, devendo a estréia constituir-se uma das noitadas mais retumbantes da temporada, visto ter a équipe americana pela frente um quadro capaz, que lhe poderá dar margem a apresentar o seu padrão e a classe dos seus atletas. Na quinta-feira, dia 2, então, os norte-americanos jogarão com o Esporte, vice-campeão da cidade, e no sabado, encerrará a temporada, enfrentando o campeão de 1952, o Jet Clube.

UM "SHOW" INEDITO

A delegação da Universidade de Wayland não só trará ao Recife a sua équipe de basquetebol. Como se sabe, o motivo principal da viagem dos norte-americanos ao Brasil é o maior incremento das relações do povo de sua terra com o nosso, afim de que cada vez mais sejam estreitados os laços de emizade existente entre os dois paises.

Para tornar mais atraente, a temporada, os americanos trazem na delegação um côro orfeonico, constituido por alunos de diferentes paises latino-americados que, trajados com roupas tipicas de seus paises, apresentarão as mais belas paginas musicais da Russia Branca, Brasil, Mexico, Havai, Suiça, China, etc.

Virão ainda outros alunos artistas, palhaços, malabaristas, etc., formando no todo um show magnifico, cujo colorido todo especial extasiará os que comparecerem á quadra coberta da ilha do Retiro, dado o seu ineditismo.

PREÇOS POPULARES

Para a temporada da Universidade de Wayland, a FPDA estabeleceu preços de ingressos os mais reduzidos, afim de que todos possam assistir aos espetaculos. Para que exista a maior comodidade possivel para o publico está sendo instalada uma grande arquibancada de madeira, dando margem a que a quadra do Esporte apanhe um publico calculado em duas mil pessoas. Para as arquibancadas será cobrado o preço de 10 cruzeiros e para as cadeiras numeradas 20 cruzeiros.



ARBITROS ALEMAES PARA O RECIFE — Numa das dependencias do consulado brasileiro, em Hamburgo, o jornalista Helio Pinto, representante do DIARIO DE PERNAMBUCO, junto á delegação do Nautico, palestra com os árbitros alemães Hans Lutzkat e Horst Herden, contratados pela Federação Pernambucana de Desportos.

JUIZES ALEMAES PARA O RECIFE

Hans Lutzkat e Horst Herden contratados em Hamburgo, em pouco menos de meia hora

Um pesa 80 quilos e o outro 100 e ambos medem 1,80 de altura — Vão ganhar ordenados que na Alemanha é de gente graúda — Visitas do Nautico aos consulados do Brasil e de Portugal — A verdade sôbre a excursão do Atlético Mineiro á Europa

Reportagem de Helio PINTO

(Cronista junto á Delegação do Nautico)

HAMBURGO (Alemanha), 18 (Aereo) — A manhã de hoje foi dedicada pela delegação do Nautico a duas visitas de importancia aos consulados do Brasil e de Portugal, em Hamburgo. Depois de um rapido passeio de onibus, ás belas margens do Elba, passando pelos estaleiros onde foi construido o Bismark, rumamos para o consulado brasileiro, onde toda a rapaziada se divertiu bastante, tomando café tão gostoso como o do "Rosa de Ouro". Os mapas tambem foram atenciosamente consultados sobre a longa rota que já percorremos e a distancia que nos separa do Brasil.

A coincidencia foi a chegada de um telegrama para o confrade Antonio Almeida, dirigido pelo presidente da FPD, autorizando-o a contratar dois juizes alemães ou suiços. O assunto foi levado ao conhecimento do consul que mandou um dos funcionarios tratar imediatamente do caso. E dentro de 15 minutos os contratos já podiam estar assinados, pois os homens já eram escolhidos e colocados á disposição da entidade esportiva de Pernambuco.

HANS LUTZKAT E HORST HERDEN

O funcionario do consulado brasileiro comunicou-se com o clube dos arbitros e dentro de 15 minutos um deles compareceu á nossa presença. Tratava-se de Hans Lutzkat, de 28 anos, 1.80 de altura e com 100 quilos. Um pequeno gigante, juiz amador, tendo dirigido tres jogos da seleção alemã e muitos internacionais. Interessou-se muito pela proposta que lhe foi oferecida e prontificou-se a embarcar imediatamente. Ganhará 7 mil cruzeiros mensais que representam cerca de 600 marcos, ordenado de gente graúda na Alemanha. Para que se faça juizo, basta dizer que uma funcionaria de escritorio ganha 20 marcos mensais.

O outro juiz é Horst Herden, de 25 anos, 1.80 de altura e 80 quilos. Foi paraquedista durante a guerra e preso na França pelos americanos. Transportado para os Estados Unidos, dirigiu varios jogos em 10 cidades diferentes. Terá o mesmo ordenado do seu patricio. Ambos falam um pouco de inglês e estão muito satisfeitos em ir para o Brasil. São juizes amadores e querem ampliar o seu campo internacional.

VISITA AO CONSULADO DE PORTUGAL

Após cerca de hora e meia de permanencia na legação do Brasil, seguimos para o consulado de Portugal, afim de retribuir a visita do consul dr. Mario Duarte. A palestra foi agradavel e o delicioso vinho do Porto foi servido a todos. Nesta ocasião discursou o ilustre escritor e diplomata português, referindo-se aos dias que passou no Recife, distinguindo especialmente os jornalistas Anibal Fernandes e Gilberto Osorio, o comendador Vitorino Maia e o sportman Alcides Lima.

As visitas foram encerradas pouco antes das 13 horas. O almoço fôra projetado para bordo do "Loide Venezuela", vapor brasileiro que deveria ter chegado pela manhã. Mas o atraso impediu-nos de saborear comida brasileira, especialmente feijão e goiabada, coisas que não ha na Europa.

A VERDADE SOBRE O ATLETICO MINEIRO

Tivemos uma grande surpresa, ontem, ao recebermos a visita do empresario que trouxe o Atletico Mineiro á Europa, cujo nome nos falha no momento. Todos sabem da historia que cercou o regresso da delegação atleticana, segundo versão contada no Brasil. Entretanto, diante dos documentos que nos foram exibidos, a verdade é bem outra. O empresario não faltou com o seu compromisso e não abandonou a delegação mineira, negando-se a fornecer as passagens de volta. Foi o Atletico que não cumpriu com o contrato de 18 jogos a que estava obrigado a disputar. Estando com varios jogadores sem contrato e todos eles negando-se a renovar os compromissos, ficou a équipe desfalcada e sem elementos para disputar os seis jogos restantes. Em tal emergencia, cabia unicamente ao Atletico providenciar o regresso de sua representação. Nunca ao empresario. Esta é a verdade dos fatos que foram deturpados.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

3.265 quilociclos

890 quilociclos

NOTICIARIO DOS CLUBES

Enio resolverá hoje sua situação com o clube da Ilha

Interessado o «Vitoria» no concurso de Dimas — Zeca no Ibis

A diretoria do Esporte fez um convite ao desportista José do Rêgo Vieira, para presidir a delegação do rubro-negro que vai até a Bahia tomar parte no Torneio Quadrangular a se realizado no proximo dia 2 de julho. Devido ás suas atividades profissionais e de José Rego Vieira declinou do convite.

—o—

Soubemos de fonte merecedora de credito que o atacante Dimas, pertencente ao plantel de profissionais do Esporte, logo que termine o seu compromisso com o gremio da Praça da Bandeira, o que se dará em setembro, se transferirá em definitivo para o futebol baiano. O gremio interessado no seu concurso é o Esporte Clube Vitoria.

—o—

Chegou inesperadamente ao Recife o zagueiro Arlindo, ex-integrante do plantel de profissionais do Auto Esporte, agora submetendo-se a testes no Cruzeiro, de Minas Gerais. A sua vinda á nossa capital prende-se ao fato de ter que submeter-se a exames escolares. Abordado pela reportagem sobre a sua permanencia no gremio mineiro, disse-nos que os diretores do Cruzeiro estavam bastante interessados em sua contratação, dependendo, apenas, do exame fisico a que seria submetido, logo que seguisse, no proximo dia 5, para Belo Horizonte.

—o—

O goleiro Zeca, que militou por muito tempo no Esporte e no Nautico, assinou um contrato de profissional com o Ibis por uma temporada.

—o—

Ainda não foi resolvida a situação do atacante Enio, pertencente ao plantel de profissional do Esporte. Ontem, á tarde, a reportagem avistou-se com esse jogador rubro-negro, que nos disse que a sua situação somente hoje, á noite, será resolvida. Salientou ainda que somente irá á Bahia com o Esporte, depois de ficar resolvida, em definitivo, a sua permanencia no clube de Dalta da Silveira.

—o—

Está sendo esperado, esta manhã, em nossa capital o centro-medio Julião, ex-integrante da Portuguesa de Desportos, de São Paulo, agora contratado pelo America desta capital. Ao aeroporto deverão comparecer ao desembarque do novo player diretores e simpatizantes do gremio da Estrada do Arraial.

—o—

Está sendo esperada, com vivo interesse a estréia, na proxima terça-feira, do "five" de basquetebol do Universidad de Wayland, da America do Norte. A primeira apresentação dos "reis da bola" em nossa capital está marcada para o proximo dia 30, contra o Esporte, um dos categorizados valores do basquetebol pernambucano. Ontem, os yankees, em Belem do Pará, abateram o seleccionado local por 64x30.

FOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — O "crack" Testinha, que atuava no Esporte Clube Bahia, chegou, ontem, ao Recife, onde pretende ingressar num dos nossos clubes. O extrema direita baiano tem passe livre.

* * *

2 — O Departamento Esportivo da Radio Tamandaré, prosseguindo na sua campanha de melhor informar ao publico esportivo de Pernambuco e do Brasil, entrevistou, ontem, com exclusividade, diretamente do Guararapes, logo após terem desembarcado no Recife, os "cracks" Jaminho, Helio Mota e Irani, que se encontravam na Europa integrando a delegação do Clube Nautico Capibaribe, ora em excursão aos paises do Velho Mundo.

* * *

3 — O lutador argentino Olguin foi preso pela Radio Patrulha, por se ter portado inconvenientemente com alguns cronistas ante-ontem, á noite.

* * *

4 — O Botafogo, do Rio, fará uma temporada em Salvador, estando a sua estréia marcada para o proximo dia 10.



VASCO X BOTAFOGO, PELO OCTOGONAL — Djair é chamado para bater o corner e o faz com precisão, pois Maneca se aproveita bem da jogada para aninhar a peleta ás redes, marcando o primeiro goal dos vascainos. No final dessa peleja, os cruzmaltinos venceram os botafoguenses por 3 x 1.

A crise da agricultura brasileira

(Continuação da ultima pagina)

mada pela contabilidade mas pelo grau de resistencia economica do homem do campo que ainda não achou jeito para desertar da nobilitante tarefa que herdou, ou que se meteu por contingencias da vida.

Um preço assim, que se convenciona chamar "preço de custo" não teme competição no mundo, a não ser naqueles paises onde o mesmo estado de coisas se verifique e em cujo nivel de civilização ninguem quer situar-se e permanecer.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti— Muito bem.

O SR. APOLONIO SALES — Nesta competição nem será mesmo lícito a um patricta desejar vitoria para o Brasil, porque esta significa "record" de miseria, vencendo aquele povo que tivesse menos resistencia economica a oferecer.

Poder-se-ia dizer que nem toda a lavoura brasileira está sendo produzida nos termos em que pus a questão. Não desminto e isto não me anula os argumentos. O arroz do Rio Grande, que em Goiaz e Maranhão no nordeste e nas margens do S. Francisco ainda tem muito do quadro que tentei pintar, a cana de açucar em Pernambuco, o algodão em São Paulo, a batatinha no Paraná, todas estas lavouras já são objetos de cuidados e de contabilidade, e já poderiam entrar na liça em termos mais humanos.

Resta examinar-se se os minguados indices de produção atribuidos a algumas das nossas lavouras são obice real ás cotações vitoriosas na pauta dos preços mundiais dos produtos agricolas.

Primeiro, é preciso que se considere que a grande produção por unidade de terreno não significa, *ipso facto* o barateamento da safra. O agronomo esta acostumado a registrar aumentos substanciais de colheitas com o emprego de uma pratica nova de agricultura, sem que com isto, na analise final do experimento, possa aconselhar a sua adoção.

O experimentador que em cana de açucar, por exemplo, fizesse saltar a media de 45 toneladas de colmos por hectare, media nacional, para 60 mediante um dispendio em adubos correspondente ao valor do acrescimo, evidentemente não se pronunciaria, e muito bem, pela generalização da pratica.

O plantador de arroz que para depassar a media de 500 sacas de 50 quilos num hectare, tivesse que enveredar pela pratica japonesa ou italiana de transplante de mudas dos "viveiros" para os "arrozais" fortemente adubados, e com isto fosse levado a uma despeza de mão de obra e adubos que superasse o valor de umas dezena de sacos a mais, evidentemente andaria errado. Ficaria em condições inferiores numa competição mundial de mercados.

Isto posto, é necessario verificar se realmente com os niveis dagora, está o brasileiro num pessimo indice de produção e, portanto, numa disputa leal de preços.

E' evidente que seria preciso fazer a analise das nossas principais lavouras de exportação para chegar á evidencia num ou noutro sentido.

Não seria possivel esgotar o assunto num discurso. Analisemos, de relance, apenas quatro das principais lavouras e por meio desta analise formulemos a conclusão.

Examinemos a cana de açucar e o arroz de um lado, o milho e o algodão do outro.

O sr. Flavio Guimarães — E' preciso tambem levar em conta a dificuldade que temos em caracterizar o que seja, no Brasil, o camponês. A reforma agraria, certamente, procederá a distribuição dessas homens na lavoura, fazendo com que não prefiram as cidades.

O SR. APOLONIO SALES — Se estivesse analisando a reforma agraria, diria a V. Excia. que me dera um argumento magnifico para discuti-la com muita cautela. Entende V. Excia. que não existe uma classe de camponês no Brasil. Mas, quando falo em agricultor não me refiro só áquele que maneja destramente a enxada, o ancinho o gadanho, ou a pá, mas a todos que fazem a agricultura com suas mãos ou a dirigem. Porque no estado atual da civilização brasileira e das nossas possibilidades economicas e culturais, é evidente que ninguem pode pensar numa agricultura puiante, quando não se tenham a dirigi-la os cerebros mais instruidos, as cabeças mais capazes, os homens de mais experiencia e, sobretudo, administradores devotados e decididos.

Peço licença a V. Excia. para prosseguir no meu discurso.

Para a cana é o caso de tomar como termo de comparação o que se faz no centro mais adiantado do mundo em produção açucareira: Porto Rico. Cito apenas um, que já é o suficiente para documentar. Em Porto Rico, visitei a usina mais esmerada nos seus processos industriais e na exploração agricola. Ninguem na ilha pode vencer no pareo tecnico o consorcio a que pertence a Central Aguirre.

Ali, as adubações macicas espantam. A esteira de fertilizantes que espelha nos sulcos da cana, parece uma semeteira "sui generis".

Dá impressão que o rebolo de cana importa menos do que o adubo. O canavial rebrota com um vigor extraordinario. Mas na ansia de mais produzir, mais alimento se procura levar á planta. E se faz em moldes de pronta e imediata assimilação, recorrendo ao adubo agotado sob a forma de gaz de amonio.

A mecanica agricola vem em socorro da aplicação do tecnico. Enormes tratores de esteira, tendo suspensos nos lados tanques de gás comprimido, passam sobre o massanê riscado pelas fileiras verdes dos canaviais de dois meses.

Sob as unhas de aço do gigantesco pre-historico, os torrões se desmoronam enquanto que as touceiras ainda tenras vergam sob o bojo do maquinismo. Enquanto assim se desloca o trator em viagens paralelas, quais dois enormes ferrões de uma enorme vespa, rasgam a terra dois apendices de aço, soltando de espaço em espaço, a 20 centimetros da superficie, a peçonha vivificadora do gás de azoto ao lado das fileiras de cana.

Adiciona-se desta maneira, uma formidavel dose de nitrogenio, a maior que se pode com os recursos mais modernos colocar á disposição da gramineo para pronta assimilação, com o minimo de disperdicio.

Não admira que os canaviais assim bem alimentados tambem sejam providos da agua em quantidades e frequencia regulares. Os sulcos de irrigação se espaçam, abastados nos canaviais de sreventia publica.

Tambem na fase industrial, a usina Aguirre possui o que há de mais aperfeiçoado, levando o esmero da organização tambem ao setor comercial, pela expedição das safras, via maritima em carregamentos a granel para poupança dos gastos com sacaria e com as despesas de desembarque.

Entre parentesis, declaro que no Brasil, o preço da sacaria equivale a cerca de 6 por cento do preço de açucar entregue.

Dou alguns numeros por mim colhidos pessoalmente, num lindo dia de agosto do ano passado, graças á gentileza do sr. Villamil, superintendente da empresa. Senti dilatar-se toda a minha confiança nas conquistas da profissão que tive a sorte, mercê de Deus, de abracar.

A produção é realmente colossal. A media de açucar por cana — uma corda equivale a cerca de meio hectare — é da ordem de 6.170 quilos e a lei cana vai a 54.99 toneladas, o que justificou para a Central Aguirre, em 1952, o premio reservado para a empresa que produzisse maior media de cana em área maior, (no caso foi de 6.000 cordas, de planta e soca).

Em dados correspondentes ás nossas medidas, temos a produção de cana media de 110 toneladas por hectare em area de 3.000 hectares. Praticamente, duas vezes e meia a produção que se consegue em Pernambuco ou em São Paulo.

Agora é a ocasião de perguntar: por quanto entregava a Usina a sua produção no mercado privilegiado de Nova Iorque? Certamente, muito barato, depois de tanta tecnica.

Naquela data, agosto de 1952 — são dados recentes — os preços que colhi foram de 6.4 dolares por quintal, açucar de polarização 96.

Transpondo para nossa moeda, ao cambio oficial protecionista, o açucar cif Nova Iorque, custava, em calculos de cristal, 171.60 cruzeiros o saco. Com a produção enorme da ilha, com o transporte ultra-moderno de açucar a granel, a industria açucareira precisava, nem por isto, de um subsidio. E o governo o dava. Até 1945 era da altura de 14.73 dolares por tonelada. Hoje a base oficial, para sua fixação pelas autoridades, é de 80 centavos por cem libras, o que corresponde, em numeros redondos, a 20 cruzeiros por saco, açucar demerara, ou 22 para o cristal.

Assim admitindo, o preço final do açucar portorriquenho era, naquela data, de ordem de 191.00 cruzeiros.

Examinemos agora, o caso do Brasil. As nossas medias de produção confirmam-se inferiores ás de Porto Rico. A tecnica aqui é menos acurada. As invercões oneradas por juros mais altos.

Mas a produção do açucar em faces do veredito inapelavel do poder publico, deve ser vendida ao preço de 187 cruzeiros a saca de 60 quilos, tipo cristal, alta polarização, enquanto que em Porto Rico o preço é de 121.00 cruzeiros por saca.

A conclusão se impõe. Custo por custo, já podemos competir com as nossas 45 toneladas de cana por hectare, em media, com a formidavel produção portorriquenha. Mas só poderemos competir no envio do açucar para Nova Iorque, aferiado o preço de custo de nossa produção, não pelo dolar irreal que a nossa politica economica teima em implagir aos produtores brasileiros, mas pelo valor verdadeiro que os nossos agricultores pagam quando adquirem as mercadorias que entram na composição do preço dos produtos que pretendem exportar.

Agora, meus caros companheiros, que dizer do arroz?

Especifico o arroz gaucho porque é no adiantado riscão sulino onde se encontra a lavoura ruricola mais avançada do Brasil.

Em Goiaz existe arroz em grande quantidade, mas eu sei bem dos sacrificios do povo goiano para fazer brotar daquela terra tantos milhões de sacas de arroz a serem vendidos não pelo preço do mercado e, sim, pelo preço da resistencia de quem não tem, nem armazens para armazenar, nem transportes para os centros consumidores.

O sr. Costa Pereira — Grande verdade proclama V. Excia.

O SR. APOLONIO SALES — Obrigado a V. Excia.

No Rio Grande a tecnica empregada não tem que invejar e que se faz no mundo. As praticas de adubação, irrigação, seleção de sementes e comercialização do produto rivalisam com as dos paises ricissimos mais avançados do mundo.

O sr. Alfredo Simch — Permite V. Excia. um aparte?

O SR. APOLONIO SALES — Com todo o prazer.

O sr. Alfredo Simch — Em aditamento ao brilhante discurso de V. Excia., devo acrescentar que, no Rio Grande do Sul, a plantação do arroz produz a verdadeira escala modelo; e tanto é verdade que os proprios americanos vêm contratar a cultivo para imitar os metodos por nós adotados.

O SR. APOLONIO SALES — Agradeço o aparte de V. Excia. Dou meu testemunho porque tive a honra de visitar esse Instituto experimental, proximo de Porto Alegre.

O sr. Alfredo Simch — Exatamente: em Gravataí.

O SR. APOLONIO SALES — Se não se podem registrar aqui as medias mundiais maiores de produção, não é por outras razões além das conveniencias tambem de ordem economica, conforme o raciocinio antes expendido.

Assim mesmo a media de produção do Rio G. do Su foi de 2.617 quilos de arroz em casca, contra a media de 2.675 dos Estados Unidos em 1951. Em 1952 a media gaucha se aproximou da norte-americana, com um indice de 2.452 contra 2.520.

Vejam os prezados colegas do Senado como a tecnica arrozeira gaucha se compara com a tecnica arrozeira do Estado do Texas, onde se cultiva o arroz com o que há de mais perfeito e mais moderno na mecanica agricola e no preparo quimico do solo aravel.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti— Equivale a dizer que nossos homens têm competencia e capacidade tecnica e que nossas terras podem em igualdade de condições, oferecer esses indices ou mesmo superá-los.

O SR. APOLONIO SALES — Basta que a medida chamada moeda por que se meçam os esforços dos brasileiros, tenha valor real e não o valor fixado por uma legislação ou por um pensamento econômico, ao meu ver errado.

As nossas medias, como as americanas, não se comparam com a dos paises orientais e europeus super-povoados, pelas mesmas razões. Tecnicas diferentes por motivos de ordem financeira, conforme indicação das mais comesinhas leis de Economia Rural.

Não há duvida de que estamos em muito boa companhia. Numa competição de dois anos de safra, abrangendo nos calculos toda a safra de centenas de milhares de hectares, chega-se a uma media de produção assim comparavel, com uma diferença de apenas alguns quilos entre os niveis atingidos pelos dois paises.

Permito-me ainda comparar o preço da produção do arroz do Rio Grande com o que se obtem nos Estados Unidos da America. Para isto quero aduzir um documento de extraordinaria valia.

Em 1945 os Institutos Riograndense de Arroz e de Carne enviaram um tecnico experimentado para uma visita de observação da agricultura e pecuaria lanquea.

Foi para isto escolhido o sr. Paulo Annes Gonçalves — que não tive a honra de conhecer. Este moço realizou uma excursão proveitosa pelos principais centros riziculos norte-americanos, desde o Texas ao Kansas. Tomou notas, colheu dados, assistiu ao processamento da lavoura nas suas fases de semeia até a colheita. De volta, fixou num livro despretencioso e utilissimo as suas observações.

Depois de ter demonstrado em minudencias as praticas seguidas pelo "farmer" adiantado do Texas, do Kansas e de outros setores, fazendo comparações com o Rio Grande do Sul, condensa numa conta cultural, a contabilidade de uma lavoura de arroz do municipio de Jefferson, na região mais arrozeira norte-americana.

Não leio na integra, mas registro os resultados neste trabalho.

Desta conta cultural se infere que o custo do arroz norte-americano na data, era da ordem de 41.4 dolares o acre, o que, reduzidos ás medidas gauchas representa o custo de 6.120 cruzeiros a quadra, ao cambio oficial. Neste mesmo periodo o custo no sul do Brasil era de entre 4 a 5 mil cruzeiros (pagina 39)

Naquele tempo, nos Estados Unidos vendia-se o arroz em casca, preço oficial para o agricultor a 1.9 cruzeiros o quilo, contra 1.5 no Rio Grande (pagina 31).

Se não bastam estes dados para demonstrar que a nossa lavoura riziciola está em condições de competir nos mercados mundiais, posso transcrever os dados de 1948, num quadro publicado pela "The Rice Journal", citado pelo proprio Instituto de Arroz. Naquele ano, o preço da tonelada do arroz americano era paga a 208.7 dolares, enquanto que a do arroz brasileiro custava 4.050. Façam-se as contas e ver-se-á que mesmo ao dolar de Cr$ 20.00 o preço pago ao brasileiro era menor.

Note o Senado que não me refiro aos preços astronomicos de agora. Os motivos desta espetacular e nefasta ascensão do preço do arroz é uma decorrencia de manobras infelizes no encaminhamento da safra e de uma escassez que oxalá tenha sido apenas inconscientemente provocada por uma exportação censuravel.

Estes preços são de especulação e não podem entrar em linha de conta numa analise economica imparcial.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti— E' o que não se quer frizar. Aponta-se apenas o fato de que não podemos vender arroz porque o preço internacional está muito abaixo daquele pelo qual poderiamos exportar, mas a verdade ninguem conta; e é essa que V. Excia. está apenas aflorando, mas verdadeiramente aflorando.

O SR. APOLONIO SALES — Muito obrigado a V. Excia.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — E tudo se lança á custa do nosso pobre agricultor.

O SR. APOLONIO SALES — V. Excia. não imagine a minha alegria ao saber que está comigo na defesa dos interesses magoados dos que vivem a vida não tranquila mas muito laboriosa dos agricultores.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Sempre estive. Eou contra os tubarões e os que vivem á custa do suor do povo.

O SR. APOLONIO SALES — Muito obrigado a V. Excia.

A prova disto é que o proprio Ipea fixou e confirmou a 6 de maio do corrente ano os preços minimos do arroz em casca, isto é, do arroz ao produtor a um preço equivalente a 105 cruzeiros por 50 quilos de arroz em casca, a granel.

Há cerca de uma semana a COFAP fixou o preço do arroz beneficiado a 1.80 o quilo. Como 50 sacos de arroz em casca rendem 34 de arroz beneficiado, segue-se que a diferença entre o que fixa para o produtor e o que paga o consumidor é:

Produtor (50 quilos)	105 cruzeiros
Consumidor (34 quilos)	337 cruzeiros
Diferença	262 cruzeiros

A margem é tão grande que a propria COFAP passa tambem a fixar a seguinte tabela:

Produtor (100 quilos)	415 cruzeiros
(50 quilos)	207.5 cruzeiros
Consumidor (34 quilos)	367 cruzeiros
	100

Estes dados demonstram que esta ciranda de preços em que dansam os consumidores não é comandada pelo agricultor. Nem dela tira ele partido algum.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti— Muito bem.

O SR. APOLONIO SALES — Devo dizer com alegria que ouvi de um fazendeiro paulista considerado até, um dos agricultores mais avançados da lavoura do algodão, que estava enveredando pelo cultivo de milho em grande escala.

Quanto á lavoura do milho é de relembrar o que disse no começo do plantio não é contabilizado. E' aproveitamento de terras. E' consorciação com outras lavouras. E' ocupação de áreas assim-assim bravadas. E', enfim, ensaio de pequenas áreas na rotina comum da fazenda. Poucas, muito poucas as plantações de milho visando só exploração do mercado cerealifero. O agricultor entrega na fazenda, o grão que lhe sobra da engorda do porco, da criação de galinhas, ou do forrageamento do gado, ao primeiro comprador. Ou o leva para trocar pelo que derem os intermediarios. Estes, armazenam a presa em determinados pontos. Os bancos financiam o milho armazenado aos preços tabelados para o agricultor. Não é preciso muito comentario para mostrar que nas mãos destes ficou o minimo. Ficou o preço de miseria. Ficou o preço que compete não sómente com os Estados Unidos mas até com a China.

Não haveria, com os preços do agricultor, mais lavoura de milho no Brasil se fosse ela contabilizada. E porque não o é, registram-se dados impressionantes, situando-se nossa terra como segundo pais produtor de milho do mundo.

A area ocupada com milharais, em plantados, se representa por 4 749 000 hectares contra 3 milhões de hectares de café e 2.600.000 de algodão.

Neste ano (1951) os Estados Unidos primeiro pais produtor do mundo, semearam 32 903 000 hectares.

A produção do Brasil foi da ordem de 6.218.000 toneladas e a dos Estados Unidos 74 715.000 de toneladas. Plantando 70 vezes, colheu 12 vezes mais. Os dois paises exportaram no mesmo ano, respectivamente 295.248 toneladas e 2.302.700 toneladas. O preço medio da exportação americana foi de 1.500 cruzeiros a tonelada contra 1 312 o do Brasil.

Estes dados são bastante eloquentes. Demonstram como é possivel competição nos mercados externos dados os nossos preços de miseria quando as despesas de intermediação, de armazenamento e transporte não atingem as raias do impossivel.

Não tenho, infelizmente, dados especificos para o custo da caminhada do milho, das mãos do zeicultor ao exportador.

Aduzo ao Senado, entretanto, numero reventissimo. A tabela da COFAP em relação ao arroz. Numeros que são, sem duvida, os minimos que o digno presidente desta entidade pode conseguir. E' de crer que se os fixou assim tão altos, foi capitulado diante o irremediavel, pois que não ponho duvida alguma aos seus propositos de proteger o consumidor carioca.

Essa a tabela publicada recentemente na imprensa do Rio:

1) — Preço ao lavrador: 415 p. 100 quilos em casca. (O que corresponde a 68 quilos beneficiados).

2) — Ao maquinista: — 430 p. 60 quilos.

3) — Ao exportador para o centro de consumo. (Nacional) — 486 p. 60 quilos.

4) — Ao importador do centro de consumo: — 526 p. 60 quilos.

5) — Ao consumidor: — 648 p. 60 quilos.

Está aqui descrita a caminhada do arroz, do produtor até o consumidor.

Analisando esta tabela, precisamos converter as quantidades a um padrão unico, isto é, o saco de 60 quilos e, portanto, devemos fixar o preço do arroz em casca ao produtor não em cem quilos mas na quantidade suficiente para se perfazer a medida de um saco beneficiado, (60 quilos).

De acordo com as cifras admitidas pelo IRGA, 60 quilos de arroz em casca, rendem 34 de arroz beneficiado e 16 de farelo.

Feitas as proporções temos que para 60 quilos de arroz beneficiado são necessarios 88 de arroz em casca, equivalentes a 385 cruzeiros.

Refaça-se, assim, a tabela COAP:

		Diferenças cumuladas	Def.	
Produtor — Cr.	385			
Maquinista	430	65	65	(28 kgs Farelo
Exp. gaucho	486	56	121	a mais
Imp. carioca	526	40	161	
Consumidor	648	122	283	

Vejam os prezados companheiros que se por um milagre de tecnica o resicultor gaucho produzisse arroz pela metade do preço de agora, essa diferença, que seria apurada entre o produtor e consumidor, não teria qualquer significação diante dos mercados externos, porque o alto grau do custo da produção está nesta intermediação, que eleva o preço de 385 para 648 cruzeiros, ou sejam 263 cruzeiros por saca.

Na lavoura do milho só não se tem que contar com a despeza de beneficiamento. Este é tambem feito nas fazendas. O grão já é vendido debulhado. Deduza-se portanto da margem ao importador carioca em relação ao produtor (161 cruzeiros), os 63 correspondentes ao beneficio, e teremos uma despeza admitida de 60 cruzeiros. Subtraindo-se esta margem do preço oficial do milho teremos apenas migalhas para as mãos do produtor do cereal.

Notem os prezados Senadores que não me referi ás despesas do arroz do produtor ao consumidor. Se vigorassem estas despesas para a distribuição do milho até ao retalho, era preciso que o produtor de milho em vez de receber algum dinheiro pagasse muitos tostões a quem lhe fosse, por caridade, buscar o milho em suas fazendas.

Chegamos agora á lavoura do algodão, a "incendiaria" lavoura do algodão que tanta dor de cabeça está dando. E' mais facil proceder-se ao estudo. Os preços oficiais servem para comparar, porque, presumidamente, vão ás mãos do agricultor paulista. Ao nordestino, seria preciso que se perguntasse a milhares de sertanejos, que têm tocados de frações de alqueires, quanto recebem pela pluma. As decepções seriam de estarrecer.

O sr. Flavio Guimarães — Os preços do cambio livre podem não atingir ou beneficiar o produtor porque, se permanecer o mesmo preço atual nos mercados estrangeiros o ouro diminuirá ou, seja, haverá menor numero de dolares para o Brasil.

O SR. APOLONIO SALES — Prezado colega: desejo modificar esse conceito. Acho que não se estabeleceu cambio livre; fez-se cambio vinculado de outra maneira; cambio vinculado a portaria, quando antes era vinculado a uma lei.

O sr. Flavio Guimarães — Mas é este o sentido economico do argumento, sem deixar á margem o sentido politico.

O SR. APOLONIO SALES — Compreendi o pensamento de V. Excia. Agradeço-lhe o aparte, que é ilustrativo. V. Excia. está dentro da minha tese; mais adiante verá que o meu desejo se apoia em que, com o cambio "livre", injustiças sejam reparadas no sentido de suavizar a angustiosa situação que atravessam os nossos agricultores.

Entretanto, isto não vem ao pelo. O algodão colado a 85 a arroba em caroço não pode competir no mercado internacional. Mas eu pergunto: Estudada na tecnica americana pode o algodão lançar competir no mercado internacional? Tambem não, respondem os economistas. E tanto não pode que há estabelecido e bem estabelecido o subsidio generoso á lavoura algodoeira, que, por sinal, é orientada no sentido da limitação da produção.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti— O que V. Excia. está dizendo, aliás com tanta autoridade, eu me permiti, mais de um vez lembrar ao nobre senador Assis Chateaubriand, quando S. Excia. salientava que a nossa lavoura, no momento, não poderia vender os seus produtos, porque a nossa produção estava muito acima dos preços internacionais. Então dizia eu que, num pais de tecnica e de financiamento adiantado, como os Estados Unidos da America do Norte, para o escoamento de sua safra de algodão, muitas vezes, havia o subsidio.

O SR. APOLONIO SALES — V. Excia. esta dizendo a verdade que eu confirmo.

Não seria vergonha para os nossos agricultores se tambem fossem subsidiados para que fossem as safras escoadas.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti— Quem poderia falar em tal coisa? Se fossemos falar nisso, seria o mesmo que lançar uma bomba incendiaria...

O SR. APOLONIO SALES — Registro com muito gosto o aparte de V. Excia.

Nesta altura, quero lembrar que todas as comparações que venho fazendo se referem a um pais que todo mundo tem como paradigma de adiantamento, um pais a cuja **standard** de vida todo mundo aspira. De saida estas considerações demonstram que, para situar-se a produção brasileira em posição comparavel com a americana, em face de nossa tecnica, indisfarçavelmente muito inferior, só há uma explicação: sacrificar-se o **standard** de vida de quem produziu. Tirou-se do produtor a ultima camisa.

"Modique a agricultura brasileira os seus metodos e vencerão seus produtos na liça internacional". E' este o refrão que se repete.

Aceno sim, tambem eu, para a agricultura brasileira com todas as vantagens da tecnica. E o faço com toda a fé de quem é um apaixonado pela nobre profissão.

Mas, tenho a coragem de dizer ao pais que o convite á modernização da lavoura nã é um gesto de fada que transforme o tradicional ambiente agricola do pais, num abrir e fechar de olhos.

Decenios passarão até que as praticas rurais se modernizem a ponto de influirem substancialmente na licitação dos produtos.

Mas na grande republica norte-americana as conquistas da tecnica rural demandam tempo para que se traduzam em resultados praticos. Em recente artigo, uma revista lançou procurou demonstrar que 725 estações experimentais estavam naquela republica amiga, trabalhando em favor do fazendeiro de amanhã. Neste artigo pode-se ler a seguinte frase: "In spite of field stations, farm literature, country agents, administration workers, ities sometimes 10 yers before a cientific achiement becomes widely used in farm".

Não obstante as estações experimentais, a literatura agricola, as agencias distritais de fomento e os trabalhos de demonstração, decorrem cerca de dez anos até que uma conquista cientifica passe a ser largamente aplicada nas fazendas.

O sr. Onofre Gomes — V. Excia. está defendendo tese, realmente certa.

O SR. APOLONIO SALES — Obrigado a **V. Excia.**

O sr. Onofre Gomes — Fora dela, vamos quebrar a cabeça e aumentar os prejuizos.

O SR. APOLONIO SALES — Agradeço a V. Excia.

Confesso que relutei mais de uma vez antes de fazer este discurso. Senti-me porém, no dever de externar ao Senado, lealmente, meu pensamento, em torno da tão comprometida situação do agricultor brasileiro.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti— Quando defendemos esse ponto de vista, muitos pensam que somos demagogos. Entretanto, V. Excia., tem larga experiencia no assunto e confirma o que digo em defesa dos nossos agricultores, sobretudo do agricultor do nordeste do Brasil.

O SR. APOLONIO SALES — Muito obrigado a V. Excia.

Ainda tenho, sr. presidente, a coragem de dizer que as vantagens da tecnica não devem ser consumidas na correção de um erro de medida. A correção das desvantagens de uma moeda a que se atribui um valor que não tem. Um valor ficticio, injusto.

O SR. PRESIDENTE (*Fazendo soar os timpanos*) — Pondero ao nobre orador que faltam apenas dois minutos para terminar a hora do expediente.

O SR. ONOFRE GOMES (*Pela ordem*) — Sr. presidente requeiro a V. Excia. consulte a casa sobre se concede a prorrogação regimental da hora do expediente, a fim de que o nobre Senador Apolonio Sales possa concluir seu discurso.

O SR. PRESIDENTE — O Senado acaba de ouvir o requerimento formulado pelo nobre senador Onofre Gomes.

Os senhores senadores que o aprovam, queiram permanecer sentados. (*Pausa*).

Está aprovado.

Continua com a palavra o nobre senador Apolonio Sales.

O SR. APOLONIO SALES — Sr. presidente, agradeço a gentileza do requerimento ao prezado colega senador Onofre Gomes e ao Senado, a prorrogação da hora do expediente, para que eu possa concluir meu discurso.

As vantagens da tecnica devem pertencer ao agricultor que a pratique. Devem contribuir para elevar-lhe o nivel de vida, assim como elevaram o nivel de vida da mais formidavel nação industrial e agricola do mundo que pretendemos imitar e seguir.

Não, srs. senadores, não é possivel mais que se teime em conservar, depois do processo inflacionario que ninguem conteve ao Cruzeiro um valor que lhe foi fixado anos atrás, em condições nacional e internacionalmente diferentes.

Ninguem prega a desvalorização do que está desvalorizado. O que se prega e o que eu prego desta tribuna, é que se dê ao Cruzeiro o valor que ele tem. Desvalorizado lá está ele porque desvalorizado é o seu poder aquisitivo, no Brasil e no estrangeiro.

Que é urgente tomar-se a resolução heroica, dido a situação de miseria da agricultura, que é a grande espoliada pisio tudo.

Si hoje para pagamento de determinado trabalho, dentro do pais, são necessarios duas vezes mais cruzeiros do que há dez anos. Si para adquirir-se dentro do pais, qualquer utilidade duas vezes mais moedas se empregam, desvalorizado está o dinheiro brasileiro. E se persistimos em comprar o Dolar pelos mesmos 18 cruzeiros daqueles tempos, quem paga a diferença? E' o produtor cujos produtos foram mandados como lastro antecipado dos dolares com que finalizamos a transação.

Será que o mercado monetario converte, naqueles termos o Cruzeiro em dolares? Claro que não. O mercado monetario tem que ser fiel.

Divisas se geram não com decretos, mas com mercadorias que, no final das transações, elas é que foram permutadas pela engenhosa convenção da moeda. Para que o Brasil forme no estrangeiro um lastro de dolares com que adquira suas utilidades, tem que mandar para o mercado internacional mercadorias correspondentes ao que se pode fazer com um Dolar no Brasil. O que se faz com um Dolar neste pais de economia agricola enfermica, hoje se representa por 35 ou 40 cruzeiros, enquanto que há dez anos, se representava por quantia aproximada da taxa oficial que então se escolheu.

Poderia querer que assim não fosse. Mas as finanças do mundo não têm coração nem alma. A conversão que se há de fazer com a nossa mercadoria na moeda final da transação será real. A diferença da infidelidade monetaria se cobre com a mercadoria em excesso que se confisca do agricultor. De confisco é a politica economica em que teimamos e em que lancamos ao desespero toda a economia agricola do pais.

Foi esta alias a expressão no "Correio da Manhã" em sua edição de sabado 17.

Devemos nos lembrar que o envelhecimento das coisas assume hoje uma celeridade correspondente á época de velocidade em que vivemos. Portanto não nos podemos espantar, porque o Cruzeiro tambem tenha envelhecido.

Desajustou-se, envelheceu a nossa moeda nestes 10 anos, tanto custo o fez o mil réis em 40 anos de Republica.

Ninguem daria o mil réis de 1920 a mesma capacidade aquisitiva dos dobrões e cruzados dos primordios de nossa vida republicana. E o Brasil por isso, não tinha do que acanhar-se.

Durante este periodo as taxas de cambio variaram. O mil reis do Brasil foi se ajustando, com as oscilações cambiais, até ás taxas menores em referencia á Libra.

Houve muitas vezes que se ergueram apontando a derrocada do cambio com expressão da nossa derrocada economica. Mas a realidade das coisas era bem outra. A correção dos erros financeiros e economicos que acaso acelerassem a queda das taxas cambiais vigorantes para o mil réis, se fez, porque as mercadorias que se produziram pelo trabalho continuo e perseverante dos agricultores brasileiros tinham a sua justa aferição, podendo, portanto, competir na concorrencia dos mercados internacionais.

Agora o quadro é inteiramente outro. Marchamos para a fixação cambial. Tornou-se como medida estavel o Dolar valendo 18 cruzeiros e pouco. Mas se o Cruzeiro não comprou, nem paga dentro do pais o que comprava ou pagava há dez anos, claro que o Dolar não vale mesmo 18 cruzeiros, mas a mercadoria ou o trabalho que o Cruzeiro representa.

Como teimamos em não fazer a correção que o mercado livre da moeda fazia, o sacrificado é o produtor que, no ajuste final no Banco do Brasil, recebe pelas mercadorias que manda para o exterior os dolares que ela representa, mas não os cruzeiros que deveria representar.

E' esta, portanto, uma estranha maneira de incentivar a produção. E' o estimulo ás avessas.

E' ás avessas porque em reciprocidade, as mercadorias que importamos expressas em dolares, estas têm com o pagamento um Dolar a 18 cruzeiros, que na verdade nos custou 36 ou 40, ou mesmo 46 como foi a taxa "record" do chamado "Cambio livre".

Por estranho que pareça, o que se tem afinal é um pais que coloca a sua esperança numa politica de exportação, subsidiando a importação e punindo a exportação.

Outra coisa não é buscar-se a diferença em cruzeiros com que se param os dolares do que importamos, na maior quantidade de mercadorias que mandamos para fora.

Quando a Inglaterra compreendeu que a sua salvação, no após guerra, estava numa politica de exportação, sabia ela muito bem que isto significava concorrer com a industria avançadissima da America do Norte. Para isto nada melhor do que proceder-se ao reequipamento das fabricas e ao aperfeiçoamento dos metodos industriais seguidos. De tudo isto cuidou o genio inglês. Mas não se deixou empolgar pela espera que só aproveitaria aos competidores. Procedeu ao ajustamento da moeda, dando a libra no exterior o preço correspondente ao que ela exprimia dentro das fronteiras da imortal ilha.

Este o roteiro que temos a seguir. E por que o não fazemos? Não sei quantas objeções se levantam. Examino algumas. Podemos agrupar as razões invocadas em duas categorias. As de ordem positiva e as de ordem negativa. No rol das de ordem positiva cito primeiro o atamancado encarecimento da vida. Afigura-se que o Brasil vai registrar um novo salto no custo da vida. Se tudo o que importamos se afere com o dolar e se paga mais pelo dolar, "argo"... tudo vai encarecer. E' de examinar-se porém que nem tudo o que se compra com dolar a 18 cruzeiros se vende ao preço do dolar a 18 cruzeiros.

Examinem-se as balanças de firmas importadoras de determinados produtos americanos e se anotem os lucros astronomicos, será preciso ser ingenuo para não verificar que estes lucros decorreram de duas razões: de um lado, a escassez do produto, determinando grande procura e portanto elevação do preço. De outro lado, o barateamento da compra pela baixa cotação do dolar. Nem de outra maneira se explica a sofreguidão com que se disputam as licenças e o cambio, neste infeliz momento da economia nacional.

E tanto isto é mais doloroso, quanto se verifica a impotencia dos orgãos controladores do custo de vida em colocar um paradeiro a esta especulação comercial, que tornou tanta gente rica e que desequilibrou tantas economias domesticas forçadas a gastos imprevisiveis.

Produtos há, entretanto, que têm seus preços nautados pela taxa de cambio. Destes ca que, na aparencia, mais influem no custo da vida, são: os combustiveis, o trigo, os maquinismos e os equipamentos industriais. Examinemos cada um deles. Dir-se-ia por exemplo que a gasolina para tomar-se um exemplo duplicada a taxa cambial de 18 para 36 cruzeiros passaria a ser vendida pelo dobro do preço. Mas é preciso que não esqueçamos que sobre o preço de 2.2 cruzeiros que se paga pelo litro de gasolina, paga-se de impostos e taxas, nada menos de 80 por cento. Tamanho acumulo de taxas ninguem reseliu como encarecedor da vida.

Assim sendo, o aumento de combustivel, passando o cambio para 36 cruzeiros será da ordem de 60 centavos. O litro de gasolina custaria menos de 3 cruzeiros.

(Continua)

AS LOJAS PAULISTA DISTRIBUIRAM ANTE-ONTEM, NO SEU PROGRAMA

MARCA ÔLHO DISTRIBUI

PRÊMIOS NO VALOR DE 2.000 CRUZEIROS, COM AS SEGUINTES PESSOAS:

Tiberio Luna — Ernesto Silva — Beatriz Ferreira da Silva — A. Costa — Jovelina Alves — Maria José da Costa e Antonio G. de Oliveira.

Todas às terças-feiras, às 20:30, ouçam o programa

«MARCA ÔLHO DISTRIBUI»

que tem o patrocinio exclusivo das

LOJAS PAULISTA

A PARTIR DO DIA 1.' DE JULHO

VOLTA AS ONDAS DA

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

o tradicional programa

HORA DA GINÁSTICA

Ás 6 horas de 2.' á 6.'

Direção do Major Ismael de Góes

Patrocinio da

FRATELLI VITA



CASAS

BAIRRO DO RECIFE

PONTO comercial, aluga-se o pavimento terreo e galeria, com telefone, do predio 67, à Avenida Marquês de Olinda, proprio para banco ou qualquer outro grande escritorio. Tratar na travessa da Carioca, 56, telefone 6501. (1929)

SALAS — Pequenas — Médias e grandes. Alugam-se no Edificio São Gabriel — Anexo. Rua da Assembléia, 67 — sala 65 — Fone 9568. (702)

SANTO ANTONIO

ALUGAM-SE quartos, a rapazes, com refeições, à rua Nova, 282 — 3.º andar, casa de familia. (1961)

OTIMOS pontos — Temos dois prédios para alugar na rua da Palma. Especial para banco e qualquer ramo de negócio. Precisa reforma. Não têm luvas. Tratar: Imobiliária Lopes Ltda. — Rua da Palma, 350. (2344)

PONTO comercial. Transfere-se um perto da rua Nova, com magnificas instalações. Informações com o sr. Serafim Gama, à rua João Souto Maior n.º 30. (1630)

SAO JOSE

ATENÇAO — Aluga-se 2.º andar, com 8 quartos, rua da Concordia n.º 592. Tratar na mesma, 1.º andar. (1886)

APARTAMENTOS — Alugam-se em predio novo, servido por dois rapidos elevadores dispondo de fogão a gás e outras comodidades. Tratar à rua Floriano Peixoto, 85. (335)

ALUGA-SE na rua Augusta n.º 659, um apartamento novo, com todo o conforto. Tratar à rua Duque de Caxias n.º 244.

ALUGA-SE um ótimo quarto de varanda, com bastante água, com ou sem refeição, a rapazes. Rua Nova, 203 — 2.º andar. (1986)

ALUGAM-SE na "Pensão Luxemburgo", amplos e confortaveis quartos estucados e com janelas, fornecendo-se refeições. Travessa Marquês do Herval, 147. (1234)

LOJA — Aluga-se uma, na Praça do Mercado n.º 101. Tratar em Renda Priori & Cia. Fones 6025 e 6977. (473)

PASSA-SE uma casa com todos os moveis e utensilios de cozinha. Rua Dias Cardoso n.º 20 — 1.º andar. Aluguel. Cr$ 1.000,00. (1808)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, à rua da Detenção 85 (409)

SALA na rua da Concordia, aluga-se uma ótima sala de frente, com um quarto conjugado, podendo servir para fins comerciais ou residencial, ambiente familiar, casa limpa e arejada. Preço módico, a tratar à rua da Concordia n.º 886. (1914)

URGENTE — Aluga-se o 2.º andar com sótão, do predio à rua do Rangel, 165, com espaço para 15 quartos, bem arejado, com bastante água, situado no ponto central do comércio. Serve para laboratório, pensão ou para familia numerosa. A tratar no mesmo prédio no andar terreo (1947)

AFOGADOS

ALUGA-SE a casa n.º 156, à rua Firmino Figueiredo, Vila dos Remedios, em Afogados, com 3 quartos, sala, saleta e cozinha. Preço: 1.000 cruzeiros. Tratar na Farmacia Vilaça, à rua Nova, com Pedro Mendonça. (2168)

ALUGA-SE a casa n.º 158, à rua da Paz, nos Afogados. Tratar pelo fone 7864, com o sr. Expedito. (166)

AREIAS

POR 700,00 mensais, com contrato de dois anos, ou 800,00, com contrato de um ano, aluga-se confortabilissima casa, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco (1759)

BOA VISTA

ALUGA-SE apartamento recem-construido, para pequena familia, com acomodações para empregada, à Avenida Manoel Borba, 604. Preço Cr$ 2.200,00. (1948)

ALUGA-SE a casa da rua Dom Vital, 142, recuada, oitões livres, dois terraços, garage, etc. A tratar: rua Bispo Cardoso Aires, 205 — Fone 4376. (1916)

ALUGA-SE o 2.º andar, na rua Cambôa do Carmo, 122 — Loja. Tratar com o sr. Benjamim. (1936)

ALUGA-SE uma casa sita à rua José de Alencar, 595, oitões livres, com grande terreno, Cr$ .. 1.400,00. A tratar no Edificio Sulacap, sala 718 — 7.º andar. (1968)

ALUGAM-SE na rua da União n.º 367, ótimos quartos externos e internos, amplos e arejados. (1747)

ALUGA-SE uma casa situada na rua 7 de Setembro n.º 156, primeiro trecho da Boa Vista, para fim residencial, a tratar na mesma. (1998)

ALUGA-SE a casa n.º 198, à rua S. Gonçalo, com ótimos comodos. Aberta para ser corrida e informações (1999)

ALUGAM-SE uma sala de frente, terrea e quartos grandes independentes, a familia ou rapazes de responsabilidade. Rua Barão de S. Borja n.º 204 — Boa Vista. (1963)

ALUGA-SE quarto independente, no centro da cidade. Falar com Jayme, fone 9287. (1990)

ALUGAM-SE quartos e vaga, com ou sem refeição, à rua Barão de S. Borja n.º 168 — terreo. (1977)

BOA Vista, aluga-se um formidavel salão, 1.º andar, com banheiro e WC, novo não habitado, com 130 metros quadrados, prestando-se para escritorio ou deposito. Rua Dr. José Mariano n.º 534 — Fone 4223. (1792)

BOM emprego de capital — Edificio localizado na zona comercial, construção solida e nova, com 2 apartamentos residenciais, no 2.º andar, salas comerciais no 1.º e no pavimento terreo. Preço Cr$ .. 1.200.000,00. Tratar com Joaquim Andrade, à rua Princesa Isabel n.º 99, das 7 às 10 horas. (1364)

CASA na Boa Vista, aluga-se uma na rua Visconde de Goiana, com 4 quartos e demais comodos iguais. Trata-se na rua Barão de S. Borja n.º 243 — Fone 3199. (1940)

OTIMOS salões, alugam-se dois pequenos salões, ventilados e claros (parte posterior), prestando-se para qualquer especie de oficina ou pequena fabrica, até 10 operarios, no centro da cidade. Tratar com Medeiros — Direita, 345. (1992)

QUARTO confortavel e independente, na Boa Vista, aluga-se um com janela, devidamente mobiliado, fornecendo-se bôas refeições, em casa de familia de tratamento, à rua Visconde de Goiana n.º 160, juntinho à rua José de Alencar, onibus à porta. (1799)

QUARTOS — Externos, interno, sala de frente, entradas independentes. Alugam-se c/ou sem moveis. (Sem crianças). Preços: Cr$ 300,00, 450 e 1.200,00. Rua da Soledade, 433. (1910)

SALA para escritorio, Edificio, à Travessa Marquês do Herval n.º 34 — 1.º andar, proxima da rua da Palma Cr$ 650,00. Tratar com Joaquim Andrade, à rua Princesa Isabel, 99 — das 7 às 10 horas. (1365)

SALAS para escritorio. Alugam-se 2 salas, em conjunto ou separadas, no Edificio Duarte Coelho — Bloco C. 7.º andar, a tratar na sala 704 — Fones 3873 e 3314. (1734)

VENDE-SE uma Pensão, no centro da cidade, c/14 quartos, todos mobiliados, 3 banheiros c/ agua fria e quente, área, quintal, sala de visita, 3 salões para refeição. Facilita-se o negocio. Rua Barão de São Borja n.º 162. (2160)

SANTO AMARO

ALUGA-SE uma casa na Avenida Cruz Cabugá, 1792, casa V, preço módico. A tratar na gerencia da Casa 4.400 — Rua Duque de Caxias. (1905)

CORDEIRO

ALUGA-SE na rua Capitão João Roma — Bongi, com três quartos. Aluguel: mil cruzeiros. Trata-se no Edificio Sulacap — sala 213. (1922)

ALUGA-SE o predio 2105, na Av. Caxangá, frente ao Parque da Produção Animal, com 3 quartos internos, 2 saneamentos, terraços e demais dependencias, a tratar pelo fone 3252. (1714)

CASA no Cordeiro — Aluga-se uma, recuada, toda estucada, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 terraços, 2 gabinetes sanitários, sendo um completo, sita à rua Francisco Vita n.º 229. Aluguel. Cr$ 1.400,00. Tratar na rua Duque de Caxias n.º 327. (2009)

IPUTINGA

ALUGA-SE uma confortavel casa na rua Gonçalves Pereira, 78 1.ª transversal à direita da São Mateus, Iputinga, 3 quartos, cozinha, banheiro, terraço, oitões livres, etc. A tratar na rua do Sossego n.º 410 — Fone 4317. (1983)

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala unica, saneada, oitões livres, lavandaria e quintal, aluguel mensal Cr$ 700,00, em Iputinga, à primeira transversal da rua Dr. Aloisio Baltar n.º 42. A tratar com Adabaldo Barros, à rua do Livramento n.º 40. (1966)

ALUGA-SE uma casa recem-construida, na Iputinga, com três quartos, cozinha, sala, etc., ... 1.300,00. A tratar na rua do Sossego n.º 410. (1983)

GRAÇA

APARTAMENTO — Aluga-se à Av. Rui Barbosa, 550, 1.º andar com 4 quartos, 1 sala, cozinha, 2 sanitarios, sendo um completo. Chaves no 2.º andar, tratar fone 7557. (1850)

EDIFICIO Sylla, aluga-se o apartamento n.º 2, à rua Bruno Maia, 352, junto Colégio Agnes, 1 sala, 4 dormitorios, 2 banheiros, sendo um completo, cozinha, fogão a gás, dispensa, terraço, um pequeno quintal e jardim. Chave no apto. 1. Tratar: rua Conde da Boa Vista, 839 — Telefone 3449. (2163)

VENDE-SE situada à Avenida Rui Barbosa 1029, uma ampla e ótima casa com um grande terréno, medindo 28 1/2 de frente, por 113 1/2 de fundo, a tratar na mesma avenida no n.º 963. (1776)

CAPUNGA

ALUGA-SE uma casa, na Avenida Rui Barbosa, 402, a tratar à rua das Creoulas, 78 — Capunga. (1900)

DERBI

ALUGA-SE por 3.500,00 mensais, ótima casa-terrea ou 4.500,00 mobiliada, inclusive refrigerador, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (1912)

EDIFICIO Derby — Alugam-se apartamentos, à rua Henrique Dias, 422, com os seguintes comodos: 3 quartos com guarda-roupas embutidos, banheiro completo, sala de jantar, com terraço, cozinha com armarios, fogão a gás, filtro, aquecedor, terraço de serviços, lavandaria, quarto empregado e banheiro empregado, sendo todos eles ao lado da sombra. A tratar pelo fone 6183. (1903)

PRADO

ALUGA-SE uma ampla e confortavel residencia, no Prado, com jardim, dois terraços, três quartos internos e um externo, dois saneamentos, sendo um completo, grande sala-de-estar, garage e extenso quintal, todo arborizado. A tratar com Braga à rua Santa Tereza n.º 131 — Recife. (1934)

ALUGA-SE uma casa, com três quartos, duas salas, um terraço, WC, cozinha e lavandaria, sita à rua José Machado n.º 292, por traz do Joquei Clube — Prado, chave junto. (1954)

ALUGAM-SE duas casas, com 3 quartos, 1 sala, cozinha e sanitario, sita à rua José Machado, 227 e 205, por 600,00 cada. Tratar à rua do Espinheiro, 580 — Fone 4034. (1898)

ALUGA-SE por 1.600,00 mensais, magnifica e confortavel casa, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (1912)

MADALENA

A tratar à rua Democrito de Souza Filho, 293 — Madalena, aluga-se, em lugar muito saudável, casa nova, não habitada, belo estilo funcional, tipo apartamento. Três quartos, dois banheiros, jardim, grande área e entrada para automovel, etc. Transversal a Estrada dos Remédios. (1918)

ALUGA-SE um modesto e pequeno apartamento proximo à Praça João Alfredo, na Madalena. Para correr e tratar chaves à rua Carlos Gomes n.º 47 (Sorveteria). (2-240)

CASA na Madalena, aluga-se uma casa, com 3 quartos, 2 salas, sita à rua Barbara de Alencar, 79 — proximo ao Posto de Saude de Madalena, Estrada dos Remedios. (1901)

CASA — Aluga-se à rua Real da Torre n.º 260, uma casa recem-construida, para uma familia, com dois quartos, sala unica, cozinha, etc., toda estucada, com piso de taco e mosaico, pelo aluguel de Cr$ 1.400,00. Chaves na mesma rua n.º 252. (1908)

CASA na Madalena, vende-se à rua Monsenhor Silva, 321, 2 salas e 3 quartos, com moveis embutidos, terraço de 30m2, terreno de 12x57,60, arborizado e jardim frente nascente, sem intermediário e urgente. (1861)

VENDE-SE à rua Artur Gonçalves, 46 perto do mercado da Madalena, uma confortavel residencia, constando dos seguintes comodos: 3 quartos internos e 2 externos, ampla sala unica, 2 grandes terraços gradeados, sendo o de refeição, todo de azulejos assim como a saleta e a cozinha com balcões de granito, fogão e aquecedor a gás, 2 saneamentos sendo 1 completo, ampla garage, com porta de ferro, quintal arborizado e toda de basculantes com grades de ferro. Negocio direto com sr. Jarbas à mesma rua n.º 59. (1944)

ESPINHEIRO

APARTAMENTO em prédio novo, com sala, dois quartos, varanda, dois saneamentos, fogão a gás, dependencias para empregada e garage. Aluga-se à rua Geraldo de Andrade. Tratar no n.º 85. (1896)

ALUGA-SE à rua Marquês do Paraná n.º 104, no Espinheiro, uma casa, com duas salas, três quartos, cozinha, banheiro, dois terraços, grande quintal, etc. Aluguel Cr$ 1.800,00. A tratar à rua do Riachuelo n.º 490 — diariamente, das 7 às 12 horas. (2006)

ALUGA-SE a casa n.º 326 à rua Samuel Campelo, com ótimos comodos. A tratar na rua Conselheiro Portela, 114, Espinheiro. (1845)

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE a casa n.º 147, à rua D. Elvira, chaves no n.º 135, junto. Tratar à rua Conde da Boa Vista, 1249 — das 8 às 11 horas. (1960)

VENDE-SE uma casa de fino acabamento na rua Artur de Azevedo, 135 Encruzilhada (de frente para o mercado) com 4 quartos internos e 2 externos, ampla sala de jantar 2 terraços, 2 saneamentos, sendo 1 completo, cozinha-copa e um bom quintal. A tratar na mesma das 8 às 11,30 e 16 às 18 horas. (2169)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE a casa à rua João Fernandes Soares, 72, depois do circular de Campo Grande, recem-construida, com 3 quartos, sala unica, etc. Tratar: fone 9417. (1962)

ALUGA-SE por 1.500,00 mensais, em ponto comercial, amplo salão, com parte para residencia e garage e por Cr$ 1.000,00 mensais, moderno e confortavel apartamento, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (1912)

ARRUDA

CASA no Arruda, aluga-se recem-construida, quatro quartos, oitão livre, à Av. Beberibe, oitão do 1701. Tratar à Av. Rio Branco, 193 — 1.º, sala 120 (1837)

CASA no Arruda, aluga-se uma casa, com três quartos, sala, cozinha, armario, oitão livre, sita à rua Alegre n.º 34, bairro do Arruda, aluguel Cr$ 1.200,00 mensais. Tratar com o contador José Ozethy da Costa — Edificio dos Industriarios — apartamento n.º 507 — fone 7389. (1939)

CASA no Arruda, aluga-se à rua do Triunfo n.º 285, 3 quartos internos, 1 externo, 3 terraços, garage, sala unica, proxima da feira, muita agua, rua em calçamento. Cr$ 1.500,00. Tratar com Joaquim Andrade, à rua Princesa Isabel n.º 99 — das 7 às 10 horas. (1566)

AGUA FRIA

ALUGA-SE na Estrada de Agua Fria n.º 1202, uma casa recem-construida, com 3 quartos internos e um externo, 2 WC, entrada para automovel, com duas frentes. (1913)

FUNDAO

ALUGA-SE uma moderna casa, recem-construida com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garage, grande quintal, onibus à porta, Cr$ 750,00. Tratar no Edificio Duarte Coelho, apto. 502, pela manhã. (1978)

CAJUEIRO

ALUGA-SE por mil cem cruzeiros mensais, uma confortavel casa, semi-nova, com 3 quartos, estucados e demais dependencias, situada na rua Adolfo Simões Barbosa, 466 — Cajueiro. Tratar com Mário Coelho, à rua Marquês Tamandaré, 205 — Casa Forte. (1989)

CASA no Cajueiro, vende-se, a tratar à rua Adolfo Simões Barbosa n.º 368 — Cajueiro. (1893)

BEBERIBE

ALUGA-SE à Estrada da Caixa Dágua, 795, casa moderna, com agua e luz, onibus à porta. Aluguel Cr$ 600,00. Chaves junto. (1928)

PONTO comercial, aluga-se à Av. Beberibe, 1701, casa de esquina, dois salões, com 150m2. Tratar à Av. Rio Branco, 193 — 1.º andar, sala 120. (1835)

ROSARINHO

ALUGA-SE o terreo do prédio, sito à rua Gomes de Matos Junior n.º 78. Construção moderna, confortavel e fino acabamento Aluguel mensal Cr$ 2.500,00. A tratar à rua do Imperador, 395. (1858)

ALUGA-SE uma casa moderna, com sala unica, dois quartos, cozinha, banheiro interno, lavador de roupas e grande quintal com diversas fruteiras, à rua Rigueira Costa, 258 — Rosarinho, chaves à rua André Rebouças n.º 136. A tratar com Joaquim, à rua Gervasio Pires, 200, ou pelo fone 2489. (1904)

AFLITOS

AFLITOS — Casa, aluga-se à Av. Rosa e Silva n.º 1729, com quatro quartos, duas salas, uma saleta, dois sanitários completos interno e externo, quarto para empregada, garage e um bom quintal. A tratar à rua da Aurora n.º 295 (1735)

ALUGA-SE ótima casa, para familia de fino trato, à Avenida Malaquias, 202. Tratar: Avenida Rosa e Silva, 1522, telefone 28-067 (2165)

ALUGA-SE confortavel residencia, nos Aflitos, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, lavandaria, jardim e quintal. A tratar à rua do Futuro, 411 — Aflitos. (1993)

ALUGA-SE — Aluga-se a casa n.º 1616, à Avenida Rosa e Silva, com oitões livres, confortavel e grandes comodos, para familia de trato ou pensão familiar. Estando em limpeza poderá ser visitada das 9 às 16 horas. Os interessados deverão se dirigir à Papelaria Vitoria — Rua Larga do Rosario, 231. (2008)

A' Avenida Rosa e Silva, aluga-se uma casa, com 4 quartos internos, 2 externos, 2 salas, 2 saneamentos, sendo um completo, cozinha, saleta, garage, 2 terraços, lavandaria, quintal arborizado, etc. Preço Cr$ 3.200,00. A tratar com Joaquim Andrade, à rua Princesa Isabel, 99 — das 7 às 10 horas — fone 04496. (1897)

ALUGA-SE por 3.000,00 mensais, na rua do Cupim, ampla e confortavel casa, com acomodações para familia numerosa, quintal arborizado, etc., a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (1912)

CASA nos Aflitos, vende-se uma, com todo conforto, 2 pavimentos, 4 quartos amplos com grades, terraços, salas de visita, jantar e almoço, dispensa, 3 sanitarios, dependencias e garage. Waldemar Antunes — Moeda, 63 — fones .. 9311-9512. (2-292)

CASA AMARELA

ALUGA-SE — Casa nova, ainda não habitada, situada no Jardim Sulacap, Estrada do Encanamento, com 5 quartos internos, dependencia para empregados, garage e oitões livres. Tratar pelo telefone 7488, das 9 às 12 horas. (1906)

CASA Amarela, aluga-se um, apartamento à rua Gomes Coutinho, 325, com uma sala, dois quartos, cozinha e banheiro. A tratar com o sr. Eurico Monteiro, à rua Diario de Pernambuco, 33, 1.º andar. Aluguel 800,00. (1930)

VENDE-SE um lote de terreno, a 60 metros do calçamento, rua nova, junto a casa 721 da rua Padre Lemos, Casa Amarela. Tratar com Freitas, à rua Diario de Pernambuco n.º 90 — 1.º. (2003)

CASA FORTE

ALUGA-SE ou vende-se casa moderna, sita à Avenida 17 de Agosto n.º 807 (Santana), com 3 salas, 3 quartos internos e 1 externo, 2 saneamentos, 1 completo, lavadouro, garage, recuada e oitões livres. Tratar: rua Teixeira Pinto 55 — Aflitos — Fone 25169 (1758)

ALUGA-SE uma casa recem-construida, com 4 quartos, instalação sanitaria completa, 2 salas, 2 terraços, garage, quarto externo, sanitário externo e demais dependencias, na rua Luiz Guimarães, 296 — Casa Forte. Tratar com Mário Coelho, à rua Marquês Tamandaré n.º 205 — Casa Forte. (1989)

ALUGAM-SE 2 casas grandes, em Parnamirim, rua do Marquês 96 e 102. Tratar à rua da Imperatriz, 58, terreo. (1743)

VENDE-SE moderna e confortavel casa com um ano de construida, à rua do Marques n.º 85 — Parnamirim, proxima às linhas de onibus, com seguintes comodos: 1 ampla sala, 4 quartos internos e 2 externos, 2 saneamentos sendo 1 completo, 2 terraços, cozinha, com armario embutido, garage, lavandaria, jardim, etc., pode ser corrida a qualquer hora das 8 às 18 horas. (1602)

OLINDA

ALUGA-SE em Olinda, uma casa recem-construida, ainda não habitada, estucada, lavandaria, 2 quartos, situada à rua Elesbão de Castro n.º 664, terminal, Bairro Novo. Tratar com Dr. Mauro Gerra, no Edificio Sto. Albino, 6.º, 621 ou na Ladeira do Varadouro, 122 — Olinda. (1888)

POR 1.800,00 mensais, aluga-se no Bairro Novo, moderna e confortavel casa, recem-construida e outra magnifica casa, na Avenida Rio Doce, por 3.000,00 mensais, com 2 salas, 3 quartos internos, cozinha, dispensa, sanitario completo, quarto e sanitario para empregado e garage, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (1912)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE por 1.000,00 mensais, confortavel casa, com sala unica, três quartos, cozinha, sanitario, terraço; em ótimo local, alugam-se modernos e confortaveis apartamentos, com garage, quintal, etc., por 2.200,00 mensais, ainda por .. 3.600,00 mensais, aluga-se confortabilissima casa de dois pavimentos na avenida e finalmente aluga-se por 2.200,00 mensais, uma ótima casa com garage, quintal, etc., a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (1912)

APARTAMENTO em Boa Viagem, para sublocar, contrato para mais 6 meses, situado à rua Artur Muniz, atraz do 2.º Jardim, chamar fone 7158, Tenente Brislawn. (1902)

ALUGA-SE uma bôa casa na rua dos Navegantes, 2911, no Terceiro Jardim, com bons comodos inclusive garage e quintal. Tratar rua Imperador, 239. (1796)

APARTAMENTOS — Alugam-se na rua dos Nevegantes 783 Boa Viagem modernissimos apartamentos. Tratar em Renda Priori & Cia. Fone 6025 e 6977 (423)

MOBILIADA por 2.500,00 mensais, aluga-se magnifica casa com luz da Tramways, a tratar na Carteira de Administração de Bens diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (1912)

VENDE-SE uma casa tipo bungalow, no Pina, com 3 quartos, 1 terraço de frente, sala, saleta, cozinha, banheiro, oitões livres, quintal, com fruteiras, etc. Tratar à rua Capitão Temudo n.º 116 — Cabanga. (1964)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE três lindas casas, ótimo clima, muita água. Cr$ .. 900,00 e 1.000,00, tambem temos salões comerciais, a partir de Cr$ 700,00. Tratar no terminal de Cajueiro (1895)

CARPINA — Vendem-se propriedades, com 20 hectares, 300 toneladas de cana, casas, 170.000,00, com 2 1/2, 300 fruteiras, casas, .. 25.000,00; outras a 8.000,00. São Miguel, 723 — Olinda. (1958)

CASAS e terrenos à venda. Temos casas e terrenos à venda em diversos bairros, diversos preços, inclusive facilidade de pagamento. Entrega imediata. Informações diariamente, no Edificio Santo Albino, 4.º andar, sala 426 (2001)

RUA da Hora, 207 e Estrada do Arraial, 2653, alugam-se confortaveis e excelentes residencias, a tratar: rua da Matriz, 89, fone 7256. (2172)

SITIO Novo, primeira locação casa residencial isolada proxima ao chafariz Sitio Novo, bom terreno, 2 quartos sala, quarto banho, cozinha, terraço, ideal para noivos. Transporte facil. Procurar à rua Diario de Pernambuco n.º 38. (1860)

URGENTE — Aluga-se um pequeno Bar com grande movimento sendo o unico no lugar. Explicar-se-á ao interessado. Tratar na rua Francisco Bezerra Monteiro n.º 572 — Engenho do Meio. (1952)

VENDE-SE uma propriedade com 30 hectares, várias fruteiras, grande baixada servida por riacho perene, casas de residencia e morador, a 27 quilometros da capital. Negocio urgente, a tratar na rua dos Coelhos n.º 174 — 1.º andar (1995)

TERRENOS

CONJUGADOS, vendem-se 2 terrenos no Ibura, c/ 15x29 e 12x20, pelo preço de Cr$ 45.000,00. Tratar com Walter, fone 9766. (1973)

OTIMO terreno, com 24,20 de frente 45,30 nos lados e 30,60 de largura nos fundos, frente para o nascente, sito à rua das Moças em frente ao estadio do Santa Cruz, no Arruda, estando o terreno desocupado, em condições de ser construido. Tratar pelo fone 4316, a qualquer hora. (1892)

TERRENO — Vende-se um, à rua Diniz Barreto, Prado, com .. 12,90x40, por Cr$ 75.000,00. Trata com Lauro, 7.º andar Jornal do Comercio. (2-347)

TERRENOS — Vendem-se dois lotes juntos frente para o nascente, na rua João Manguinho — Rio Tapado — Olinda, tratar pelo fone [illegible]. ([illegible])

TERRENOS na Boa Vista e Madalena. Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da Madalena ficam por traz do Internacional e Esporte Cr$ 200,00 a Cr$ 250,00 por metro quadrado. Organização Coelho Ltda., Imperador 235 — Fones 7420-7250. (2-302)

TERRENO em Boa Viagem vende-se um ótimo lote medindo .. 17,10x37,00. Tratar na Avenida Beira-Mar, 3574 — Boa Viagem. (2-079)

TERRENOS para industrias, vendem-se para instalação de fabricas grandes e pequenos terrenos cortados de rios em Monjope distante 24 quilometros, pavimentados de Recife. Tratar diretamente com Humberto Constantino à Av. Cons. Aguiar 1550 — 2.º Jardim — Boa Viagem. (847)

TERRENO — Vende-se magnifico terreno, sito à rua dos Artistas, na Torre, mede 57x37 metros, a tratar com Luiz Marques à rua Prudente de Morais, 72, no Hipodromo, das 6 às 8 da manhã e das 15 às 17 horas, na rua da União n.º 217, 1.º andar, sala posterior. (1884)

TERRENOS em Olinda, vendem-se juntos ou separados, três lotes no Bairro Novo à vista, Cr$ 45.000,00 cada, conjunto do três Cr$ 130.000,00, a prazo Cr$ .... 50.000,00 cada. Tratar pelo fone .. 3335. (1713)

TERRENO no Cordeiro — Parque Brotherhood, vende-se um ótimo lote, medindo 15,03x39. Tratar na Avenida Beira-Mar 3574 — Boa Viagem. (2-079)

TERRENO em Boa Viagem, vende-se um lote, 15x29, local, rua Visconde de Jequitinhonha, proximo do circular, a tratar pelo fone 2683. (2000)

TERRENO — Rua Alberto Lundgren — Vendem-se 2, com .. 15x24 cada. Um lado murado. Preço: 100.000,00. Tratar: Tavares, Av Candido Pessoa, [illegible] — Olinda (1997)

VENDEM-SE em Boa Viagem, dois terrenos na rua Ernesto Paula Santos, medindo cada um 14x28. Em Campo Grande, na rua Pretextato Maciel, uma casa, a um minuto do onibus, com três quartos, sala unica e terraço. Duas casas conjugadas, na rua Oliveira Fonsêca, proximo à garage Santo Antonio, com dois quartos, sala unica, sendo uma com garage e quarto para empregado; e outra com dois quartos, de empregados. Uma casa em Beberibe, na Linha do Tiro, recem-construida com três quartos de taco, sala unica, cozinha, banheiro e terraço, todos mosaicados e um grande terreno com rio e duas frentes, ótimo para criações e plantações, com luz e onibus à porta. Uma casa no circular de Beberibe com ótimo terreno para construções de casas comerciais. A tratar com Aloisio, no Banco Comercio Industria de Pernambuco. (1550)

NEGOCIOS A VENDA

ATENÇAO! Negocio urgentissimo, vende-se um escritorio mobiliado muito serviço, aluguel barato, servido por dois elevadores. Motivo urgente. Preço 2.500,00. Tratar Edificio Sael — sala 416 — 4.º andar — Palma. (1891)

OLARIA, em Vitoria de Santo Antão, arrenda-se, a tratar com Jacques Azambul. (1934)

PROPRIEDADE e engenho à venda tenho diversos nos Estados de Pernambuco e Paraiba. Preços modicos, com facilidade de pagamento. Tratar com: Costa — Edificio Santo Albino, 4.º andar, sala 426. (2001)

VENDE-SE Posto de Serviço, por motivo do proprietario transferir-se para o sul do país, com 3 anos de construido e equipado com maquina moderna, em ótima localização, completamente livre e desembaraçado aceitando-se parte à vista e o restante em 2 anos, ou ainda por permuta de casas ou terrenos, dentro desta cidade ou no Rio de Janeiro, a tratar diariamente das 12 às 17 horas com Castro no Banco Aliança de Pernambuco (1912)

VENDE-SE um ótimo negocio, com ou sem mercadorias, ver e tratar à rua Tobias Barreto n.º 42 — Recife. (1875)

VENDE-SE uma Pensão situada à rua da Imperatriz n.º [illegible] — 1.º e 2.º andares, por preço vantajoso, havendo facilidade de pagamento. (1581)

VENDE-SE uma mercearia, fazendo bom apurado, bem afreguezada, casa propria e outra casa para residencia. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado, a tratar com o sr. Sales, na rua [illegible] Manoel Caitano, 91 (defronte à Produção de Animais), Cordeiro. (1957)

VENDE-SE uma Pensão familiar, sita à rua da Gloria n.º 498, terrea, com os seguintes comodos: Nove quartos, todos alugados a serem rendendo a quantia de uns sete mil cruzeiros mensais, todos os quartos completos de seus respectivos accessorios preço Cr$ ...... 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), a tratar na mesma com Marina, é urgentissimo. (1894)

VENDE-SE um balcão frigorifico, marca "Chrisco", compressor "Westinhgouse", com duas portas, com 4 meses de uso, facilita-se o pagamento. Tratar com: Jairo, à rua Imperial n.º 936. (1847)

VENDE-SE uma pequena mercearia sortida, com uma balança Dayton nova, por Cr$ 15.000,00 rua Imperial n.º 647. (1967)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: um auxiliar para correspondencia, Cr$ 1.500,00; um auxiliar de contador. Cr$ 1.800,00; um faturista Cr$ 1.500,00; um correntista, Cr$ ... 1.200,00; uma dati-faturista, Cr$ 1.200,00; um datilografo agil, Cr$ 1.000,00; uma steno-datilografa, Cr$ 1.?00,00. Organização Coelho Ltda. — Imperador, 235 (2-302)

COSTUREIRA — Precisa-se para casa de familia de uma que corte bem e costure. Tratar às segundas, quartas e sextas de 5 às 6 horas da tarde, na rua dos Navegantes 250 — Boa Viagem (1756)

COSTUREIRA — Precisa-se de uma costureira que tenha muita competencia. Sem refeições. Rua do Futuro, 884 — Aflitos — proximo da Av. Malaquias, onibus Casa Amarela. (1911)

DATILOGRAFA — Precisa-se de uma eximia datilografa, com redação propria e noções de contabilidade. Ordenado inicial Cr$ 1.500,00. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Rua da União, 563 — Fone 2712 — das 7,30 às 11. (1942)

EMPREGADO para balcão de estivas a retalho, precisa-se de um rapaz de meia idade, que tenha muita pratica, seja esperto e que conte bem. Experiencia irremunerada caso contrário. Av. Beberibe n.º 2732 — Fundão. (1985)

ENFERMEIRAS — Precisam-se de enfermeiras que tenham treino em maternidade, a tratar no Instituto de Obstetricicia, à rua José de Alencar n.º 447. (1971)

MOÇA para escritorio, precisa-se de uma moça para escritorio, com conhecimentos de Contabilidade. Cartas de proprio punho para "Omega", posta restante deste jornal. (2162)

MOÇA para escritorio, precisa-se de uma, com conhecimento geral, de escritorio inclusive datilografia, com bôa aparencia, branca, solteira, educação ginasial. Dados pretensões, fotografias e endereço inclusive idade, para a portaria do Edificio Santo Albino para serviço de escritorio. (1919)

PRECISA-SE de pracista hábil para o ramo de perfumes, comissão vantajosa. Rua Conde de Irajá n.º 929 — Torre. (1980)

PRACISTAS — Precisam-se de rapazes competentes, que tenham fonte de referencia e bem relacionados na praça. Horário: 8 horas às 11 horas. Edif. Sto. Albino — 10.º andar — sala 1010. (1556)

SOCIO para industria para montar pequena industria, cujos produtos são de franca aceitação, com possibilidades de vendas, exclusivamente a vista e lucro liquido de 30%. Aceita-se um socio com pequeno capital. Não inferior a 150 mil cruzeiros. Para entendimentos, procurar Teotonio — Estrada de Agua Fria, 1239 — Arruda (Recife). ([illegible])

SERVENTE — Precisa-se de um com pratica de empurrar carroça de mão. Rua da Concordia 176. ([illegible])

TIRADORES de leite. Precisam-se de bons tiradores que tirem no minimo 50 litros, em duas horas. Preço Cr$ 130,00, a Cr$ 135,00 por semana. A tratar: Sucupira, 4942 — terminal. (1544)

VENDEDORES — Precisam-se de dois rapazes para vender em mercearia e 3 moças para serviço de Propaganda a domicilio. Praça da Independencia n.º 75 — 1.º — sala 2 (1720)

EMPREGOS DOMESTICOS

COZINHEIRA — Para cozinhar em casa de duas pessoas, ... do Interior do Estado, precisa-se de uma cozinheira que não seja velha, seja asseiada e de bons costumes. Ordenado a ajustar com Frate. Travessa dos Campos 87. ([illegible])

COZINHEIRA e copeira-arrumadeira, precisam-se de empregadas que saibam trabalhar e de maior idade, para casa de (3 pessoas), a tratar pela manhã, à rua Conde de Irajá, 257, Torre. (2000)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma à rua Dom Manoel Pereira 255 (João de Barros). (1817)

COPEIRA-Arrumadeira, precisa-se de uma com referencias. Tratar à rua dos Navegantes, 250 — Boa Viagem. (1755)

EMPREGADAS — Precisam-se de duas, para lavagem de roupa dágua, copa e arrumação. Familia de quatro pessoas. Rua Henrique Dias n.º 158 — Boa Vista. (2012)

PRECISA-SE de uma copeira e um ajudante de cozinheiro. Fineza só se apresentar quem possuir pratica para o serviço. Pensão Majestic. Rua do Principe, 293. (1920)

PRECISA-SE de cozinheira, paga-se bem. Rua Igarassu', 30 — Santana — atraz da Estação da Rádio Jornal do Comercio. (1924)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Vendem-se ou trocam-se 1 carro Ford De Luxe 1941, c/radio semi-novo; 1 caminhonete Ford 1951 F-1; 1 carro Studebaker 1948; 1 carro Willys 1941, c/4 portas, 4 cilindros. Ver e tratar à rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (1871)

AUTOMOVEIS — Vendem-se ou trocam-se 1 carro Ford 1929, aberto preço Cr$ 15.000,00; 1 carro Ford 1936, preço Cr$ 12.000,00; 1 carro Ford 1938 preço Cr$ ... 18.000,00; 1 carro Renault 1948, preço Cr$ 23.000,00. Rua Imperial, 1632 — Fone 6788. (1871)

AUTOMOVEL "Ford" 1946, vende-se um Ford 1946, em ótimo estado de conservação, a tratar na rua da Palma, 524, com urgencia. (1643)

AUTOMOVEL — Vende-se uma barata Ford Coupé 35, em ótimo estado de conservação, rodagem nova, usando óleo 30, com capacidade até para nove pessoas. Ver e tratar à rua da Concordia, 807, das 8 às 11 horas. Preço Cr$ 37.000,00. (1955)

AUTOMOVEL — Compramos vendemos trocamos e facilitamos. Cia Vieira da Cunha — rua da Concordia 228-230 — Recife. (217)

AUTOMOVEIS — Não compre nem venda sem consultar os preços da rua da Concordia n.º 228. (609)

BARATINHA Ford 35, de luxo, vidro, nas portas, fogro, capota e rodagem novos. Rua Dias Cardoso, 20 — 1.º andar. (1808)

CONSUL — Vende-se um, ultimo tipo, semi-novo. Ver e tratar à rua Abreu e Lima, 73 — Rosarinho. (1649)

CARRO Volvo — Vende-se em perfeito estado de conservação. Tratar rua da Imperatriz, 270 — Telefone 2076. (1950)

CARRO HUDSON — Vende-se um carro Hudson modelo 1947, em perfeito estado de conservação. A tratar com o encarregado Severino Cordeiro — Fábrica Peixe — Rua Imperial, 532. (1953)

DODGE Utility 1952, em ótimo estado. Pintura nova, banho de borracha rodagem nova. Tratar pelo fone 3412. (2-180)

DOIS (2) Jeeps novos 1953, a quem interessar procurar o sr. Francisco Bezerra Oliveira, pela manhã, 7 às 9, à tarde, 12 às 15 horas — Hotel Central — apartamento 400. (1844)

FURGAO Dodge 1952 vende-se uma semi-nova. Tratar pelo fone 3412. (2-180)

FORD 34 — Compra-se uma grade para radiador em perfeito estado, para o modelo acima. Tratar: rua São Miguel, 1460. (1937)

JEEP Willys 1946, preço Cr$ ... 45.000,00; 1 caminhão Chevrolet 1946, reparado preço Cr$ .. 25.000,00; 1 caminhonete Renault 1949 preço Cr$ 35.000,00; 1 caminhonete Ford 1940 aberta, preço Cr$ 20.000,00. Rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (1871)

MOTOCICLETA [illegible] E. S. Pires, lembra que desde março foi mudada a data da extração e que [illegible] significa para [illegible] rua Imperial, 377. (1951)

MERCURY 1948 — vende-se um, em perfeito estado, com radio e rodagem semi-nova. Procurar Alfredo Campelo, em Fonseca Irmãos. (1800)

PICK-Up Dodge 1952 vende-se uma, em ótimo estado de conservação. Tratar pelo fone 3412.

PREFECT 51 — Particular vende-se um, em perfeito estado, por Cr$ 43.000,00. Tratar domingo, dia 28, na [illegible] do Jardim, 180 — Boa Vista ([illegible])

TAUNUS 1951 — Vende-se em excelente estado, fazendo quatorze quilometros, com um litro. Rua Benedita Chaves, 200 (começa em Navegantes, 401, Boa Viagem). (1933)

VENDE-SE um automovel Pontiac, modelo 1951, azul, com capacidade para 5 passageiros, equipado com radio, ar condicionado. A tratar com Jovino no Consulado Americano. Poderá ser visto nos sabados e domingos, no Edificio Jardim, 1.º Jardim, em Boa Viagem e nos outros dias ao lado do Edificio Nassau. (1935)

VANGUARD — De dono particular, completamente equipado inclusive radio mundial, pneus e pintura novos, vende-se ou troca-se por carro de menor valor. Tratar à rua da Imperatriz n.º 234, no Alteiro, com Luiz. (1741)

VENDE-SE Mercury 48, em excelente estado. Tratar rua Nova, 203 — 4.º andar. (1972)

(Conclue na 10.ª pagina)

AVÓ! MÃE! FILHA!

Todas devem usar a

FLUXO-SEDATINA



(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARA' DORES

ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periodicas das senhoras. E' calmante e regulador dessas funções

FLUXO SEDATINA pela sua comprovada eficacia é muito receitada. Deve ser usada com confiança.

FLUXO SEDATINA encontra-se em toda parte.

USINA 13 DE MAIO S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 15 de Maio de 1953

«Aos quinze (15) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e três (1953), às dez (10) horas, na séde social, no municipio dos Palmares, neste Estado, reuniram-se os acionistas da referida Empresa, para deliberarem sobre a materia da convocação. O presidente da Sociedade doutor Leopoldo Pedrosa de Mélo deu começo aos trabalhos, declarando que de acôrdo com o verificado no livro de presença se achavam presentes acionistas que representavam mais de dois terços (2/3) do capital social, os quais haviam depositado previamente as suas ações na Caixa da Sociedade, no prazo previsto em lei, pelo que a assembléia podia funcionar e deliberar validamente, devendo-se proceder á escolha do presidente da reunião. Por aclamação unânime, foi escolhido o mesmo doutor Leopoldo Pedrosa de Mélo que convidou para secretariar a reunião o senhor Raul Alves Barbosa. Em seguida, o senhor Presidente determinou que se procedesse á leitura do edital de convocação publicado no Diario Oficial do Estado e no Diario de Pernambuco, edições de seis, dez e quinze (6, 10 e 15) do corrente mês e do teor seguinte: «Usina 13 de Maio S.A. Assembléia Geral Ordinária. 2ª Convocação. Não se havendo realizado a Assembléia Geral Ordinária marcada para o dia dezeito (18) de Março proximo passado, convidamos os senhores acionistas para a reunião da Assembléia Geral Ordinária, no dia 15 de maio corrente, as dez (10) horas, na séde social, em Palmares, a fim de deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio social findo em 31 de agosto de 1952. Na mesma ocasião, serão eleitos os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio em curso. Palmares, 4 de Maio de 1953. (a) Dr. Leopoldo Pedrosa, Presidente. Em prosseguimento o senhor Presidente determinou ao senhor secretário que procedesse á leitura dos documentos objeto da presente Assembléia. Depois de feita a leitura pelo senhor secretário, o senhor Presidente submeteu á deliberação da Assembléia, o Relatório, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal. Logo a seguir, foram os referidos documentos postos á votação e unanimemente aprovados, deixando de votar os impedidos por lei. Usando da palavra o senhor Presidente, disse que ia realizar a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o que nomeava escrutinadores os senhores Rinaldo de Oliveira Guimarães e Lindolfo da Rocha Lima. Feito o recolhimento das cedulas e a apuração, foi proclamado o seguinte resultado: Para membros do Conselho Fiscal os senhores Jaime Ferreira dos Santos, Humberto de Andrade Oliveira e doutor Joaquim Dias Bandeira de Mello, todos reeleitos; e para suplentes os senhores José Alfredo Soares de Azevedo, doutor Wilson Lustosa Cabral e Joaquim Dias Fernandes Filho, tambem reeleitos. Fazendo uso da palavra o acionista Mario de Araújo Lima, propôs que a remuneração da Diretoria fôsse a seguinte: vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00) ao Diretor-Presidente e oito mil cruzeiros (Cr$ 8.000,00) a cada Diretor-Auxiliar, mensalmente e que a gratificação variavel da Diretoria fosse fixada em dez por cento (10%) sobre os lucros liquidos apurados no balanço do exercicio corrente, a ser distribuido na proporção de sessenta por cento (60%) para o Diretor-Presidente e quarenta por cento (40%) em partes iguais para os Diretores-Auxiliares, desde que traga lucros suficientes e depois de deduzidos os fundos sociais e pelo menos, na conformidade da lei, dividendos de seis por cento (6%) e que propunha, ainda, a remuneração anual de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) para cada membro do Conselho Fiscal em exercicio. Posta em discussão a mesma proposta, foi aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar e ninguem mais desejando fazer uso da palavra, o senhor Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário á lavratura da presente ata no livro proprio. Depois de lida e achada conforme foi unanimemente aprovada, sendo assinada por todos os acionistas presentes. Eu, Raul Alves Barbosa, Secretário a redigi e assino (aa) Raul Alves Barbosa, Leopoldo Pedrosa de Mélo, Lindolfo da Rocha Lima, Jaime Ferreira dos Santos, Mario de Araújo Lima, Barnabé Gomes da Silva, Gumercindo Santos Guerra, Etelminio Ferreira de Oliveira, Severino José de Freitas, Antonio Belchior de Mello, José de Oliveira Guimarães, Manoel Pereira do Monte, Rinaldo de Oliveira Guimarães. Confere com o original.

Palmares, 15 de Maio de 1953.

Raul Alves Barbosa

CERTIFICO que um exemplar de igual teor no qual constam os sêlos de arquivamento no valor de Cr$ 21.50 federal em estampilhas, foi arquivado sob n. 588, por despacho da Junta Comercial em sessão de 18.6.953. Junta Comercial do Estado de Pernambuco, 22 de junho de 1953. Adaucto Pessôa Guedes. Por Amaury Ramos, Diretor-Secretário. (2-390)



Bronquites agudas ou crônicas

TRATE-AS COM O

Cognac de Alcafrão Xavier

Um composto de vegetais brasileiros famosos pelo seu valor terapêutico.

Um produto do

LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

J.V.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Antonio Otavio, Atilada, Alberto Ferreira, Angelo Abela, Agronomo.

C — Caixa Postal 1522, Caixa Postal 887, Competencia, Campos, Contador, Capacidade, Chefe de Escritorio, Carlos de Souza 1752, Chefe Eletricista, Companac, Constelação.

E — Escritorio, Edmar Moury Fernandes.

I — Ismael Ramos das Neves Importador, Iranete, Imobil, Industrial, dr. Isaac Gondim Filho.

J — José Jackson, Juarez Vasconcelos, José Paulo, José Medeiros reporter de «O Cruzeiro», José Pessoa (dr.), J. S., José Felipe, Jocacil Cavalcanti, Julio Barbosa.

L — Luiz Gomes Mendes, Laboratorio Americano.

M — Maciel, Maria do Carmo, M. C. T., Maclovia, Murilo Marques, Mario Coutinho.

N — Neves, Navegação.

P — Pernambucano, Pontual, Paulista.

R — Refoe, Raio X, Refrigerador, Regina L. Rocha Cavalcanti, Ruy, Ramon Neidenfeld.

S — Severino Monteiro, Severino Aguiar, Senhorinha Floripe da Silva, Severino Miguel de Oliveira, Salas, S. P. Q. R.

U — U. S., U. E.

V — Veloso, Valdemar Antonio da Silva.

W — W. D., W. P.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontram-se á disposição dos seus respectivos donos, carteiras de identidade pertencentes a João Batista Simões e Francisco.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

USINA TIMBÓ-ASSÚ S. A.

Pelo presente, ficam convidados os srs. Luiz Lucindo da Silva, portador da carteira profissional n. 7819-Serie 74 e Manoel Moura da Silva, portador da carteira profissional n. 3587-Serie 35 os quais se encontram afastados das suas funções ha mais de 30 dias, a reassumirem o exercicio dos seus cargos na Usina Timbó-Assú, de propriedade desta Empresa, dentro do prazo de oito (8) dias, a contar da publicação do presente, sob pena de serem demitidos por abandono do emprego, de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho.

Timbó-Assú, 22 de junho de 1953.

A Administração

(2-345)

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de junho de 1953, ás 16 horas, na sede social, á av. Cruz Cabugá n. 394, afim de deliberarem sobre o relatorio, Balanço e conta de Lucros & Perdas referentes ao exercicio findo em 30 de setembro de 1952, apresentados pela Diretoria, e sobre o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, elegerem a nova Diretoria e o novo Conselho Fiscal.

Recife, 22 de junho de 1953.

João de Medeiros Calmon
Diretor Superintendente

Nehemias Gueiros
Diretor Presidente

José Eustaquio da Silva
Diretor Secretario

(2-343)

COOPERATIVA CENTRAL DOS BENEFICIADORES DE CAROA' DO NORDESTE LTDA.

Assembléia Geral Extraordinaria

2.ª CONVOCAÇÃO

De acordo com o artigo n. 37 dos nossos Estatutos, ficam convidados todos os associados desta Cooperativa a tomar parte na Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no dia 3 de julho p. vindouro, pelas 15 horas, em nossa sede social á Travessa da Assembléia, 71, com o fim de:

a) Promover a eleição de dois cargos vagos no Conselho de Administração, sendo os de secretario e vogal.

b) Autorizar ao Conselho de Administração a contrair um emprestimo junto ao Banco Nacional de Credito Cooperativo.

Recife, 25 de junho de 1953.

(a) Professor Luiz de Góis
Presidente em exercicio

(2-388)

ASSOCIACAO DOS FOTOGRAFOS PROFISSIONAIS DE PERNAMBUCO

Nota Oficial

De acordo com as alineas B e C, do art. 5.º dos nossos estatutos, convido todos os socios em pleno goso dos seus direitos, a tomar parte nas assembléias gerais ordinarias, que se realizarão:

A primeira: no segundo domingo do mês de julho proximo (dia 12), para apresentação e estudo dos relatorios escritos de cada membros da Diretoria.

A segunda: no terceiro domingo do mesmo mês (dia 19), para levantamento do patrimonio social.

As referidas assembléias terão inicio ás 15 horas daqueles dias.

Mauricio Lacerda
Presidente

(2-386)

EM BENEF. DA CONSTRUÇÃO DA CAPELLA DE STA. LUZIA

Levo ao conhecimento dos interessados que a rifa acima mencionada fica transferida para o dia 1.º de agosto do corrente ano.

A Comissão.

(1994)

O imposto profissional devido ao municipio

Todo e qualquer profisisonal — advogado, medico, engenheiro, arquiteto, dentista, agronomo, agrimensor, corretor, contador, eletricista, despachante, farmaceutico, solicitador, quimico, veterinario, mestre de obra, etc. — está obrigado ao pagamento do imposto semestral de Industrias e Profissões.

Muitos se descuidam e alguns nem tomam conhecimento da existencia do tributo, e por isso os debitos vão se acumulando.

Os que têm debitos inscritos sempre se defrontam com dificuldades e, mais cêdo ou mais tarde, terão de liquidá-los. Basta que tenham uma necessidade junto a qualquer repartição para que a exigencia seja feita.

Os profissionais devem procurar regularizar, quanto antes, a sua situação fiscal na Prefeitura, evitando assim futuros aborrecimentos quando precisarem de certidões e de outros papeis.

Cuidando de pagar suas dividas administrativamente, evitarão tambem que elas sejam cobradas por meio do executivo fiscal.

CAIXA

Importante firma desta praça, precisa de moça com bôa aparência, que tenha noções de datilografia e conhecimentos gerais de Caixa. Finesa só apresentar-se quem estiver apta ao serviço. Dirija-se á Av. Cruz Cabugá, 738.

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED

(Autorizado a funcionar no Brasil conforme Cartas Patentes ns. 1.766 a 1.779 de 24/1/51)

Associado ao Lloyds Bank Limited, com mais de £ 27.000.000 de Capital e Reservas

CAPITAL AUTORIZADO	£ 5.050.000
CAPITAL REALIZADO	£ 5.050.000
CAPITAL SUBSCRITO	£ 5.050.000
FUNDO DE RESERVA	£ 3.000.000

CASA MATRIZ
6, 7 and 8 Tokenhouse Yard, London, E. C. 2

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1953

Compreendendo as Filiais de Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Curitiba, Porto Alegre, Pelotas, Vitoria, Bahia, Maceió, Recife (Pernambuco), Fortaleza (Ceará), Manaus, Belem (Pará) e Belo Horizonte

— ATIVO —

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL CAIXA		
Em moeda corrente	85.725.578,50	
Em depósito no Banco do Brasil	607.297.766,70	
Em depósito á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	65.325.141,20	
Em outras espécies	40.520.541,20	798.868.827,40
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em c/corrente	716.396.628,00	
Titulos descontados	487.838.469,30	
Correspondentes no país	17.429.535,80	
Agências no exterior	26.667.590,70	
Correspondentes no exterior	3.750.930,70	
Outros creditos	34.174.555,90	1.286.857.829,40
Titulos e valores mobiliarios:		
Apólices e obrigações federais	1.063.600,00	
Ações e debêntures	1.010,00	1.064.610,00
Outros valores		1.126.498,80 1.289.048.538,20
C — IMOBILIZADO		
Edificios de uso do Banco	80.319.116,80	
Móveis e utensilios	5.782.247,20	
Material de expediente	2.274.554,70	88.375.918,70
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	10.616.032,90	
Impostos	1.617.309,80	
Despesas gerais e outras contas	34.167.309,40	46.400.652,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	634.652.021,90	
Valores em custódia	1.558.014.178,10	
Titulos a receber de c/alheia	2.095.268.548,20	
Outras contas	1.450.000,00	4.287.384.748,20
		6.510.079.084,60

— PASSIVO —

	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	100.000.000,00	100.000.000,00
Fundo de reserva legal	20.000.000,00	
Fundo de previsão	4.738.304,20	
Outras reservas	62.500,00	124.700.804,20
— EXIGIVEL		
Depositos á vista e a curto prazo:		
De Poderes Públicos	1.111.025,00	
de Autarquias	49.005.418,50	
em c/c sem limite	660.126.264,90	
em c/c limitadas	285.671.689,10	
em c/c populares	29.236.308,40	
em c/c sem juros	96.905.411,40	
em c/c de aviso	65.635.559,10	
Outros depositos	361.876.889,90	1.548.967.966,30
a prazo:		
de Poderes Públicos	3.000.000,00	
de diversos:		
a prazo fixo	128.134.740,90	
de aviso prévio	98.081.214,10	229.215.955,00
		1.778.183.921,30
Outras Responsabilidades:		
Agências no país	65.980.000,70	
Correspondentes no país	13.763.356,90	
Agências no exterior	82.086.620,10	
Correspondentes no exterior	2.712.806,30	
Ordens de pagamento e outros creditos	95.380.842,80	259.923.626,80 2.038.107.548,10
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		59.795.984,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em gar. e em custódia	2.192.666.200,00	
Depositantes de titulos em cobrança:		
do País	696.999.915,30	
do Exterior	1.396.268.632,90	2.093.268.548,20
Outras contas	1.450.000,00	4.287.384.748,20
		6.510.079.084,60

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1953. — Bank of London & South America Limited. — W. F. Galbraith, Gerente Principal Adjunto — R. C. Watson, Contador (Reg. C.R.C. n. 4.068).

(2-389)

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY LIMITED

AVISO

A "PERNAMBUCO TRAMWAYS AND POWER COMPANY LIMITED" comunica aos seus consumidores que, de acordo com a autorização do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Publicos, no proximo domingo, dia 28 de Junho de 1953, nos locais e horas abaixo mencionados, será interrompido o fornecimento de energia eletrica, com o fim de trabalhar na conservação e melhoramento de suas rêdes de distribuição.

ENTRE 6 E 12 HORAS

Rua dos Coelhos — Rua dos Pires — Rua Conde da Bôa Vista — Rua D. Bosco — Parque do Amorim — Av. 4 de Outubro — Av. Rui Barbosa e adjacências.

A ADMINISTRAÇAO.

KECLARO

O REI DOS SABÕES EM PO'

(2-271)

AVISO

Ao Comercio e aos Bancos

Comunicamos ao Comercio e aos Bancos que foi perdido o cheque n. 228.801 da importancia de Cr$ 16.065,00, contra o Banco Nacional de Pernambuco, não devendo ser pago uma vez que já pedimos o cancelamento do mesmo.

Recife, 23 de junho de 1953.

Edificio Antonio Barbosa S/A.

(2-368)

MOREIRA, IRMAOS COMERCIO S/A.

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convidados todos os acionistas para a Assembléia Geral Extraordinaria, a ser realizada na sede social, a rua da Concordia n. 474, 1.º andar, ás 16 horas do dia 29 de junho do corrente ano, afim de tomar conhecimento da subscrição do aumento do Capital Social votado na assembléia Geral Extraordinaria de 3 de junho corrente, e consequente reforma estatutaria, bem como a proposta da Diretoria para instalação de uma filial em São Paulo.

Recife, 18 de junho de 1953.

José Augusto Moreira
Diretor Presidente

(2-342)

INDUSTRIAS REUNIDAS LUNA FREIRE S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

EDITAL

Ficam pelo presente convocados todos os acionistas da INDUSTRIAS REUNIDAS LUNA FREIRE SOCIEDADE ANONIMA para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará ás 15 (quinze) horas do dia 27 (vinte e sete) do andante, na sede social, á Rua de S. Miguel n. 401, freguesia dos Afogados, nesta Capital, a-fim-de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a proposta da Diretoria relativa a um aumento do capital social, mediante utilização de reservas tributadas, nos termos da lei n. 1474, de 26 de Novembro de 1951 e entrada de novos capitais; da alteração, consequente, dos estatutos, bem como do respectivo parecer do Conselho Fiscal e de tudo mais quanto a respeito interesse a sociedade.

Recife, 11 de junho de 1953.

Ind. Reunidas Luna Freire S. A.
Dion Souto Villar
Diretor-Presidente
Octavio de Luna Freire
Diretor-Gerente

SINDICATO DA INDUSTRIA DO ACUCAR, NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª E 2.ª CONVOCAÇÕES

O SINDICATO DA INDUSTRIA DO ACUCAR, NO ESTADO DE PERNAMBUCO convida todos os seus associados a tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no proximo dia 26 do corrente, ás 15 horas, afim de ser apresentada a previsão orçamentaria para o ano de 1954, que deverá ser apresentada ao Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, de acordo com o que determina o artigo 550 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Caso não haja numero legal para a 1.ª Convocação, será realizada em 2.ª, ás 17 horas.

Recife, 16 de junho de 1953.

(a) Alvaro de Oliveira Azevedo
Presidente



É uma bôa maneira de você viajar ao Rio Esplêndida viagem, descontos especiais, ótimos horários.

VIAJANDO, PREFIRA O AVIÃO... VOANDO, PREFIRA A

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Rua da Concordia, 148 — Fone 6727

Pequenos anuncios

(Conclusão da 9.ª página)

CAMINHÕES

ATENÇÃO — Vende-se uma caminhonete da marca Standard Vanguard, modelo 51, tratar na rua Dias Cardoso n.º 59, ou pelo fone 7015. (1959)

CAMINHONETE para 11 passageiros, fabricação alemã Volkswagen. Tratar pelo fone 3412. (2-180)

CAMINHAO Diamond, vende-se um semi-novo, ano 1952, com 6.000 quilometros, só tendo rodado na cidade. A tratar com o sr. Jose Felicio a rua da Aurora n.º 295 ou Avenida Caxanga n.º 2555. (1952)

CAMINHAO Dodge — Totalmente ajustado. Garantia de tempo de serviço. Tratar com o telefone 3412. (2-180)

CAMINHAO — Vende-se um caminhão Ford 1946 pintura rodagem e naquins completamente novas, reduzido a tratar com Manoel Adriano a Praça Barão da Escada n.º 134 — Municipio de Escada. (1691)

VENDE-SE um G. M. C. 350, semi-novo, com 8.000 quilometros rodados, todo equipado para viagem, inclusive, feixe de molas e pontas já reforçadas. Preço Cr$ 145.000,00. Ver e tratar á rua do Riachuelo, 409. (2095)

MOVEIS NOVOS E USADOS

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra vende e troca as suas dormitorios e moveis em geral. Rua da Concordia 780. (2116)

ATENÇÃO — Vende-se radio Philips 53, preço de ocasião, motivo urgente. Tratar Edificio Sael — sala 416 — 4.º andar — Palma. (1951)

ATENÇÃO novos, Cr$ 3.300,00, dormitorio de casal moderno, otimo estado de conservação, composto cama de casal imbuia maciça, penteador puff cadeira de quarto, duas mesas de cabeceira, artistico guarda-roupa de três portais etc. Tratar urgente a rua Imperial, 748. (2170)

ALUGUEL de moveis. Movelaria Nacional, á rua Estreita do Rosario, 204 aluga toda a variedade de moveis para escritorios, pensões e casas de familia. Secção de moveis exclusivamente novos para venda os melhores preços da praça. (1738)

CASAL Americano, vende maquina de lavar roupa e eletrola "Scott". Informações com Perroni — Edificio Almare — 10.º andar. (1757)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo á rua da Conceição 78 ou pelo fone 4090. (1401)

VENDE-SE — Mobilia americana, 3 peças Hollywood, quarto de dormir 1 maquina de lavar roupa automatica pratos aparelhos de cozinha, etc. Preços modicos rua Santa Luzia 180 — Bôa Viagem — depois do 3.º Jardim com o sr. L. K. Szilaggi ou pelo fone 7158 com sr. Newton. (1289)

VENDE-SE com urgencia 2 vitrines, armações e mesas de corte. Preço de ocasião. A tratar na rua da Aurora, 55. (1631)

VENDE-SE — Americano, sendo transferido do Brasil, vende moveis quase novos, roupa de senhora, bicicleta de senhora, secador de cabelo e materiais de beleza. Tratar á rua Ribeiro de Brito, 60 — Boa Viagem. (1909)

REFRIGERADORES

REFRIGERADOR — Vende-se um de 11.5 pés, com compartimento para congelar, completamente novo, ainda na embalagem da fábrica. Ver e tratar no Armazem Texaco, no Brum. (1982)

VENDE-SE um refrigerador a querosene novo encaixotado, marca Consul de 7 pés. Tratar pelo fone 3412. (2-180)

MAQUINAS

MOTOR National a gás pobre com gazogenio e extrator de pixe, retificado e em perfeito funcionamento. Preço de ocasião. Paissandu' 286 — das 13 ás 15 horas. (1831)

PROJETOR cinematografico, sonoro, 16 milimetros, com poucos mezes de uso, por particular, com capacidade até 25 metros de distancia, prestando-se para cinema paroquial ou popular. Ver e tratar á rua Hermilio Gomes, 139 Campo Grande terminal do calçamento. Preço modico. (1923)

VENDE-SE — Uma maquina Singer J. A., costurando e bordando com perfeição. Tratar na rua Imperial n.º 624. (1921)

VENDE-SE uma maquina Singer, nova, com cinco gavetas. Rua Imperial n.º 647. (1937)

VULCANIZAÇÃO (Maquinaria completa) vende-se ou troca-se por automovel, caminhonete ou caminhão: 1 compressor de 150 libras; 3 formas para pneus de caminhão 7x50 e 8x23; 2 formas para pneus carros de passeio, 15 e 16; 1 maquina de abrir pneus; 1 polytriz; 1 caldeira; bancada e toda ferramenta necessaria ao serviço. Tratar a rua da Concordia, 617 — das 15 as 17 horas. (1826)

VENDE-SE um engenho de caldo de cana marca Lilla, em perfeito estado, a tratar á rua Imperial n.º 961. (1967)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos Saraiva, etc., consertos em geral, sustentico materiais inovação de technica moderna pelo sistema Leschen-Lam, pelo ja credenciado profissional Natanael Pessoa, á rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antigo Pateo do Terço) — fone 6950. (M3028)

VENDE-SE um piano alemão, em perfeito estado de conservação. Preço Cr$ 8.000,00. Rua da Soledade n.º 56 — Boa Vista. (2161)

ESCOLAS E CURSOS

CURSO MILITAR — Admissão a todas as escolas militares, Exercito, Marinha, Aeronautica, etc. Programa e metodo de seus respectivos professores. Cel. Hollanda — Rua do Hospicio, 382. (1927)

O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e Inglês. Escola Remington — Rua Nova 259 1.º Recife. (Não tem filial). Diretora Corysólitha Bittencourt. (5091)

DIVERSOS

BELHAS vendem-se colmeias e nucleos de italianas e uruçú, a rua da Hegeneração, 421 — Agua Fria — Fone 6950. (M3026)

ATENÇÃO — Construimos casas a partir de Cr$ 30.000,00, em qualquer bairro. Informação, contrato, etc. Com: José da Costa — Edificio Santo Albino — 4.º andar — sala 426. (2001)

A' N. S. das Graças, agradeço duas graças alcançadas. MAPB. (2004)

AO glorioso São Judas Tadeu, a minha eterna gratidão, por uma graça alcançada. M. C. M. G. (2007)

ATENÇAO — Eduardo Nunes de Souza, interessado em compras de casas, á rua Nova Aurora n.º 787, do sr. Otaviano Jorge de Almeida, aviso a seus credores e em geral que não me responsabilizo por nenhum debito. (1975)

BOLOS de noivas. Salgadinhos artisticos e saborosos. Mesas de encomendas toda confeccionada em bolinhos com belos motivos; alta novidade. Direção técnica: Mme Engracia Cardoso. Praça Maciel Pinheiro, 342 — 1.º — Casa Arte. (644)

CACHORRO perdido, gratifica-se a quem encontrou nas imediações do circular da Boa Viagem, uma cachorrinha branca, com duas manchas pretas, em torno dos olhos, de rabo coté. Favor de avisar ou entregar á Av. Beira-Mar, 5476, ou telefonar para 3462 das 12 ás 17 horas. (1973)

COMPRE a prazo Joias e relógios finos tecidos de linho p/ homens e senhoras, radios e radiolas Mullard, enceradeiras e liquidificadores "Arno", carrilhões para móveis e parede, maquinas de escrever etc. Prazo de 10 meses para funcionarios publicos autarquicos bancarios e militares. Vendas a vista para revendedores com 30% de desconto. Procure hoje mesmo a Proposta de Crédito e se habilite ao Crediario de N. Bezerra — Rua da Palma 295 — 2.º — sala 210 211 — Fone 7680. (1033)

ESCRITORIO TECNICO — Srs. Conferencistas, Advogados, Medicos, Engenheiros, povo em geral: cópias datilograficas, mimeograficas, apanhamentos taquigráficos e integra de discursos etc.; transcrições de gravação; entrada de documentos nas repartições publicas; correspondencia comercial ou sigilosa; advocacia em geral e corretagens. Criterio, rapidez e segurança. Edificio Santo Albino, 16.º andar, salas 1.007 e 1.008. (1842)

FERRO VELHO — A Companhia Brasileira de Materiais Ferroviario avisa aos seus amigos e freguezes deste e de outros Estados que compra qualquer quantidade de ferro velho aos melhores preços da praça, sendo o pagamento efetuado ao momento da pesagem. Deposito Av. Norte defronte do Cemiterio dos Ingleses — Santo Amaro.

FOGÃO elétrico Cr$ 4.000,00, vende-se um fogão novo, sem uso, comprado na Sears do Rio, com garantia. Tratar no Palácio da Criança — Rua da Palma, 167, com D. Carmem. (1949)

HILMAN Cr$ 45.000,00 vende-se um Hilman 49 em perfeito funcionamento, pagamento facilitado. Tratar hoje, na Av. Cruz Cabugá, 1624 ou amanhã, no Palácio da Criança, rua da Palma, 167. (1949)

MOSAICOS — A Fábrica de Mosaicos "Santa Rita" a rua da Paz n.º 283 Afogados, fone 7400, tem grandes saldos de mosaicos, granitos e azulejos coloridos a preço de ocasião. (1903)

OBESIDADE magreza defeitos do corpo rugas, pêlos verrugas massagem médica facil. Ginástica — Institute Bosch — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar. (2-340)

PEDRA de britador de todos os tipos pelos melhores preços. Paissandu', 256 — das 13 ás 15 horas. (1881)

TAMBORES vazios a Fábrica de Mosaicos "Santa Rita", á rua da Paz n.º 283 Afogados, fone 7400, tem grande quantidade de tambores vazios de cimento branco e vende a preço de ocasião para desocupar o deposito. (1903)

VENDEM-SE por preços vantajosos diversas armações, balcões e vitrines, tudo em perfeito estado e em madeira de macacaúba. A tratar na Avenida Norte n.º 2354, Encruzilhada. (2135)

AVISO

Fica transferida por motivo superior, a rifa de um rádio «Philco» com o titulo «ENTRE AMIGOS», para o grande prêmio de Natal da Loteria Federal.

Surubim — **João Leal.**

NOTICIAS DA PARAÍBA

(Conclusão da 2.ª pag.)

tado, como a Paraiba, com mais de um milhão e quinhentos mil habitantes, mas para uma cidade como João Pessôa com cem mil almas em que vivem em privação mais de dez mil pequerrucaos pelas pontas das ruas?

Além disto, por mais que as suas mestras insistam sôbre a humildade de sua condição e sôbre a obrigação que todos têm de ganhar o pão de cada dia com o suor do proprio rosto, os ex-internos saem de mãos finas, sem quererem pegar no pesado, visando altas posições ou — o que é mais comum — com tendência para a malandragem e coisa pior, e as ex-internas como princesinhas, ao lado de outras irmãs pobres que permanecem em casas de pessoas caridosas, não raro pleiteando trabalhos de escritorio, sem se conformarame, jamais, com a situação de cozinheiras ou copeiras nas casas de suas antigas benfeitoras!

Uma casa porém como esta, onde os velhinhos, sem parentes ou sem amigos dedicados, possam viver tranquilos, é um verdadeiro presente do céu à terra que a possuir.

Se se tratasse, por outro lado, de um abrigo de portas fechadas, cujos hospedes gratuitos aí ficam à força como verdadeiros detentos, só para se evitar a mendicância nas ruas ou para atender a parentes próximos que não os desejam em casa, esquecendo a obrigação que têm para com eles, não mereceria, ainda, o meu elogio integral. Mas, baseado na longa experiencia que tenho, no trato dos interesses dos deserdados da sorte, dou todo o meu apoio a esta casa, fundada nos moldes do «Asilo de Mendicidade Carneiro da Cunha», da capital, e onde o vencido na vida permanece enquanto bem quiser.

Para dirigi-la, não se precisa ir longe. Basta entregá-la aos cuidados maternais das Filhas de Santa Catarina de Sena, já vossas conhecidas, ali do Hospital de S. Vicente de Paulo e de que é figura exponencial, em nosso Estado, Madre Elvira Malagutti, de tino administrativo como poucos entre os que conheço.

Disse eu, de inicio, que o povo de Itabaiana é culto, generoso e benemérito. Confirmando o acêrto, tão bom é ele que aprovou, totalmente a iniciativa do dr. Antonio Santiago, médico de larga visão, para que se construisse aqui um moderno nosocômio. Foi ainda êste povo que ajudou, integralmente, a Comissão presidida pelo dr. Onesipo Novais para a construção do Colegio onde se vai educar a fina flor da sociedade feminina local. Foi tambem êste povo que ajudou às confrades vicentinos, na pessoa de seu presidente Sebastião Rodrigues, a instalar esta casa sob a égide do santo monsenhor Coelho, no ano jubilar do seu sacerdócio. E, finalmente é este mesmo povo que embala as ilusões de moço do seu sacerdote, ilusões de moço do padre João Costa para que possa erguer obras sociais e educativas de tão alto valor nesta boa e hospitaleira terra.

Itabaiana tem sido muito feliz com seus filhos.

O prefeito Luiz Paulino, num trabalho de forte envergadura, esiçou grande parte da cidade, fez substancial concêrto na instalação da luz e tem em andamento varios trabalhos de vulto, na sede e nos distritos. A familia Veloso Borges mantem um cortume, dando serviço a tantos operários. Luis de Almeida dirige, há muito tempo, a Caixa Rural com sobrada honradez, financiando o comercio e a incipiente industria local. A agência do Banco do Brasil, a cuja frente está o meu distinto amigo Eliseu Lira, tem sido solicita no atender às vossas necessidades. O deputado João Carneiro de Freitas que daqui se ausentou para voltar querendo mais bem à terra natal e que tanto ajudou os Vicentinos na instalação desta casa, tem um compromisso de honra consigo mesmo qual seja o de, hoje ou amanhã, matar a sêde dêste povo sofredor para que os abonados, quando as cisternas secarem, não precisem buscar agua em Itambé, a cinco leguas de distâncias e os pobresinhos não sejam obrigados a beber a agua salobra e docata do rio «Paraiba».

.. ..

Agora, para terminar, uma palavrinha aos pobres.

Quando estiverdes doentes e vosso tratamento não puder ser feito aqui, por carência de aparelhagem tecnica, procurai-me lá na capital, que vos enviarei ao Albergue do Serviço Social, antiga Casa o Pobre, de minha fundação, dotada de excelentes instalações pelo benemerito Governador José Américo, hoje totalmente mantido pelo Estado e onde encontrareis a Irmã Rosa, vossa velha conhecida daqui do Hospital de S. Vicente, e a outros ambulatórios e dispensários.

Para colocação, não vos poderei ser uteis porque, na capital, já temos milhares de desempregados. Mas para remediar as dores de vosso corpo e defender vossos direitos aonde fôr preciso, estou e estarei sempre às vossas ordens.

Naturalmente, a noite é destinada ao nosso repouso; mas, em perigo de vida ou de grande e crianças, bater em minha parincomodo para senhoras, velhos te, a qualquer hora, à rua da Catedral n. 15, certos de que tomarei as providencias cabíveis a cada caso concreto.

Certa vez, numa quinta-feira maior, a meia noite, já isto aconteceu com uma mãe de familia, a beira do tumulo e com um filhinho no ventre, me enviara, de Serraria, o meu primo e amigo deputado Pedro Gondim, e de outra feita com um onibus cheio de suspeitos hidrófogos que haviam bebido leite de uma vaca raivosa, e chegado da longinqua cidade de Patos. Isto há pouco mais de dois anos, a uma hora da madrugada.

INSPETOR DA ALFANDEGA — Acaba de ser nomeado Inpetor da Alfandega nesta cidade, o dr. Claudio da Silva Porto, antigo funcionário do Ministério da Fazenda.

AMPARO A' INFANCIA ABANDONADA — Segundo vem sendo divulgado, o novo Juiz de Menores desta capital de quem, aliás, reproduzimos, há pouco dia, uma substanciosa proclamação lançada no ensejo de sua posse nas respectivas funções, acaba de lançar as bases para uma campanha de grande relevo, seja a de, com o apôio de todas percussão e alta finalidade, qual as classes e do Departamento do Serviço Social, amparar a situação dos meninos abandonados que perambulam pelas ruas da cidade.

NOVO JORNAL — Surgiu, ontem, o primeiro numero d' A Gazeta, um hebdomadário independente que vise à defesa dos interesses da coletividade pessoense.

Dirigido pelo jornalista José Ramalho e contando boa equipe de redatores, A Gazeta apresenta excelente feição grafica, inserindo escolhida colaboração, farto noticiário e ampla publicidade.

Serviços de Agua e Luz de Garanhuns

Balancete de Receita e Despesa do mês de Maio de 1953

RECEITA

RECEITA ORÇAMENTARIA

1.01 — Receita Industrial	178.962,60	
1.02 — Receita Extraordinaria	34.661,50	

RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA

Depositos & Cauções	19.244,10	
	232.868,20	
SALDO DO PERIODO ANTERIOR	379.207,60	
TOTAL:	612.075,80	

DESPESA

DESPESA ORÇAMENTARIA

2.01 — Pessoal Fixo	64.763,30	
2.02 — Pessoal Variavel	15.537,80	
2.03 — Gratificações por quebras ao Tesoureiro e recebedor	366,60	
2.04 — Gratificações	2.800,00	
2.05 — Gratificações de Decenios e Abono Familiar	10.592,40	
2.06 — Serviços Extraordinarios	747,90	
2.07 — Serviços Extra-Sede	1.360,00	
2.08 — Material Permanente	3.478,00	
2.09 — Material de Consumo	67.248,10	
2.10 — Despesas Diversas	5.026,00	
	171.920,10	

DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA

Cauções Restituidas	1.880,00	
Recolhimento do Imposto de Consumo	2.034,30	
Cauções Depositadas no Banco do Brasil	3.340,00	
Serviço Agricola Sitio Varzea	2.951,10	10.205,40
		182.125,50

SALDO PARA O PERIODO SEGUINTE:

Em deposito no Banco Nacional de Pernambuco S. A.	175.000,00	
Idem Idem «Conta Especial»	35.000,00	
Em deposito no Banco do Povo S. A.	100.000,00	
Em deposito no Banco de Garanhuns	100.000,00	
Em especie no cofre	19.950,30	429.950,30
		612.075,80

SALG. 30 de maio de 1953.

Abdoral de Godoy Nogueira — Gerente

Maria José Branco — Enc. da Cont.

Eudo Bezerra de Moura — Tesoureiro

(2-277)



Com o passar do tempo a saúde se modifica e, em muitas pessoas de mais de 40 anos, começam a aparecer distúrbios, muitas vezes de natureza séria. Entre estes, é o distúrbio da bexiga, uma fraqueza, cujas exigências, que se manifestam, principalmente, à noite, quando se está na cama, são muito irritantes. Essa debilidade da bexiga é um resultado de distúrbios renais e poderá tornar-se perigosa, transformando-se em cálculos, pedras ou cistite (inflamação crônica da bexiga).

Não ha meio mais rápido e eficaz de conseguir alivio desses perigos do que uma serie das afamadas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, conhecidas em todo o mundo.

Pilulas DE WITT

para os Rins e a Bexiga

Em vidros de 40 e 100 pilulas

O grande e mais econômico

POLITICA

(Conclusão da 3.ª pagina)

des da instituição estão sendo empregadas graciosamente em emprestimos, coisa que não é atribuição especifica da autarquia. Mais de sete milhões de cruzeiros em menos de seis meses (duas vezes mais do que em todo o ano de 1952) já foram empregados nessas transações. Basta que um politico qualquer do PTB entenda de desafogar um correligionario financeiramente em apertura e mediante um cartão ou uma palavrinha pelo telefone, imediatamente o emprestimo é negociado. Exige-se tão somente que o candidato seja funcionario federal. Enquanto há essa facilidade para esse tipo de transação, as pobres viuvas dão quatro, cinco e mais viagens àquela repartição para entrar na posse do que têm direito. Há quem afirme que certo cidadão ligado à alta administração do IPASE é candidato a uma deputação estadual, sem falar nos deputados trabalhistas que precisam reeleger-se. E aí estaria a explicação para o que vem acontecendo no IPASE, em evidente prejuizo de seus altos e realmente beneficos objetivos.

"The show must go on"

Recebemos do confrade Andrade Lima Filho:

"Meu caro Paulo Malta: — "Li sua nota acerca do meu discurso de segunda-feira sobre a execução do casal Rosenberg. Está um modelo de interpretação que faria, sem favor, inveja ao nosso Mendes Fradique, a quem você está em condições de bater, no genero, já não mais com uma Historia ou com uma Gramatica, mas com uma afinada Lógica.

"Longe de refutá-lo, "my dear", apenas folgo em haver-lhe dado, com o meu "speech", uma boa oportunidade para externar seu justas simpatias pelos "States", sobretudo quando você se prepara para um passeio até lá, a convite do Departamento de Estado.

"Dou-lhe razão, por isso, "my friend", toda razão, pelo cuidado que você teve nos reparos, literariamente amaveis e politicamente maliciosos, feitos ao meu discurso. Falei numa segunda-feira, e, nesse dia, como você sabe, o diabo anda solto. Mas não creio que o diabo, no meu caso, tenha bastante poder maligno como aquele do Eça, para apoquentar Mr. Foster Dulles. De modo que você não precisava de se dar a tanto trabalho em atos de cuidadoso exorcismo, como o que teve, na preocupar-se com o meu já citado "speech".

"Apenas me permito reclamar, sem com isso pretender fazer qualquer oposição aos seus legitimos empenhos de boa vizinhança, contra o fato de ter você carregado um pouco a generosidade, ao atribuir-me frases que não pronunciei ou ao insinuar que meu discurso teria se fundamentado no noticiario da "Folha do Povo". Perdôe-me você e perdoem-me os "States", mas isto não está certo. E apresso-me em proclamá-lo. Pois, homem de provincia, sem nenhum preparo de turismo além de uns tão projetados para Fazenda Nova possa suportar resignado minha postação de "pessoa non grata" do Departamento de Estado. Mas, "my friend" não me calunie, por favor, junto ao nosso amigo cel. Salm, sim?

"Agora, para terminar, quero lhe pedir um obsequio. Já que você se mostra vivamente impressionado por não ter eu lido a sentença condenatoria dos Rosenberg, traga-me, de sua viagem proxima aos "States", uma certidão do processo. Sobretudo do despacho do juiz Douglas que pretendeu, à ultima hora, adiar a execução. Por que? Bem, isto não é pergunta que se faça a um amigo, como você, ad do peito, às vesperas de uma visita aos "States".

"No mais, tudo OK. E, como o dizem os americanos, "the show must go on. Um abraço do seu (a) Andrade Lima Filho."

"Por cada"

Por inadvertencia, o deputado Tabosa de Almeida ao justificar uma emenda ao seu proprio projeto sobre o Regimento de Custas, usou a expressão «por cada», expressão que, por ferir a sensibilidade auditiva deste comentarista, foi assinalada na transcrição da emenda com uma interrogação entre parenteses.

Ontem, Tabosa foi à bancada da imprensa sobraçando os «Erros e Duvidas de Linguagem», do prof. Vittorio Bergo, onde lá se acha com todas as letras o seguinte a respeito de «por cada»: «Esta expressão não é cacófoto, desde que seja convenientemente pronunciada a preposição «por», monossilabo atono, que soa aproximadamente «pur».

Nilo Pereira que leu a «Replica» afirma que Rui Barbosa tambem emprega «por cada».

Um modelo

O sr. Fernando Lacerda passou, ontem, meia hora, na tribuna, a perguntar por que cargas d'agua o «Estatuto dos Funcionários Públicos» não se desencrôa de vez, no Legislativo. Imagine, dizia, que há seis anos que se discute o Estatuto e ele não sai!

comentario do sr. Torres Galvão, muito atento ao discurso do Fernando:

— «Fernando não tem razão. Parece não conhecer o precedente do Código Civil, cujo projeto foi enviado pelo presidente Campos Sales ao Legislativo Federal em 1902 e, graças à oposição de Rui Barbosa, só saiu em 1916. «Custou, mas quando saiu foi um modelo de Códigos».

Escola Gilvaldo de Lemos Vasconcelos

O prefeito de Belo Jardim, sr. Arnaldo Maciel, enviou ao deputado Inacio de Lemos o seguinte telegrama:

«Esta municipalidade empenhada em perenizar o nome de seu dileto filho, desaparecido do nosso meio, em sinal de reconhecimento aos serviços prestados pelo prezado amigo à nossa terra, na oportunidade do trigesimo dia do lutuoso acontecimento que vitimou Gilvaldo deliberou, ontem, por ato do prefeito, denominar uma escola em construção nesta cidade de Gilvaldo de Lemos Vasconcelos. Destarte pedimos autorização para concretizar o ato. Oportunamente daremos o dia da inauguração da dita escola quando encarecemos a presença do eminente amigo e de sua excelentissima familia. Abraços».

Em agradecimento o deputado Inacio de Lemos respondeu com o seguinte telegrama:

«Sensibilizado agradeço ao prezado amigo o significativo gesto denominado com o nome de meu filho, uma das escolas desse municipio, ao qual estou ligado por laços de grande estima. Guardarei com profundo reconhecimento essa prova tocante de amizade que tanto toca o meu coração».

Correspondencia

Do prefeito de Paulista, Cunha Primo, recebeu o sr. Andrade Lima Filho o seguinte telegrama:

"Peço aceitar meus humildes parabens por seu magnifico e humano discurso sobre o casal Rosenberg. Ozalá que seja divulgado amplamente tão expressiva peça oratoria afim de que sirva de exemplo aos homens de justiça na terra". — PAULO DO COUTO MALTA.

EDITAL
COOPERATIVA AGRO-PECUARIA DE AGRESTINA LTDA.

Assembléia Geral Extraordinaria

Por motivos superiores a Assembléia Geral Extraordinaria, marcada para o dia 26 do corrente, fica adiada para o dia 26 do mês de julho do corrente ano, no mesmo local e hora já determinada.

Agrestina, 22 de junho de 1953.

Herectiano Cordeiro A. Couto
Presidente

(1974)

Irani, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

vido algum "desentendimento" entre o tecnico e jogadores do quadro alvi-rubro, Helio Mota preferiu não responder, pelo menos por enquanto, conforme acrescentou.

Sobre as derrotas do onze, o ponteiro declarou que atribue as mesmas principalmente à falta de sorte do quadro, pois o Nautico apenas teve pela frente um adversario do seu porte e que foi o Reims, campeão francês. Os demais clubes estão no mesmo nivel do gremio alvi-rubro e alguns até jogam um futebol muitas vezes inferior ao que se pratica no Recife.

NOTAS

A diretoria do Nautico não tinha cereza de que os seus cracks regressariam ontem, o mesmo ocorrendo em relação às familias de Jaminho e Irani. Assim, nos Guararapes encontravam-se apenas um irmão de Helio Mota, alem da reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO e da Radio Tamandaré. Após terem falado ao microfone daquela emissora associada no Recife, e quando se achavam ainda em seus estudios, é que um diretor do gremio alvi-rubro que ouvira do seu automovel a transmissão efetuada pela ZYK-20, compareceu à Tamandaré levando os pebolistas às suas residencias.

Esteve com José, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

ferenciou ontem, com o sr. José Américo, cuja personalidade o orador enalteceu. Fato curioso, que merece registro especial, aconteceu após essa conferencia: saindo do gabinete do ministro da Viação, o deputado Clodomir Millet comprou meio bilhete de loteria, tendo sido contemplado com um prêmio de 50.000 cruzeiros.

O sr. Muniz Falcão protestou contra a ameaça do governo de Alagoas contra o cônego Pedro Cavalcanti de Oliveira, por fazer campanha contra o jogo.

O sr. Ari Pitombo leu telegramas dos bancarios de Alagoas em defesa do presidente do Instituto dos Bancarios, sr. Peixoto de Alencar, que vem sendo atacado pelo deputado Breno da Silveira.

O sr. Fernando Ferrari falou contra o abuso dos carros oficiais e apresentou um projeto reservando seu uso exclusivamente para o presidente e vice-presidente da Republica, presidentes da Camara, Senado e Supremo Tribunal Federal, secretario da presidencia e ministros de Estado.

O sr. Artur Santos reclamou contra o congelamento do projeto de aposentadoria dos bancarios pela Comissão de Legislação Social. Os srs. Bilac Pinto e Tenorio Cavalcanti falaram contra o projeto que institue o fundo partidario.

Durante a discussão do orçamento, os srs. Aldo Sampaio e Leite Neto falaram sobre a inflação, tendo o primeiro, examinado especialmente as relações entre o executivo e o legislativo, e o segundo, declarado que nunca um orçamento foi tão inflacionario como o presente proposta do executivo.

Nada transpirou, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

PSD, pois não ha meio de alterar a decisão já praticamente assentada de votarem os deputados do PSD de acordo com o parecer do sr. Afonso Arinos sobre a materia. Como vai se portar o lider da maioria? Ele pessoalmente e pela unidade. O governo fixará uma orientação nesse sentido? Não se sabe. Mas, em todo caso, se essa decisão for assumida, o sr. Gustavo Capanema ficará em situação dificil, pois está assentado, praticamente, que quando o PSD ficar contra em determinado assunto, o lider da maioria terá de renunciar, da tribuna ao ponto de vista pessedista e apoiar o governo.

NOMEAÇÕES

RIO, 26 (Meridional) — O sr. João Goulart assinou portaria designando o sr. Luiz Correia para chefe do seu gabinete; e Moacir de Souza, oficial de gabinete, e Natanael Silva, assistente tecnico.



PARQUE

Segunda-feira

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

O primeiro filme policial da Vera-Cruz reunindo duas figuras maxima do nosso cinema!

Anselmo DUARTE e Leonora AMAR em

V E N E N O

Distribuido pela COLUMBIA — Imp. 18 anos

Hoje — TORMENTO da CARNE

MODERNO

HOJE

As 5,30 - 7,30 - 9,30

Randolph SCOTT e Lucille NORMAN em

OURO da DISCORDIA

Em Tecnicolor

Imp. 14 anos

BÔA VISTA

HOJE

2,30 - 6,30 - 8,30

William LUNDINGAN e Jane GREER na pelicula colorida da Fox

Á SOMBRA das PALMEIRAS



SÃO LUIZ

DOMINGO

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Um pouco da vida pitoresca das que se alistam na U. S. Navy...

Um musical divertidissimo que satisfaz plenamente!

Esther WILLIAMS
Jon EVANS e
Vivian BLAING em

EVA na MARINHA

Pelicula colorida da Metro

Hoje — A REVOLTA dos PELES VERMELHAS

DOMINGO ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTRÉIA

OLSEN e JOHSON em

PANDEMONIO

ART-PALACIO

2.ª FEIRA

13,30 - 15,30 - 17,30
19,30 - 21,30



AQUELE MENINO VENCEU MONSTROS, GIGANTES E GENIOS QUE HABITAVAM A SELVA NEGRA!...

TAMARE LEES — GINO LEURINI

— em —

O PRINCIPE DA FLORESTA NEGRA

Maravilhosa produção da Art Films

HOJE — Jane Wyman

— em —

Ainda há Sol em Minha Vida

AVANT-PREMIERE NO TRIANON

Domingo às 10 horas
Raf VALLONE em
O DRAMA DA LINHA BRANCA

TRIANON

2.ª FEIRA

17,30
19,30 - 21,30



MOMENTOS ALEGRES DE COMICIDADE SÃ, COM OS MAIS AFAMADOS COMICOS DO CINEMA!...

STAN LAUREL — OLIVER HARDY

— em —

PERDÃO PARA DOIS

Distribuição da Art Films

HOJE — Edmond O'Brien

— em —

SANHA SELVAGEM

RADIO TAMANDARE

em ondas médias:
e intermediarias

890 quilociclos
3.265 quilociclos

são incrivelmente RESISTENTES



mesas de aço

IRESA

As mesas de aço IRESA de funcionais e oferecem o máximo em segurança. Complete a utilidade das Mesas de Aço IRESA, com as famosas e confortáveis Poltronas de aço IRESA, estofadas.

Um produto da Cia. Brasileira de Embalagens

TEATRO DE AMADORES

"MASSACRE"

Sábado (noite),

Domingo (tarde)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Patrimonio Nacional

VAPORES PARA O NORTE

CAMPEIRO (Cargueiro) — No armazem n. 12, sairá para: Cabedelo, Natal e Macáu.

ARATAIA (Cargueiro) — No armazem n. 11, sairá para: Cabedelo, Natal, Macáu e Areia Branca.

VAPORES PARA O SUL

ITAHITE' (Paquete) — Esperado dos portos do Norte, sairá para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa — Edf. COSTEIRA — Telefone 9214
Secção de Fretes

FUNEBRES

LAURA VAN DER LINDEN SA'

7.º DIA

Fausto von der Linden Sá, esposa e filhos e José Matias da Rocha e esposa, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que mandam celebrar, por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó — LAURA VAN DER LINDEN SA' — na Concatedral da Madre de Deus, às 7 horas do dia 27 do corrente.

Agradecem desde já, aos que comparecerem.

(1981)

CELINA FONSECA RAPOSO

7.º DIA

Flavio Guerra, esposa e filhos, Zulmira Fonseca Raposo, Adalgisa Nunes da Silva e filhos, Vinitius Nunes da Silva e esposa, sinceramente compungidos com o falecimento da sua inesquecivel — CELINA — convidam os parentes e amigos, para às missas de setimo dia, que serão rezadas pelo descanso da sua alma, às 7 (sete) horas do dia 27 de junho (sabado), na Igreja da Conceição dos Militares.

Desde já agradecem aos que comparecerem a este ato de caridade cristã.

(1988)

Aspirante GILDO DE MORAIS MEDEIROS (Sóca)

30.º DIA

Aristides Medeiros, esposa e filhos, capitão-tenente José Caetano de Magalhães Requião, esposa e filho, Daniel do Rêgo Maciel, esposa e filhos, Aluizio da Cunha Morais, esposa e filhos, José Antonio de Andrade Luna, esposa e filhos, Paulo de Vasconcelos Cunha, esposa e filhos, dr. Manoel Gomes da Cunha Morais, esposa e filhos, Francisco Porfirio de Andrade Lima, Joaquim Rufino de Brito, esposa e filhos, José Porfirio de Andrade Morais e esposa, convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas que, pela alma de seu querido e inesquecivel — GILDO — mandam celebrar às 8 horas do dia 27 de Junho (sabado), na Basilica do Carmo.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã.

(1970)

HILDA SODRÉ MARTINS DE ALBUQUERQUE

30.º DIA

Dr. Joaquim Martins de Albuquerque e filhos, dr. Walter Sodré de França, esposa e filho, Reynaldo França e esposa, e familias Martins de Albuquerque Sodré da Mota, convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas de 30.º dia, por alma de sua nunca esquecida — HILDA — a se realizarem no proximo dia 1.º de julho, às 8 horas da manhã, na Matriz de Santo Amaro em Jaboatão e na Matriz de Rio Tinto, na Paraiba, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êstes atos de caridade cristã.

(1969)

VICENCIA PESSÔA DE AZEVEDO

1.º ANIVERSARIO

O coronel Miguel Calmon, esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pelo eterno descanso da alma de sua querida amiga e parenta — VICENCIA PESSOA DE AZEVEDO — amanhã, às 7 horas, na Igreja de Santa Cruz desta cidade.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã.

(1957)

WALDEMIRO DA CRUZ RIBEIRO

FALECIMENTO

Alice de Castro Ribeiro e seus filhos, Grijalva, senhora e filhos (ausentes); Waldemiro, senhora e filhos, Luciene, Stenio, Eroaldo, Djalma Barreto de Menezes, senhora e filho, Emilio Rodrigues de Souza e familia, Luiz Galiza e familia, Edmundo Canetti e familia (ausentes); João Pereira de Castro e senhora, Otavio Roque Pereira de Castro e familia, Adalberto Mendes e familia, José Estevam Pereira de Castro (ausente); Viuva Raul de Castro e filho, participam aos seus parentes e amigos, o falecimento do seu querido esposo, pai, avô, sogro e cunhado — WALDEMIRO DA CRUZ RIBEIRO — ocorrido ontem, às 16 horas em sua residencia à rua da Alegria, n.º 172, Boa Vista, de onde sairá o feretro para o Cemiterio de Santo Amaro, às 10 horas de hoje.

Carros à disposição na Casa Agra, até às 9.30 horas.

(2167)

JULIA SILVEIRA SOUZA

7.º DIA

Benedito Silveira Coutinho, esposa e filhos, Antonio Silveira Coutinho, esposa e filhos, Amaro Silveira Souza, esposa e filhos, Viuva Mario de Azevedo e Silva, Doutor Ayres Silveira Souza, José Silveira Souza, esposa e filhos, Agenor Silveira Souza, esposa e filhos, Augusto Silveira Souza, esposa e filho, Raimundo Silveira Souza, Gilberto Carneiro Novaes, esposa e filho, Sebastião Horacio de Souza, esposa e filhos, Doutor Aristeu Chaves, esposa e filhos, Vicente Dutra de Castro e Souza, esposa e filha, Edmundo de Souza Romeu, esposa e filhos, Manuel Veloso da Silveira e familia, José Severino Veloso da Silveira, esposa e filhos e Jesuino Prado, esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar em sufragio da alma da sua mãe, sogra, avó, bisavó, prima, cunhada, concunhada e amiga — JULIA SILVEIRA SOUZA — no dia 27, (sabado), na Matriz da cidade de Agua Preta e na Capela do Engenho Gravatá, no Municipio dos Palmares, neste Estado.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a esses atos de caridade e piedade cristã.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — NORTE — BRASIL — SEXTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1953

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

INFORMA O GOVERNO COMUNISTA ALEMÃO:

25 mortos e 387 feridos na revolta de Berlim Oriental

Pede Nehru a convocação da Assembléia da O.N.U.

NÃO CONFIRMOU A VISITA DE VARGAS

BUENOS AIRES, 25 (UP) — Interrogado sobre as versões de que o presidente do Brasil, Getulio Vargas, chegaria em visita á Argentina, sr. Jeronimo Remorino, respondeu: «E' a primeira noticia que tenho dessa visita».

JOSE' MOJICA SEGUIU PARA LIMA

SANTANDER, 25 (U.P.) — A bordo do transatlantico Rainha do Pacifico, embarcou para o Perú o frade José Mojica, depois de permanecer aqui varias semanas.

OS ESTADOS UNIDOS OPÕEM-SE Á PROPOSTA DO "PREMIER" DA INDIA

Prejudicaria os esforços para assinatura de um armisticio na Coréia — Rhee modifica sua atitude

NAÇÕES UNIDAS, 25 (U. P.) — O chefe do governo indiano, Jawaharlal Nehru, recomendou ao sr. Lester B. Pearson, presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, que convoque uma sessão desse organismo, afim de debater a questão do armisticio da Coréia. Nehru enviou diretamente essa recomendação ao presidente da Assembléia, que se encontra no momento em Ottawa.

O chefe da delegação norte-americana, embaixador Henry Cabot Lodge, anunciou imediatamente a oposição do seu país á proposta da India. E acrescentou: "Francamente, não concebo nada mais prejudicial a nossos esforços para resolver esse problema, do que convocar a Assembléia Geral neste momento". Em sua opinião acha que se deve dar tempo suficiente para ver que resultados serão obtidos com as conversações de Seoul entre Syngman Rhee e o secretario de Estado adjunto norte-americano, Walter Robertson.

Interrogado se os Estados Unidos procurariam derrotar a proposta indiana Lodge respondeu simplesmente: "Estou contra a moção". A mensagem de Nehru chegou a Ottawa, procedente do Cairo, uma vez que o primeiro ministro da India se encontra nessa capital. O chefe da delegação indiana nas Nações Unidas, Rajeswar Dayal, entregou a mensagem ao secretario da Organização, que amanhã viajara para a capital canadense afim de conferenciar com Pearson sobre a possibilidade de convocar a Assembléia. Dayal informou aos jornalistas que "já é tempo de pensar em convocar a Assembléia".

DECLARAÇÕES DE RHEE

SEOUL, 25 (U.P.) — O presidente Syngman Rhee, afastando-se de sua posição de intransigencia, desistiu de sua proposta de que, para assinar-se o armisticio, todas as tropas devam ser retiradas da Coréia. Ante uma multidão de 300.000 pessôas, em frente do Congresso, ao cumprir-se o terceiro aniversário da guerra, o sr. Rhee declarou haver apresentado ás Nações Unidas dois planos de armisticio, para que um dêles seja escolhido. Acrescentou que originalmente havia insistido na retirada das forças estrangeiras, inclusive 1 milhão de chineses, como já fôra proposto pelos comunistas e as Nações Unidas recusaram. Prosseguindo, sallentou que continua se opondo a que os chineses se mantenham no solo coreano depois que se chegue ao armisticio.

Em sua proposta original o sr. Rhee também pedia um pacto de segurança com os Estados Unidos e um limite de 3 meses para a conferencia politica que tratará de unir a Coréia. O sr. Rhee disse que as Nações Unidas não haviam aceito seu plano, em virtude de haver apresentado um substituto em que elimina a clausula a respeito da retirada das forças estrangeiras.

TOQUIO, 25 (U.P.) — A radio de Pequim disse que é provavel que se firme um armisticio se os aliados oferecerem uma explicação satisfatoria ao pedido dos comunistas no sentido de que sejam recapturados os 27.000 norte-coreanos prisioneiros de guerra que foram libertados por ordem do presidente Rhee.



Soldados norte-americanos, que substituiram os guardas sul-coreanos depois da libertação em massa dos prisioneiros coreanos do norte, reparam as cercas de arame farpado num campo de prisioneiros. (Foto U. P.)

FORAM FUZILADOS, ONTEM, PELOS VERMELHOS MAIS 3 TRABALHADORES

Prisões em massa — Segundo a radio iugoslava, estaria ocorrendo uma greve em Bucarest

BERLIM, 25 U.P.) — Foi anunciado, oficialmente, que no sangrento levante dos operários de Berlim Oriental contra o regime comunista, ocorrido na semana passada, houve 25 mortos. Dos mortos, 19 eram anti-comunistas e 4 pertenciam á policia vermelha germanica. A noticia foi divulgada pelo chefe da policia secreta, Wilhelm Zaisser, o qual acrescentou que a esse número de mortos deviam ser incluidos 387 pessôas que saíram feridas nos choques entre os trabalhadores e as tropas soviéticas ajudadas pela chamada **policia do povo**.

A lista das vitimas dos disturbios foi publicada pela secretaria da imprensa do primeiro ministro Otto Grotewohl, ao mesmo tempo em que os aliados de Berlim informavam que os sovieticos estavam dispostos a levantar a lei marcial decretada em Berlim Oriental, como também expurgar o governo dominado pelos vermelhos, para substitui-lo por outro a ser presidido pelos chamados **politicos burgueses**. Ao divulgar a lista das vitimas, o sr. Zaisser acrescentou que dos 25 mortos, 2 eram civis e que dos 387 feridos, 191 eram membros da policia, 126 eram manifestantes e 61 não tiveram nada com os distúrbios.

VARIAS NOTICIAS DE ULTIMA HORA

LONDRES, 25 (U.P.) — As informações de fontes diplomaticas que se recebem de Moscou não a entender, com bastante clareza, que a China vermelha aceitará a tregua na Coréia, no que pese as ameaças e atos do presidente Syngman Rhee. As suas noticias expressam que parece existir no Kremlin a firme crença de que se concertará o armisticio, embora talvez tarde um pouco. Conjectura-se, contudo, sobre qual o preço que a China vermelha exigira por um armisticio, agora que Rhee pos em liberdade os prisioneiros de guerra. As esferas oficiais britanicas interpretam esses fatos como prova de que a União Sovietica está disposta a manter sua nova politica de boa vontade amizade para preparar uma conferencia quadripartite com os Estados Unidos, Grã Bretanha e França.

PARTIU A DELEGAÇÃO

ZURICH, 25 (U.P.) — Partiu para Washington, donde se dirigirá a Toquio, a delegação suiça que integrará a comissão neutra que fiscalizará o cumprimento da tregua na Coréia. A' frente da missão vai o coronel de divisão Fritz Eloz (ykjh. Todavia, não se decidiu quando partirá a segunda delegação suiça que tomará parte na comissão para custodia dos prisioneiros de guerra coreanos que se negam a ser repatriados.

PRESA A FALSARIA

CONCEPCION DO URUGUAI, (ARGENTINA), 25 (U. P.) — Quando tentava trocar uma nota falsa de mil pesos, na sucursal local do Banco de Entre Rios, foi presa Celestina Dionisia Laclavel. Conduzida á chefatura de policia, foram encontradas em seu poder varias notas falsas de 1.000, 500, 100, 10 e 5 pesos, assim como outras correspondentes a papel moeda do Uruguai. A policia procura estabelecer o alcance da falsificação.

DESISTIU DA EXIGENCIA

SEOUL, 25 (U.P.) — O presidente Syngman Rhee desistiu de sua exigência no sentido de que todas as tropas estrangeiras devem ser retirar da Coréia, após o armisticio, mas se mantove firme em sua proposta de que os Estados Unidos, terminada a guerra, firmem um convenio de segurança com a Coréia do Sul e que a conferencia para unir a Coréia seja feita dentro de 3 meses.

PODERIO ATOMICO SUFICIENTE PARA DESTRUIR TODA UNIÃO SOVIÉTICA

Importantes declarações do ex-presidente da Junta de Energia Atomica norte-americana

WASHINGTON, 25 (UP) — O presidente da Junta de Energia Atômica, Gordon L. Dean, declarou, hoje, que os Estados Unidos já possuem suficientemente poderosas para destruir toda a Russia. Acrescentou que este país deve fazer compreender a União Soviética, sem delongas, a enorme potencia destrutiva da reserva norte-americana de armas atômicas, para que a Russia não se engane e provoque uma nova guerra.

Ao receber os jornalistas para despedir-se do seu cargo, declarou: «Seria lamentavel que a União Soviética provocasse uma guerra, por ignorar que podemos levar a efeito uma represalia que poderá atingir o extremo da destruição. Seria isso uma grande lastima».

O sr. Dean pediu tambem a suspensão, em parte do segredo que rodeia as questões atômicas, o que permitiria um maior intercambio de informação com as nações amigas. Exprimiu, igualmente, a necessidade de o povo norte-americano ser informado a respeito de que o governo considera ser a potencia de um ataque atômico desfechado pela Russia. As declarações de Dean coincidem com outras afirmativas feitas pelo subsecretario de Estado, sr. Walter Bedell Smith, perante a Comissão Mista de Energia Atômica do Congresso, no sentido de que se deve aprovar uma legislação que permita ao governo dos Estados Unidos trocar segredos atômicos com as nações amigas, estabelecendo as «devidas salvaguardas».

Dean, que vai deixar seu posto a 30 do corrente, afim de ser substituido pelo partidario da bomba de hidrogenio, Lewis L. Strauss, salientou que não quer dizer que os Estados Unidos devam revelar o numero exato das armas do seu arsenal atômico. Acrescentou que é impossivel que os Estados Unidos e seus aliados projetem operações defensivas em conjunto se os aliados não sabem nada acerca do numero de armas disponiveis para a defesa do ocidente e de sua força destrutiva. Por sua parte, Smith disse na Comissão do Congresso que é «de importancia primordial» para a diplomacia dos Estados Unidos que esta nação «mantenha e melhores sua preponderancia atômica, pois seria «sumamente perigoso» que a Russia ultrapassasse os Estados Unidos no desenvolvimento da potencia atômica.

ELIZABETH NA ESCOCIA

EDIMBURGO, 25 (U.P.) — A rainha Elizabeth e o duque de Edimburgo se preparam para efetuar, hoje, um passeio pelas localidades escocesas, após haver participado, ontem, das cerimonias da Catedral de St. Giles. cerimonias essas consideradas pelos escoceses como uma pequena coroação. A rainha e o seu esposo, que dansaram até altas horas da madrugada no baile da Real Companhia dos Arqueiros, visitarão hoje, as cidades de Paisley Glasgou e Rutherglen.

NAO FOI ASSINADO O CONVENIO

RIO, 25 (Meridional) — Ontem, deveria ter sido realizada, no Itamarati, a assinatura, por parte do ministro do Exterior e do embaixador dos Estados Unidos nesta capital, do ato complementar do acordo Brasil-Estados Unidos relativo ao ponto quatro de assistencia tecnica e habitação. Entretanto, a cerimonia foi adiada sine die

Ultima proposta norte-americana ao presidente da Coréia do Sul

NOVA TENTATIVA PARA RESOLVER A CRISE FRANCESA

PARIS, 25 (U.P.) — O industrial Joseph Laniel parece gozar de melhores perspectivas do que os outros candidatos que lhe precederam nos esforços para assumir a presidencia do Conselho de Ministros e representar a França na próxima conferencia das Bermudas, entre os chefes de governo das 3 grandes potencias ocidentais.

O deputado pelo Partido Independente, ao qual o presidente Vicent Auriol encarregou de tentar a formação do governo, passará o dia preparando o seu discurso com o qual pedirá á Assembléia Nacional que o ratifique como presidente do Conselho. O sr. Laniel se apresentará, amanhã, ante a Assembléia, afim de tentar conseguir os 413 votos de que necessita para a sua ratificação. Ontem, á noite, informou o sr. Auriol que tratará de formar o governo, após acreditar que contava com o apoio dos 8 grupos que formam uma maioria de 2/3 da Assembléia Nacional. Estão contra o seu nome, como coisa automatica, os comunistas e socialistas.

«CONVERSAÇÕES»

PARIS, 25 (U.P.) — Chefes de governos dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França reunir-se-ão em breve para conversações que terão inicio a 8 e terminarão a 11 de julho vindouro. Os circulos franceses dizem que a delegação norte-americana será constituida por 76 pessoas. A França enviará ao certame 12 representantes. Nos circulos oficiais se diz que os Estados Unidos desejam que a reunião seja conhecida como conversações e não como conferencia, não se dando para o fato nenhuma explicação.

REIVINDICAÇÃO DO VIET-NAM

SAIGON, 25 (U.P.) — O imperador Bao Dai, do Viet-Nam, viajará em breve para a França onde tenciona pedir a completa independencia do seu país. Um porta-voz oficial anunciou a noticia depois de uma entrevista do imperador com altos funcionarios francezes. A respeito, não foram dados pormenores, porém presume-se que a decisão se deve á crise ministerial que atualmente existe na França.

MISTERIOSOS ASSASSINATOS

RIO, 25 (Meridional) — O sargento reformado da policia militar daqui, Frederico Seabra Silva, residente em São João do Meriti, foi alvejado 7 vezes por 3 individuos que se encontravam no interior dum automovel, sendo morto. Os criminosos fugiram, sem que fossem identificados quase ao mesmo tempo no municipio de Nova Iguaçú foi assassinado Mario Pereira, presidente do diretorio local do partido trabalhista nacional, tambem alvejado por um desconhecido que fugiu.

REGISTRADOS DOIS ABALOS SISMICOS

NOVA YORK, 25 (U.P.) — O sismografo da Universidade de Fordham registrou dois fortes tremores de terra, esta manhã, num ponto ainda não determinado, a 4.800 quilometros da cidade de Nova York.

FOI APRESENTADA A RHEE, POR INTERMEDIO DE WALTER ROBERTSON

Melhores perspectivas de que os sul-coreanos abandonem sua intransigencia — Preso o lider politico

SEOUL, 25 (De Earnest Heberecht, da UP) — O enviado da presidencia dos Estados Unidos, Walter Robertson, entregará hoje ao presidente da Coréia do Sul a proposta final de tregua dos Estados Unidos, no momento em que se agrava a tensão causada pela prisão do chefe da oposição politica ao primeiro ministro sul-coreano.

Robertson, que chegou ontem á noite por via aérea procedente de Toquio, deve entrevistar-se, hoje, com Syngman Rhee, afim de entregar-lhe uma nota confidencial do secretário de Estado, John Foster Dulles, na qual se detalha o plano de Washington para salvar a tregua. Aumentaram, ligeiramente, as esperanças das Nações Unidas no sentido de que Rhee mude de atitude quando este anunciou que está disposto a chegar a um acordo. O presidente sul-coreano citou mais uma vez as suas reivindicações relativas á retirada da Coréia de todas as forças das Nações Unidas e da China e concertação de um pacto de segurança com os Estados Unidos. Tambem aludiu ao limite da conferencia politica que se realizaria depois de restabelecida a paz na Coréia, porque, se fracassasse tal conferencia, pediam ser reiniciadas as hostilidades. Esse limite seria de três meses.

Funcionários das Nações Unidas disseram que a segunda proposta de Rhee podia ser aceita, informando aos vermelhos que essa conferencia só durará três meses. Quanto ao pacto de segurança, pensam que sua assinatura não encontraria dificuldade. No tocante á clausula pedindo a retirada da Coréia de todas as forças das Nações Unidas, adiantam-se que certamente as Nações Unidas se oporiam á mesma.

Durante as prolongadas negociações de Pan Mun Jom, os delegados da ONU rejeitaram, continuamente, o pedido dos comunistas de que o assunto fosse incluido no temario da Assembléia Geral da organização internacional. As Nações Unidas mantiveram sempre a opinião segundo a qual se trata de uma questão politica que deve ser considerada pela projetada conferencia. Ademais, outro fator que influirá, provavelmente, para que as Nações Unidas não aceitem essa proposta de Rhee é que a retirada das tropas tera que ser negociada e incluida nas disposições do armisticio. Como os vermelhos se mostram irritados devido á libertação dos 27.000 prisioneiros de guerra norte-coreanos anti-comunistas, as Nações Unidas querem evitar, a todo o custo, redigir novamente um convenio de armisticio.

Supõe-se que ontem, á noite, foi detido Chough Pyung Ok, secretario-geral do Partido Nacional Democrata, pelo fato de, na terça-feira finda, haver dito aos jornalistas que a Coréia devia cooperar com as Nações Unidas afim de pôr termo á guerra na Coréia, adiantando: "Não queremos cometer um suicidio nacional".

Dois dias depois, em um comicio do Partido Liberal dirigido por Rhee, vários oradores qualificaram Choug Pyung de "traidor" e exigiram sua deportação. Não se sabe, todavia, se a prisão desse politico foi ordenada diretamente por Rhee, mas as esferas oficiais não negam que o mesmo está presa. Informa-se que Pyung está incomunicavel sob vigilancia policial, em uma residencia particular em Seoul. Walter Robertson chegou a esta capital pouco depois de Rhee pronunciara um discurso perante 300.000 pessoas, quando disse que as Nações Unidas não haviam cumprido com a promessa de unir a Coréia pela força, se fosse necessário.

ATAQUES DEVASTADORESS

SEOUL, 25 (UP) — As forças do ar, mar e terra dos aliados começaram o quarto ano de guerra da Coréia com devastadores ataques contra as forças e instalações comunistas. A infantaria sul-coreana, em comemoração do terceiro aniversário da data em que os norte-coreanos invadiram o seu território, causaram 500 baixas nos chineses, ao repelir ataques vermelhos em duas posições vitais da frente central.

Os chineses «voluntários» entraram na guerra no outono de 1950 para salvar o desorganizado exercito norte-coreano, que batia em fuga, atacaram sem resultados essas posições no morro do Franco Atirador, que protege a linha de invasão contra Seuol pelo Vale do Chorwan. Perto de 700 chineses tomaram parte no ataque do «aniversário da guerra», mas somente 300 conseguiram sair vivos das ladeiras do morro, sem socorrer os seus mortos e feridos.

Trinta super-fortalezas «B-29» com base em Okinawa, despejaram 130 toneladas de bombas nos centros de abastecimentos ou sobre as tropas vermelhas em Tammal e Wadong, a menos de 40 quilometros de Pyong Yang, capital da Coréia do Norte. As nuvens que cobriam a região obrigaram os aviões leves de bombardeio a concentrar seus ataques contra as posições da frente. Além de atacar o monte do Franco Atirador, 200 chineses investiram contra o «Morro-M-I», mas se retiraram após 40 minutos, devido ao contra-ataque dos sul-coreanos, que lutaram com fuzis, metralhadoras e corpo a corpo.

O «Morro M-I» é contiguo ao «Christmas». Na frente oriental houve pouca atividade das patrulhas. Os aliados mataram 159 comunistas em 10 ações. No setor ocidental, a artilharia vermelha mostrou-se muito ativa e alguns oficiais pensam ser possivel que os comunistas estejam se preparando para efetuar um grande ataque naquele setor.

Morrerá na forca o estrangulador John R. Christie

Julgado o «monstro do Notting Hill»

LONDRES, 25 (U.P.) — O julgamento de John R. Christie, o estrangulador de Notting Hall, aproxima-se rapidamente do fim e espera-se que a decisão do corpo de jurados seja questão de horas. Os 9 homens e 3 mulheres que integram o corpo de jurados entraram na sala do Tribunal ás 9 e meia da manhã, afim de ouvir as conclusões finais do promotor, sir Lionel Healdy, e do defensor, o advogado Derek Curtis Bennett. O magistrado, sir Donald Finnemore, diretor da União Nacional das Escolas Dominicais da Grã Bretanha, deu as instruções finais aos jurados, neste quarto dia de um dos mais sensacionais julgamentos dos ultimos tempos. Os jurados devem decidir exclusivamente se Christie matou ou não sua esposa enquanto esta dormia, na noite de 24 de dezembro.

MORTE NA FORCA

LONDRES, 25 (U.P.) — O estrangulador John Christie foi declarado culpado do assassinio de sua esposa, sendo condenado a morrer na forca. O juri pediu 82 minutos para deliberar sobre o seu veredictum contra o réu, que tambem é acusado de haver assassinado a mais sete mulheres. A seguir, o juiz, sir Donald Fennimor, anunciou a sentença de morte. Os jurados rejeitaram a alegação da defesa de que o acusado era demente. Christie, ao ouvir a sentença, cobriu o rosto com as mãos, sendo retirado da sala do tribunal.

NOVOS DIRIGENTES DA MAÇONARIA

RIO, 25 (Meridional) — Em sessão branca, tomaram posse os novos diritores do Grande Oriente do Brasil, a saber: grão mestre geral da ordem, almirante Benjamin Sodré; grão mestre adjunto, Cyro Perneck de Souza da Silva. Ambos foram eleitos por um periodo de 4 anos. Durante a solenidade, falou o almirante Benjamin Sodré.

GREVE NA FRANÇA

PARIS, 25 (U.P.) — A paralisação, por 24 horas, das centrais de gaz e eletricidade em toda a nação deixou em inatividade todas as centrais de Paris. A Confederação Geral do Trabalho, de tendencia comunista, ordenou a medida, no que foi secundada pelos Sindicatos Catolico e Socialista. A CGT tomou essa atitude, reivindicando varias melhorias para seus associados.

CONTINUARA' NA COMISSAO MISTA

RIO, 25 (Meridional) — O sr. Ary Torres, embora tenha deixado a presidencia do Banco Nacional de Desenvolvimento Economico, continuará na chefia da secção brasileira da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Permanecerá o sr. Ary Torres á frente da Comissão, até sua dissolução, que será a 31 de julho, embora anteriormente fosse prevista para o fim deste mês.

A crise da agricultura brasileira em face da nova politica cambial

Importante discurso do senador Apolonio Sales — A verdade sôbre os preços dos produtos agricolas — Deve ser reajustado o valor da nossa moeda

Em longo discurso que pronunciou recentemente no Senado sobre os problemas rurais em face da necessidade do incremento da produção agricola, o sr. Apolonio Sales fez ver o imperativo de uma mais perfeita assistencia ao homem do campo.

"E com franqueza — disse — que se deve afirmar ao agricultor brasileiro que é dele que o Brasil reclama riquezas exportaveis imediatamente, antes que se agravem ainda mais as perspectivas negras da nossa balança cambial".

E acrescentou:

"Em mais de um discurso, o nosso prezado companheiro senador Assis Chateaubriand vem demonstrando como se agrava a nossa balança comercial e como são negras as perspectivas do futuro. Com a sua costumeira coragem demonstra que praticamente só temos uma fonte eficaz de produção de divisas, a agricultura. O que estamos conseguindo a conta de nossas decantadas riquezas minerais e do nosso progresso industrial, é ainda muito pouco.

Penetrando mais no amago do problema, acrescenta o dinamico Senador pela Paraiba, que, mesmo na agricultura, se limita o nucleo gerador de divisas ás explorações do café, praticamente a unica fonte de riqueza exportavel do Brasil.

Analisando a situação agricola atual, chega á conclusão de que os outros produtos da terra por nós cultivados não podem forçar as cidadelas do mercado externo.

As grandes lavouras de algodão, de milho, de arroz, de sisal e de açucar, estão fora da luta num comercio normal.

Até os produtos de simples coleita, como a castanha, o caroá, tambem encalham na competição com similares.

Um quadro tão cheio de sombras é o que se apresenta ao país e não há como regatear elogios a quem com tanto acerto fala á Nação advertindo da grande consequencia desastrosa que se esboça.

Mas é preciso que se encontrem as verdadeiras causas deste encalhe de nossa produção agricola e não se resolva com facilidade o assunto lançando simplesmente sobre o produtor a culpa da inferioridade de condições de preço com que se apresentam os produtos agricolas brasileiros no mercado internacional.

O sr. Costa Pereira — Muito bem.

O SR. APOLONIO SALES — Com tristeza vejo formar-se uma opinião generalizada, extremamente desfavoravel ao agricultor brasileiro.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Contra a qual tenho protestado constantemente.

O SR. APOLONIO SALES — E tenho sempre registrado o apoio de V. Excia. nesse sentido.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Estou sempre ao lado de V. Excia nessa campanha benemerita e sobretudo esclarecedora.

O SR. APOLONIO SALES — Muito grato a V. Excia.

Numa estranha conformação, numia evangelica resignação os nossos observadores economicos admitem, sem maior exame, ser o agricultor brasileiro o que leva a palma do mundo no produzir caro, a ponto de serem os seus produtos afastados do mercado internacional. Que se diga que agricultor brasileiro é mais atrazado do que o *farmer* americano ou canadense, concordo. Que se afirme que tem ele muito que aprender do *payzan* europeu tambem concordo. Mas não se fulgue que disto se possa inferir, necessariamente que o agricultor da nossa terra produz mais caro que os seus colegas norte-americanos, canadenses ou europeus.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Muito bem.

O SR APOLONIO SALES — O metodo rotineiro, nem sempre é sinonimo de produção cara, assim como o aperfeiçoamento da tecnica nem sempre significa produção a preços sem competidores.

Quando o homem do sertão, do Norte ou do Sul, leva ou envia ou entrega ao mercado a messe de milho que lhe custou canseiras mil, o preço que recebe da intermediação não é o resultado de uma "apropriação" de suas horas de labor, do material empregado, dos riscos que corre, nem do adubo que comprou.

Ainda recentemente, em Estados vizinhos ao do Distrito Federal, os impostos criados sobre propriedades cresceram tanto que uma delas, comprada há cinco anos, por 500 mil cruzeiros, tinha sido ha pouco taxada no valor de 50 mil.

O sr. Costa Pereira — V. Excia. tem toda a razão.

O SR. APOLONIO SALES — O exagero foi tão grande que felizmente a lei que o permitiu foi recentemente revogada pela Assembléia local, lei sancionada pelo digno governador do Rio de Janeiro.

Infelizmente, no Brasil, o preço do milho, do feijão, dos ovos, das verduras, do açucar não re

(Continua na 8.ª coluna)

AÉRO CLUBE DE PERNAMBUCO

"ARRAIAL DO ENCANTA MOÇA"

GRANDE FESTA JOANINA

DIA 27

Dansa de Quadrilha, comidas regionais, bar e restaurante

ORQUESTRA NIGHT AND DAY E NELSON FERREIRA

INICIO 22 horas traje passeio e caipira — Haverá

premios aos melhores caracterizados

Reservas de mesas com antecedencia

Dia 28 — Matinée Infantil

DANSA DE QUADRILHA e varios numeros regionais feitos pelas crianças

INICIO 15 1/2 — traje caipira

MELHORES informações com seus diretores Mário Lopes e José Carlos Moura pelos fone: 3370-6608